

EDITAL DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 034/2018

PREGÃO PRESENCIAL Nº. 021/2018

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOAS JURÍDICAS ESPECIALIZADAS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR, PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MALACACHETA – MG.

ABERTURA DA SESSÃO / RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E CREDENCIAMENTO: às 08h00min, do dia 17 de Maio de 2018.

INÍCIO DA DISPUTA: às 08h30min, do dia 17 de Maio de 2018.

CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: na internet no site <http://www.malacacheta.mg.gov.br>, telefone (33)3514.1629 ou na sala de Licitações e Compras, à Praça Monsenhor J.L. Oliveira, 130, Centro, MALACACHETA/MG, CEP 39.690.000

ESCLARECIMENTOS:

E-mail: licitar8666@hotmail.com

PREÂMBULO

O **MUNICÍPIO DE MALACACHETA**, inscrito no CNPJ sob o nº. 18.404.871/0001-36, com endereço à Praça Monsenhor Jorge Lopes de Oliveira, nº. 130, Centro, na Cidade de MALACACHETA/MG, CEP. 39.690.000, torna pública a abertura do **PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 034/2018**, na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº. 021/2018**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, regido pelas Leis Federais nº. 10.520/2002 e 8.666/93, Lei Complementar nº. 123/2006 e suas alterações, Portaria Municipal nº. 017/2018 e demais condições fixadas neste Edital.

I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1 - O Pregão será realizado em sessão pública, na Sala de Pregões desta Prefeitura Municipal de MALACACHETA, localizada à Praça Monsenhor Jorge Lopes de Oliveira, nº. 130, Centro, na Cidade de MALACACHETA – MG.

2 - Os trabalhos serão conduzidos pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio, designados pela Portaria Municipal nº. 017, de 10 de janeiro de 2018.

II - DO OBJETO

A presente licitação tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE PESSOAS JURÍDICAS ESPECIALIZADAS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR RURAL, PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MALACACHETA – MG.**

III - DA SECRETARIA SOLICITANTE

Secretaria Municipal de Educação.

IV - DAS CONSULTAS, ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES

1 - Cópia deste edital encontra-se disponível na internet, no site <http://www.malacacheta.mg.gov.br> ainda, poderá ser obtida na sala de Licitação e Compras desta Prefeitura, localizada à Praça Monsenhor Jorge Lopes de Oliveira, nº. 130, Centro, na Cidade de MALACACHETA – MG, no horário de 8h às 13h .

2 - Os pedidos de esclarecimentos sobre o edital poderão ser encaminhados para o e-mail licitar8666@hotmail.com 02 (dois) dias úteis antes da data marcada para abertura das propostas.

3.1 - As respostas do Pregoeiro às solicitações de esclarecimentos correspondentes a este edital serão encaminhadas para o e-mail licitar8666@hotmail.com, ficando acessíveis a todos os interessados.

4 - Impugnações aos termos deste Edital poderão ser interpostas até 02 (dois) dias úteis antes da data fixada para recebimento das propostas, mediante petição a ser enviada para o e-mail licitar8666@hotmail.com ou protocolizadas na Sala de licitação, localizada na Praça Monsenhor J. L. Oliveira, nº 130, Centro,

MALACACHETA/MG, cabendo ao Pregoeiro decidir sobre o requerimento, auxiliado pelo setor técnico competente, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas.

4.1 - A petição será dirigida à autoridade subscritora do Edital.

4.2 - O Município de MALACACHETA não se responsabilizará por impugnações endereçadas por outras formas ou outros endereços eletrônicos, e caso não tenha sido acusado recebimento pelo Pregoeiro, e que, por isso, sejam intempestivas.

4.3 - Caso seja acolhida a impugnação contra o ato convocatório, será designada nova data para a realização do certame, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

4.4 - A decisão do Pregoeiro será enviada ao impugnante por e-mail, e será divulgada no site <http://www.malacacheta.mg.gov.br> para conhecimento de todos os interessados.

4.5 - Decairá do direito de impugnar os termos do Edital, o interessado que não o fizer até as 13 (treze) horas do segundo dia útil que anteceder a data de realização da Sessão Pública do Pregão.

V - DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

1 - Poderão participar desta licitação pessoas jurídicas do ramo pertinente ao objeto licitado, que preencherem as condições constantes deste Edital.

2 - Não poderão participar da presente licitação pessoas jurídicas:

2.1 - que estejam sob falência, concurso de credores, dissolução, liquidação;

2.2 - que tenham sido declaradas suspensas de participar de licitação e impedidas de contratar com o Município de MALACACHETA, durante o prazo da sanção aplicada;

2.3 - que tenham sido declaradas inidôneas para licitar ou contratar no âmbito da União, Estados, Distrito Federal, Municípios e nas respectivas entidades da administração indireta, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação;

2.4 - que tenham sido declaradas impedidas de licitar e contratar com a administração direta e indireta do Município de MALACACHETA, durante o prazo da sanção aplicada;

2.5 - que incidirem nas hipóteses previstas no art. 9º da Lei 8.666/93, observada a exceção prevista no § 1º do art. 9º da mesma Lei;

2.6 - que incidirem nas hipóteses previstas na Lei Orgânica do Município de MALACACHETA;

2.7 - cujo objeto social não seja compatível com o objeto desta licitação;

2.8 - estrangeiras não autorizadas a funcionar no País;

2.9 - integrantes de um mesmo grupo econômico, assim entendidas aquelas que tenham diretores, sócios ou representantes legais comuns, ou que utilizem recursos materiais, tecnológicos ou humanos em comum, exceto se demonstrado que não agem representando interesse econômico em comum;

2.10 - em consórcio de empresa, qualquer que seja sua forma de constituição, a fim de ampliar a concorrência.

3 - A observância das vedações do item anterior é de inteira responsabilidade do licitante que, pelo descumprimento, se sujeita às penalidades cabíveis.

VI - DOS ENVELOPES PARA PARTICIPAÇÃO

1 - A proposta e os documentos para habilitação deverão ser apresentados, separadamente, em 02 envelopes fechados e indevassáveis, contendo em sua parte externa, **além do nome do proponente e todos os dados que o identifiquem**, os seguintes dizeres:

Envelope nº. 1 - Proposta
Pregão Presencial nº. 021/2018
NÚMERO E NOME DA LINHA

Envelope nº. 2 - Habilitação
Pregão Presencial nº. 021/2018
NÚMERO E NOME DA LINHA

2 - Todos os documentos necessários à participação deverão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por tabelião de notas, por servidor público autorizado ou cópia acompanhada do original para autenticação pelo Pregoeiro ou por membro da Equipe de Apoio.

3 - Serão aceitas propostas escritas enviadas pelo correio ou entregues por portador sem poderes para formular propostas e praticar atos durante a sessão. O autor da proposta não poderá dar lances ou praticar qualquer ato em seu favor durante a sessão.

VII - DO CREDENCIAMENTO

1 - Para o credenciamento deverão ser apresentados os seguintes documentos:

1.1 - Tratando-se de representante estatutário legal, o estatuto social, contrato social ou outro instrumento de registro comercial, registrado na Junta Comercial, no qual estejam expressos seus poderes para exercer direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidura;

1.2 - Tratando-se de procurador, o instrumento de procuração público ou particular com firma reconhecida do qual constem poderes específicos para formular lances, negociar preço, interpor recursos, desistir de sua interposição e praticar todos os demais atos pertinentes ao certame, acompanhado do correspondente documento, dentre os indicados no item 1.1, que comprove os poderes do mandante para a outorga.

1.3 - Em se tratando de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, Declaração conforme modelo do Anexo IV do Edital.

1.4 - Declaração de Pleno atendimento, conforme modelo do Anexo III do Edital, observando-se que todo o teor do conteúdo encontrado no modelo deverá constar na Declaração a ser entregue no certame.

VIII - DA PROPOSTA COMERCIAL

1- A proposta de preço deverá ser legível e conter os seguintes elementos:

1.1 - Cabeçalho contendo todos os dados que identifiquem o licitante;

1.2 - Número do Pregão e do Processo em todas as páginas;

1.3 - Descrição do objeto da presente licitação, com a indicação do modelo do veículo cotado em conformidade com as especificações do Anexo I deste Edital;

1.4 - Preço unitário e total, por item, em moeda corrente nacional, em algarismo e por extenso (em caso de dúvida, prevalecerá o valor por extenso), apurado à data de sua apresentação, sem inclusão de qualquer encargo financeiro ou previsão inflacionária. Nos preços propostos deverão estar incluídos, além do lucro, todas as despesas e custos, como por exemplo: transportes, tributos de qualquer natureza e todas as despesas, diretas ou indiretas, relacionadas com o fornecimento do objeto da presente licitação;

1.5 - Prazo de validade da proposta de no mínimo 60 (sessenta) dias.

2 - Poderão ser cotados números até 02 (duas) casas após a vírgula.

3 - Não será admitida cotação inferior à quantidade prevista neste Edital.

4 - O preço ofertado, salvo hipóteses legais, permanecerá fixo e irrevogável.

5 - Serão desclassificadas as propostas que:

5.1 - não atendam as exigências e requisitos estabelecidos neste Edital ou imponham condições;

5.2 - apresentem valores manifestamente inexequíveis;

5.3 - sejam omissas, vagas ou apresentem irregularidades ou defeitos capazes de impedir o julgamento.

6 - Não serão motivos de desclassificação as simples omissões irrelevantes para o entendimento da proposta e que não causem prejuízo à Administração.

7 - Toda a especificação estabelecida para o objeto será tacitamente aceita pelo licitante, no ato da entrega de sua Proposta Comercial.

8 - O encaminhamento da Proposta Comercial pressupõe pleno conhecimento e atendimento às exigências previstas neste Edital.

IX - DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO

1 - No Envelope contendo os "Documentos de Habilitação" deverão conter os documentos a seguir relacionados:

1.1 - HABILITAÇÃO JURÍDICA:

1.1.1 - registro comercial, no caso de empresa individual;

1.1.2 - ato constitutivo, estatuto ou contrato social e alterações em vigor, devidamente registrado, e, em se tratando de sociedade comercial e, no caso de sociedade por ações, acompanhado do documento de eleição de seus administradores;

1.1.3 - inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedade civil, acompanhada de prova da diretoria em exercício;

1.1.4 - decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento expedido no país e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo Órgão competente, quando a atividade assim o exigir;

1.2 - REGULARIDADE FISCAL:

1.2.1 - prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);

1.2.2 - prova de regularidade com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal, relativa à sede do licitante;

1.2.3 - prova de regularidade para com o Sistema de Seguridade Social (INSS), **para as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991;**

1.2.4 - prova de regularidade para com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);

1.2.5 - prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº. 5.452, de 1º de maio de 1943 **(CNDT)**.

1.3 - QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA:

1.3.1 - Certidão negativa de pedido de falência ou em recuperação de crédito, expedido pelo distribuidor judicial de sua sede.

2 - Serão aceitas como prova de regularidade para com as Fazendas Públicas, certidões positivas com efeito de negativas, e certidões positivas que noticiem em seu corpo que os débitos estão judicialmente garantidos ou com sua exigibilidade suspensa.

3 - A prova de regularidade com a Fazenda Federal prevista no item 1.2.2 e prova de regularidade para com o Sistema de Seguridade Social (INSS), constante do item 1.2.3, poderão ser substituídas pela Certidão Unificada expedida conjuntamente pela Secretaria de Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) com vigência a partir de 03/11/2014.

4 - A ausência de documento ou a apresentação dos documentos de habilitação em desacordo com o previsto neste título inabilitará o licitante.

5 - Uma vez incluído no processo licitatório, nenhum documento será devolvido, salvo o original a ser substituído por cópia reprográfica autenticada.

6 - Sob pena de inabilitação, todos os documentos deverão estar em nome do proponente e, preferencialmente, com número do CNPJ e com o endereço respectivo, observando ainda o que segue, conforme preceitua a legislação vigente:

6.1 - se o proponente for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz;

6.2 - se o proponente for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

7 - A Microempresa - ME e a Empresa de Pequeno Porte - EPP deverão apresentar toda a documentação exigida para a habilitação, inclusive os documentos comprobatórios da regularidade fiscal, mesmo que estes apresentem alguma restrição.

7.1 - Havendo restrição nos documentos comprobatórios da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 05 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que a ME ou EPP for declarada vencedora do certame, prorrogáveis

por igual período, a critério do Contratante, para regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de negativa.

7.2 - A prorrogação do prazo para a regularização fiscal dependerá de requerimento, devidamente fundamentado, a ser dirigido ao Pregoeiro.

7.3 - Entende-se por tempestivo o requerimento apresentado nos 05 (cinco) dias úteis inicialmente concedidos.

7.4 - A não regularização da documentação, no prazo previsto neste item, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no artigo 81 da Lei Federal nº. 8.666/93, sendo facultado ao Pregoeiro convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação.

8 - Os documentos exigidos neste edital deverão ser apresentados com vigência plena na data fixada para sua apresentação.

8.1 - Os documentos que não possuírem prazo de vigência estabelecido pelo órgão expedidor deverão ser datados dos últimos 90 (noventa) dias anteriores à data de abertura do Pregão.

9 - O licitante obriga-se, nos termos do modelo de Declaração de Pleno Atendimento - Anexo III deste Edital, a declarar a superveniência de fato impeditivo da habilitação, observadas as penalidades cabíveis.

X - DO PROCEDIMENTO E DO JULGAMENTO

1 - No horário e local indicados no preâmbulo, será aberta a sessão de processamento do Pregão, iniciando-se com o credenciamento dos interessados em participar do certame.

2 - Encerrada a fase de credenciamento, o Pregoeiro declarará aberta a Sessão do Pregão, oportunidade em que não mais se aceitará novos licitantes, dando-se início ao recebimento dos envelopes contendo a Proposta e a Documentação de Habilitação, exclusivamente dos participantes devidamente credenciados.

3 - A análise das propostas pelo Pregoeiro visará ao atendimento das condições estabelecidas neste Edital e seus anexos.

4 - As propostas não desclassificadas serão selecionadas para a etapa de lances, com observância dos seguintes critérios:

4.1 - Seleção da proposta de menor preço e as demais com preços até 10% superiores àquela.

4.2 - Não havendo pelo menos 03 (três) preços na condição definida na alínea anterior, serão selecionadas as propostas que apresentarem os menores preços, até o máximo de 03 (três).

4.3 - No caso de empate nos preços, serão admitidas todas as propostas empatadas, independentemente do número de licitantes.

5 - O Pregoeiro convidará individualmente os autores das propostas selecionadas a formular lances de forma sequencial, a partir do autor da proposta de maior preço e os demais em ordem decrescente de valor, decidindo-se por meio de sorteio no caso

de empate de preços.

6 - O licitante sorteado em primeiro lugar poderá escolher a posição na ordenação de lances em relação aos demais empatados, e assim sucessivamente até a definição completa da ordem de lances.

7 - Os lances deverão ser formulados por itens, em valores distintos e decrescentes, inferiores à proposta de menor preço, observada a redução mínima, que será estipulada pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no ato do pregão, aplicável inclusive em relação ao primeiro.

8 - A etapa de lances será considerada encerrada quando todos os participantes dessa etapa declinarem da formulação de lances, com exceção da melhor proposta.

9 - A desistência em apresentar lance verbal, quando convocado pelo Pregoeiro, implicará a exclusão do licitante da etapa de lances verbais e na manutenção do último preço apresentado pelo licitante, para efeito de posterior ordenação das propostas.

10 - O Pregoeiro poderá negociar com o autor da oferta de menor valor com a finalidade de redução do preço.

11 - A aceitabilidade será aferida a partir dos preços de mercado vigentes, apurados mediante pesquisa realizada pelo Órgão Solicitante, já juntada aos autos, descrita na planilha de composição de preços.

12 - Após a negociação, se houver, o Pregoeiro examinará a aceitabilidade do menor preço, decidindo motivadamente a respeito.

12.1 - Considerada aceitável a oferta de menor preço, será aberto o envelope contendo os documentos de habilitação de seu autor.

13 - Eventuais falhas, omissões ou outras irregularidades nos documentos de habilitação poderão ser saneadas na sessão pública de processamento do Pregão, até a decisão sobre a habilitação, inclusive mediante verificação efetuada por meio eletrônico hábil de informações.

13.1 - A verificação será certificada pelo Pregoeiro e deverão ser anexados aos autos os documentos passíveis de obtenção por meio eletrônico, salvo impossibilidade devidamente justificada.

13.2 - A Administração Pública Municipal não se responsabilizará pela eventual indisponibilidade dos meios eletrônicos de informações no momento da verificação. Ocorrendo essa indisponibilidade e não sendo apresentados os documentos alcançados pela verificação, o licitante será inabilitado.

14 - Constatado o atendimento dos requisitos de habilitação previstos neste Edital, o licitante será habilitado e declarado vencedor do certame.

15 - Se a oferta não for aceitável, ou se o licitante desatender as exigências para a habilitação, o Pregoeiro examinará a oferta subsequente de menor preço, negociará com o seu autor, decidirá sobre a sua aceitabilidade e, em caso positivo, verificará as condições de habilitação e assim sucessivamente, até a apuração de uma oferta aceitável cujo autor atenda os requisitos de habilitação, caso em que será declarado

vencedor.

16 - Da Sessão lavrar-se-á Ata circunstanciada, na qual serão registrados todos os atos do procedimento e as ocorrências relevantes, e que, no final será assinada pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio.

XI - DO RECURSO, DA ADJUDICAÇÃO E DA HOMOLOGAÇÃO

1 - No final da sessão, o licitante que quiser recorrer deverá manifestar imediata e motivadamente a sua intenção, abrindo-se então o prazo de 05 (cinco) dias para apresentação de memoriais, ficando os demais licitantes desde logo intimados para apresentar contrarrazões em igual número de dias, que começarão a correr no término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos autos.

2 - A ausência de manifestação imediata e motivada da licitante importará na decadência do direito de recurso, a adjudicação do objeto do certame pelo Pregoeiro ao licitante vencedor e o encaminhamento do processo à Autoridade Competente para a homologação.

3 - As razões e respectivas contrarrazões recursais deverão ser encaminhadas para o endereço eletrônico e-mail licitar8666@hotmail.com e ser protocolizado na Seção de Protocolo da Prefeitura Municipal de MALACACHETA até as 13h do último dia do prazo, em uma via original, contendo razão social, número do CNPJ e endereço da empresa, rubricado em todas as folhas e assinado pelo representante legal ou credenciado do licitante, acompanhado de cópia do documento de identificação e CPF do signatário e comprovante do poder de representação legal.

3.1 - O Pregoeiro não se responsabilizará por razões ou contrarrazões endereçadas por outras formas ou outros endereços eletrônicos, e que, por isso, sejam intempestivas ou não sejam recebidas.

4 - Interposto o recurso, o Pregoeiro poderá reconsiderar a sua decisão ou encaminhá-lo devidamente informado à Autoridade Competente.

5 - Os recursos deverão ser decididos no prazo de 05 (cinco) dias úteis. Sendo decididos e se constatada a regularidade dos atos praticados, a Autoridade Competente adjudicará o objeto do certame à licitante vencedora e homologará o procedimento.

6 - O recurso terá efeito suspensivo e o seu acolhimento importará a invalidação dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

7 - A adjudicação será feita dos itens do objeto.

XII - DOS CRITÉRIOS DE ACEITABILIDADE DO OBJETO

1 – A contratada fica obrigada a prestar os serviços, quando solicitada através de Ordem de Serviço ou documento equivalente nas condições estabelecidas neste Edital, consoante especificações do Anexo I – Termo de Referência.

1.1 - O envio da Ordem de Serviço à Contratada poderá ser efetivado via e-mail ou qualquer outro meio de comunicação hábil.

1.2 - A presente contratação tem validade até 31.12.2018 (podendo ser prorrogado). Cabe ressaltar que durante o período de validade da contratação podem ocorrer modificações nos dados referentes a dotação orçamentária.

2 - O recebimento da prestação de serviço será feito pela Secretaria Solicitante, a qual atestará, por um servidor, devidamente identificado, no documento fiscal correspondente, a entrega dos serviços, nas condições exigidas, constituindo tal atestado requisitos para liberação dos pagamentos à Contratada.

3- A Secretaria Municipal de Educação não aceitará ou receberá qualquer prestação de serviço com atraso, defeitos ou imperfeições, em desacordo com as especificações e condições constantes no Anexo I - Termo de Referência deste Edital, cabendo à Contratada efetuar as substituições necessárias no prazo estipulado pela Secretaria Solicitante, sob pena de aplicação das sanções previstas e/ou rescisão contratual.

4- Poderá haver alterações tanto para Acréscimo ou Decréscimo de Quilometragem, ou até mesmo alteração de Rotas, mas para isto, as solicitações de alterações deverão ser encaminhadas à Secretaria Municipal de Educação para avaliação, a qual emitirá parecer no período máximo de 15 dias.

XIII - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

1 - Cumprir fielmente as exigências deste Edital, de modo que o objeto seja executado de acordo com o Anexo I - Termo de Referência, sob pena de multa de 30% (trinta por cento) do valor da contratação.

2 - Responsabilizar-se por todas as obrigações e encargos decorrentes das relações de trabalho com os profissionais contratados, previstos na legislação vigente, sejam de âmbito trabalhista, previdenciário, social, securitários, bem como com as taxas, impostos, frete e quaisquer outros que incidam ou venham a incidir sobre o objeto desta licitação.

3 - Indenizar o Município de MALACACHETA por todo e qualquer dano decorrente, direta e indiretamente, da execução do objeto, por culpa ou dolo de seus empregados ou prepostos.

4 - Cumprir os prazos previstos neste Edital.

5 - Manter-se durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas, com todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na Lei nº. 8.666/93 e no presente Edital.

XIV - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

1 - Notificar a Contratada sobre qualquer irregularidade encontrada na prestação do serviço, fixando-lhe, quando não pactuado, prazo para corrigi-la.

2 - Efetuar os pagamentos devidos à Contratada nas condições estabelecidas.

3 - Fiscalizar a execução do Contrato, o que não fará cessar ou diminuir a responsabilidade da Contratada pelo perfeito cumprimento das obrigações estipuladas, nem por quaisquer danos, inclusive quanto a terceiros, ou por irregularidades constatadas.

4 - Rejeitar todo e qualquer serviço de má qualidade e em desconformidade com as especificações deste Edital.

5 - Efetuar o desconto de Imposto de Renda e Proventos de Qualquer Natureza, incidente na fonte, sobre rendimentos pagos a qualquer título (CRFB/1988, artigo 158, I).

XV - DA GESTÃO/FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

1 - Observado o disposto no artigo 67 da Lei n. 8.666/93, a gestão/fiscalização dos serviços será realizada pela Secretaria Municipal de Educação, conforme Anexo I - Termo de Referência deste Edital.

Por ocasião da assinatura do CONTRATO, o Licitante vencedor DEVERÁ apresentar cópia autenticada dos seguintes documentos:

- 1) Dos veículos a serem apresentado(s) na assinatura do Contrato que deverão estar com a documentação completa e com o certificado de propriedade em nome do Contratado, admitindo-se situação de financiamento e locação, desde que esteja registrado no certificado de propriedade do veículo o nome do futuro Contratado como Arrendatário e/ou o contratado possuir contrato de locação firmado em cartório.
- 2) Seguro Obrigatório (DPVAT) e APP (Acidentes Pessoais a Passageiros)
- 3) Licenciado junto ao DETRAN-MG.
- 4) Vistoria do Detran e do Conselho do FUNDEB

XVI - DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

1 - O pagamento decorrente da prestação de serviço do objeto desta licitação será efetuado em até 30 (trinta) dias após o recebimento da nota fiscal/fatura, devidamente acompanhada das certidões de regularidade junto às Fazendas Federal, Estadual e Municipal, ao FGTS e à seguridade social e regularidade trabalhista vigentes e após transferência de Recursos do Programa de Transporte Escolar pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais.

2 - Os pagamentos à Contratada somente serão realizados mediante a efetiva prestação de serviço nas condições estabelecidas, que será comprovado por meio de Recibo pelo Servidor responsável pela fiscalização.

3 - O Servidor responsável pelo recebimento, identificando qualquer divergência na nota fiscal/fatura, deverá devolvê-la à Contratada para que sejam feitas as correções necessárias, sendo que o prazo estipulado no item acima será contado somente a partir da reapresentação do documento, desde que devidamente sanado o vício.

4 - Nenhum pagamento será efetuado enquanto estiver pendente de liquidação qualquer obrigação por parte da Contratada, sem que isso gere direito a alteração de preços, correção monetária, compensação financeira ou paralisação da execução do objeto do Contrato.

5 - Todo pagamento que vier a ser considerado contratualmente indevido será objeto de ajuste nos pagamentos futuros ou cobrados da Contratada.

6 - A contratada terá que possuir conta no BANCO DO BRASIL e somente neste banco será efetuado a transferência do recurso.

XVII - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

1 - O licitante que deixar de entregar documentação exigida para o certame, apresentar documentação falsa, ensejar o retardamento da execução do objeto do certame, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar a execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal ficará impedido de licitar e contratar com a Administração Pública do Município de MALACACHETA, pelo prazo de até cinco anos, sem prejuízo das multas previstas no item abaixo e das demais cominações legais.

2 - Ficam estabelecidos os seguintes percentuais de multas, aplicáveis quando do descumprimento contratual:

I) 0,3% (zero vírgula três por cento) por dia de atraso na prestação do serviço, ou por atraso no cumprimento de obrigação contratual ou legal, até o 30^o (trigésimo) dia, calculados sobre o valor total dos produtos constantes na Nota de Empenho.

II) 30% (trinta por cento) sobre o valor total da contratação, na hipótese da Contratada injustificadamente desistir do contrato ou der causa a sua rescisão, bem como nos demais casos de descumprimento contratual, quando o Município de MALACACHETA, em face da menor gravidade do fato e mediante motivação da autoridade superior, poderá reduzir o percentual da multa a ser aplicada.

III) 0,1% (zero vírgula um por cento) por dia de atraso na entrega da documentação exigida pela Secretaria Municipal de Educação.

3 - O valor das multas aplicadas, após regular processo administrativo, será descontado dos pagamentos devidos pelo Contratante. Se os valores não forem suficientes, a diferença será descontada da garantia prestada ou deverá ser recolhida pela Contratada no prazo máximo de 03 (três) dias úteis a contar da aplicação da sanção.

4 - As sanções previstas, face à gravidade da infração, poderão ser aplicadas cumulativamente com previstas nas Leis Federais nº. 10.520/2002 e 8.666/93, após regular processo administrativo em que se garantirá a observância dos princípios do contraditório e da ampla defesa.

XVIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1 - Constituem anexos deste Edital, dele fazendo parte integrante:

I - Termo de Referência;

II - A - Modelo de Proposta Comercial;

II – B – Planilha de Precificação de Preços – Resumo das Rotas

III - Modelo de Declaração de Pleno Atendimento;

IV - Modelo de Declaração de Condição de ME ou EPP;

V – Minuta do Contrato;

VI – Detalhamento das Rotas

2 - O licitante é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações prestadas e dos documentos apresentados em qualquer fase desta licitação. A falsidade de qualquer documento apresentado ou a inverdade das informações nele contidas implicará imediata desclassificação ou inabilitação do licitante, ou a rescisão contratual, sem prejuízo das sanções administrativas, civis e penais cabíveis.

3 - Uma vez incluído no processo licitatório, nenhum documento será devolvido, salvo se original a ser substituído por cópia reprográfica autenticada.

4 - Na análise da documentação e no julgamento das Propostas Comerciais, o Pregoeiro poderá, a seu critério, solicitar o assessoramento técnico de órgãos ou de profissionais especializados.

5 - Toda a documentação apresentada neste Edital e seus anexos são complementares entre si, de modo que qualquer detalhe que se mencione em um documento e se omita em outro será considerado especificado e válido.

6 - O Pregoeiro, no interesse da Administração, poderá adotar medidas saneadoras, durante o certame, e relevar omissões e erros formais, observadas na documentação e proposta, desde que não contrariem a legislação vigente, sendo possível a promoção de diligências junto aos licitantes, destinadas a esclarecer a instrução do processo, conforme disposto no § 3º, do artigo 43 da Lei nº. 8.666/93.

6.1 - O não cumprimento da diligência poderá ensejar a desclassificação da proposta ou a inabilitação do licitante.

7 - A participação do licitante nesta licitação implica no conhecimento integral dos termos e condições inseridas neste edital, bem como das demais normas legais que disciplinam a matéria.

8 - A presente licitação não importa, necessariamente, em contratação, podendo o Município de MALACACHETA revogá-la, no todo ou em parte, por razões de interesse público, derivadas de fato superveniente, comprovado, ou anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação, mediante ato escrito e fundamentado, disponibilizado no sistema para conhecimento dos licitantes.

9 - O Município de MALACACHETA poderá prorrogar, por conveniência exclusiva, a qualquer tempo, os prazos para recebimento das propostas ou para sua abertura.

10 - Para atender a seus interesses, o Município de MALACACHETA poderá alterar quantitativos, sem que isto implique alteração dos preços unitários ofertados, obedecidos os limites estabelecidos no § 1º do artigo 65, da Lei nº. 8.666/93.

11 - Fica eleito o foro da Comarca de MALACACHETA, Estado de Minas Gerais, para dirimir eventuais conflitos de interesses decorrentes desta licitação, valendo

esta cláusula como renúncia expressa a qualquer outro foro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser.

MALACACHETA, 04 de Maio de 2018.

Lucas de Azevedo Lopes
Pregoeiro

ANEXO I
TERMO DE REFERÊNCIA

PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 034/2018
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 021/2018

1- SETOR SOLICITANTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

2- OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO EM TRANSPORTE ESCOLAR PARA ATENDER AS UNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO NO ANO DE 2018.

- a) Constitui objeto do presente, a contratação de pessoa jurídica especializado para fazer o transporte dos alunos da Educação Básica da rede Municipal de Ensino do Município de MALACACHETA/MG, em estradas pavimentadas, não pavimentadas e vicinais. A contratação se efetivará por meio de contrato, com vigência até 31/12/2018, contados a partir de sua assinatura, podendo ser prorrogado por iguais períodos se for conveniente para a Contratante, na forma e nos termos do Edital e da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, e da Lei nº 10.520/2002 e suas alterações.
- b) O transporte escolar deverá executado na zona rural, zona urbana, distritos, povoados e assentamentos, de acordo com este edital e termo referencia anexo I.

3- JUSTIFICATIVA

- a) Considerando os princípios legais da administração pública, quanto à legalidade, moralidade, economicidade e eficiência;
- b) Considerando que a Secretaria Municipal de Educação tem por finalidade precípua o oferecimento de uma educação de qualidade às crianças e jovens do Sistema Municipal de Ensino, e que nessa perspectiva, é que as condições adequadas de acesso às escolas tornam-se imprescindíveis, sendo a ausência de transporte escolar rural gratuito aos alunos uma barreira intransponível ao exercício Constitucional do Direito à Educação, direito este, que está garantido no inciso VII, do art. 208 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, *in verbis*:

(...)

“Art. 208 – O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

(...)

VII – **“atendimento ao educando**, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, **transporte**, alimentação e assistência à saúde”. (grifamos)

- c) Anota-se, ainda, que a legislação infraconstitucional também traz disposições legais no mesmo sentido:

“Art. 11 – Os Municípios incumbir-se-ão de:

VI – assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal; **(Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394/96)**”.

(...)

“Art. 54 – É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, **transporte**, alimentação e assistência à saúde. **(Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei 8.069/1990)**”.

- d) Assim, no cumprimento dos comandos legais retrocitadas, que sinaliza o dever do Estado/Município de MALACACHETA/MG de prestar o adequado serviço de transporte escolar rural aos alunos do Sistema Municipal de Ensino, como garantia de efetivo acesso ao ensino básico, justifica-se esta contratação.

4- PROPOSTA

No julgamento e classificação das propostas será adotado o critério de menor preço por rota, oriunda dos custos fixos e variáveis constantes da planilha de precificação, tudo conforme especificado no Termo de Referência.

No ato de assinatura do contrato, os licitantes deverão apresentar os mesmos veículos listados na proposta, que deverão estar com a documentação completa e com o certificado de propriedade em nome do Licitante, admitindo-se situação de financiamento e locação, desde que esteja registrado no certificado de propriedade do veículo o nome do futuro Contratado como Arrendatário e/ou o Licitante possuir contrato de locação firmado em cartório.

O licitante deverá no ato de assinatura do Contrato apresentar relação de todos os motoristas habilitados que irão conduzir os veículos destinados ao Transporte Escolar, inclusive com cadastro de reserva com no mínimo 02 (dois) motoristas e com comprovação de vínculo empregatício com a empresa de acordo com a legislação trabalhista vigente.

Deve ser observado que é permitido ao mesmo licitante concorrer a mais de um lote/rota, porém, a partir do momento que o mesmo apresentar seus envelopes de propostas acompanhados das Declarações de Pleno de Atendimento não será aceito a retirada destas propostas, e caso o licitante decida por desistir de concorrer para algum lote/rota que tenha apresentado proposta o mesmo será penalizado, não podendo concorrer a nenhum outro lote/rota, e ainda penalizado com a desabilitação de algum lote/rota que o mesmo já tenha por ventura vencido a disputa de lances.

CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

O contratado deverá realizar a disponibilização inicial dos veículos apropriados para o transporte de passageiros sendo eles:

VEICULOS TIPO PASSEIO – FABRICAÇÃO A PARTIR DO ANO 2011

- a) Passeio: Veículo tipo Gol, Palio, Celta, Spin, Doblo ou similar com capacidade de 04 à 07 lugares para os alunos além do motorista .

VEICULOS TIPO MICRO-ONIBUS E ONIBUS – FABRICAÇÃO A PARTIR DO ANO 1998

- a) Micro Onibus: Veiculo tipo Ducato, Kombi, Volare ou similar com capacidade entre 10 à 20 lugares para os alunos além do motorista .
- b) ONIBUS: Veiculo tipo Wolks 15.190, Volare DW9, Neobus e similares com capacidade a partir de 21 lugares para os alunos além do motorista.

Deve ser observado que os modelos/marcas acima mencionados não quer dizer serão aceitos apenas estes modelos ou marcas, mas servem apenas como referência de modelo e tamanho.

Caberá a Secretaria Municipal de Educação e servidores desta Pasta, a responsabilidade de gerenciar os serviços, fiscalizando e controlando os veículos pelas rotas e linhas percorridas e o número de alunos que serão indicados na Ordem de Serviço após informação conferência e verificação das mesmas, por servidor especialmente designado para tal finalidade.

Os serviços serão executados em turnos, trafegando em estradas pavimentadas ou não, devendo os veículos estar em perfeito estado de uso e conservação e estarem disponíveis para execução dos serviços imediatamente após a comunicação formal desta SECRETARIA, sendo que os serviços serão executados nos dias, horários e locais estabelecidos pela Secretaria M. Educação e Fiscalização do Transporte Escolar Rural, podendo haver alterações dos mesmos, desde que haja necessidade e de comum acordo.

Os veículos deverão apresentar autorização especial para o objeto licitado, expedida pelo DETRAN ou CIRETRAN, ou órgão municipal equivalente, em função de vistoria periódica (a cada 06 meses), oferecendo perfeitas condições de uso e conservação. Deverão conter todos os equipamentos de segurança de acordo com a Legislação vigente e especificações do CONTRAN, e estar com a documentação regular, ou seja, veículos e motoristas deverão cumprir as exigências do Código de Transito Brasileiro Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997.

Os veículos deverão receber por parte da Contratada identificação visual, ou seja, plotagem dos veículos em sua parte externa, sob orientação da Contratante, de acordo com a Legislação vigente as normas estabelecidas pela Secretaria de Educação, caracterizando que os mesmos estão a serviço da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, e ainda, deverão ser conduzidos por motoristas profissionais devidamente habilitados e qualificados, para exercer tal função nos termos da resolução nº 168, de 14 de dezembro de 2004 – CONTRAN, portando obrigatoriamente uniforme e crachá de identificação, vistoria dos veículos e curso do motorista.

A Contratante, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, não se responsabilizará por prejuízos de qualquer natureza, provenientes de ações de prepostos do Contratado, e será de inteira responsabilidade do Contratado qualquer dano causado pela atuação do Contratado a serviço deste órgão, bem como prejuízos causados a terceiros.

Todas as despesas inerentes à realização dos serviços, tais como: Combustíveis, manutenção de veículo, seguros, taxas, impostos, salários, encargos trabalhistas, sociais e outros que resultarem do fiel cumprimento dos serviços propostos, serão inteiramente de responsabilidade do Contratado.

Ficará a critério da Contratante, exigir a troca de veículos e/ou motoristas que não atenderem ao padrão dos serviços contratados.

Os contratados somente poderão executar os serviços mediante autorização (Ordem de Serviço) emitida pelo setor encarregado de gerenciamento, sendo que quaisquer serviços aferido sem autorização ou incompatível com a rota pré-estabelecida não serão consideradas pela contratante.

Fica excluída a possibilidade de subcontratação dos serviços, ressalvadas as Cooperativas de Transporte, que deverão apresentar comprovante de vínculo de seus cooperados.

Por ocasião da assinatura do CONTRATO, o Contratado deverá apresentar cópia autenticada dos seguintes documentos:

- a) Dos veículos a serem apresentado(s) na assinatura do Contrato que deverão estar com a documentação completa e com o certificado de propriedade em nome do Contratado, admitindo-se situação de financiamento e locação, desde que esteja registrado no certificado de propriedade do veículo o nome do futuro Contratado como Arrendatário e/ou o contratado possuir contrato de locação firmado em cartório.
- b) Seguro Obrigatório (DPVAT) e APP (Acidentes Pessoais a Passageiros)

Quando da primeira medição, para fins do primeiro pagamento, o contratado já deverá apresentar cópia autenticada do comprovante de vínculo trabalhista na forma da legislação trabalhista vigente, bem como os originais dos recolhimentos de FGTS e Previdência Social para que sejam copiados e autenticados pela Coordenadoria de Gerenciamento e Fiscalização do Transporte Escolar Rural para fins de encaminhamento à Controladoria Geral quando do processo de pagamento.

A partir da segunda medição deverá ser apresentado apenas as guias de recolhimento do FGTS e Previdência Social para que sejam copiadas para fins de encaminhamento à Controladoria Geral quando do processo de pagamento.

Substituir os veículos de imediato e de forma automática, por outros, nas mesmas condições da contratação inicial, quando em caráter temporário nas situações de acidentes, furtos, incêndios, manutenção preventivas ou corretivas;

Em caso de substituição do veículo, o Contratado obriga-se a informar e remeter a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, documentação referente ao novo veículo a ser utilizado; e o mesmo não poderá ter ano de fabricação inferior ao apresentado na proposta.

O Contratado obriga-se a exigir e fiscalizar a conduta de dirigir de seus motoristas de forma a manter a segurança dos passageiros/alunos, quanto aos níveis de velocidade nas vias e ruas, acatando as reclamações levadas ao seu conhecimento ocasião em que tomará as providências necessárias para a regularização da situação e não repetição dos fatos que gerarem as reclamações.

O Contratado obriga-se a substituir os veículos quebrados ou defeituosos no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas após a constatação do fato a contar da comunicação efetuada pela Contratante, providenciando imediatamente meios compatíveis para complementação do traslado interrompido.

Todos os empregados do Contratado deverão trabalhar sempre portando uniforme e crachá com identificação da empresa;

O Contratado responsabilizar-se-á pela disciplina dos seus empregados durante a jornada de trabalho e, ainda, pela manutenção de respeito e cortesia no relacionamento entre colegas, passageiros/alunos e com os servidores da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

Assistirá a Contratante o direito de rejeitar qualquer empregado do Contratado e solicitar a sua substituição, caso o mesmo não apresente comportamento condizente com suas funções e com as normas estabelecidas, obrigando-se esta a respeitar e acatar as decisões da Contratante.

É vedado ao Contratado, substituir qualquer empregado seu, quando em serviço sem prévia e expressa comunicação à contratante.

O Contratado garantirá o comportamento moral e profissional de seus empregados, cabendo-se responder integral e incondicionalmente por todos os danos e/ou atos ilícitos resultante de ação ou omissão destes, inclusive por inobservância de ordens e normas da Contratante.

Caberá ao Contratado, a indenização pecuniária dos danos morais ou materiais causados por seus empregados em bens patrimoniais da Contratante, desde que comprovado dolo ou culpa, do empregado do Contratado.

Desde que apurado o dano e caracterizado a autoria de qualquer empregado do Contratado o valor da indenização será descontado no ato do pagamento de qualquer fatura, permitindo a compensação inclusive em faturas vincendas, o que fica desde já pactuado.

O Contratado manterá a contratante livre de quaisquer reivindicações, demandas, queixas e representações de qualquer natureza, decorrentes de sua ação ou omissão.

O Contratado, quando se tratar de Empresa, deverá, obrigatoriamente, alocar um preposto que permanecerá em período normal de expediente à disposição, para representá-la junto à Contratante, o qual terá amplos poderes para responder pelos serviços a serem contratados sendo responsável pela coordenação, administração e supervisão do seu pessoal e por qualquer comunicação junto a contratante. Em hipótese alguma, qualquer funcionário da Contratada que não o preposto ou representante legal, poderá reivindicar decidir ou manifestar-se por atos ou decisões da Contratada e/ou Contratante.

O Contratado deve responder pelo pagamento dos salários devidos pela mão de obra empregada nos serviços, pelos encargos trabalhistas, fiscais e previdenciários respectivos, e por tudo mais que, como empregadora deva satisfazer, além de ficar sob sua integral responsabilidade a observância das leis trabalhistas, previdenciárias e fiscais, assim como os registros, seguros contra riscos de acidentes do trabalho, impostos e outras providências e obrigações necessárias à execução dos serviços;

A Gestão do contrato será da Coordenadoria de Gerenciamento e Fiscalização do Transporte Escolar Rural da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Caso Necessário, poderá solicitar suporte do responsável técnico indicado pelo Contratado.

O reajuste financeiro será feito anualmente, quando houver prorrogação sendo que para o cálculo do preço do serviço de contratação, deverá ser utilizado índice referencial, o INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) ou outro oficial do governo que vier a substituí-lo, ou ainda a atualização dos dados da base de cálculo (fixos e variáveis) constantes da planilha de precificação.

1- PRAZO

O presente contrato deverá vigorar até o dia 31 de dezembro de 2018, a contar da assinatura pelo Contratado, podendo ser prorrogado em conformidade com o Edital e da Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

2- CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O contratado deverá emitir entre o primeiro e o décimo dia do mês posterior ao mês de execução dos serviços a correspondente nota fiscal. Para emissão da nota fiscal deverá ser considerado: valor diário x quantidades de dias letivos dos serviços prestados em cada mês.

A fatura não aprovada pela Coordenadoria de Gerenciamento e Fiscalização do Transporte Escolar Rural será devolvida ao contratado para as alterações necessárias.

O pagamento deverá ser efetuado em 10 dias a contar da data de aprovação da fatura pela SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

A contratada terá que possuir conta no BANCO DO BRASIL e somente neste banco será efetuado a transferência do recurso.

3- DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS / RECURSOS FINANCEIROS / VALOR ESTIMADO.

ENSINO FUNDAMENTAL
Dotação: 12.361.0202.2068 Elemento: 33903900 Ficha: 328 (pessoa jurídica)

4- METODOLOGIA DE CÁLCULO: TRANSPORTE ESCOLAR RURAL

A presente Planilha de Custo tem como instrumento metodológico o modelo utilizado pela BHTRANS, Empresa de Gerenciamento do Transporte e Trânsito de Belo Horizonte.

É baseado na publicação CÁLCULO DE TARIFAS – INSTRUÇÕES PRÁTICAS ATUALIZADAS, 1996 – 2ª Edição, elaborada por Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT. Tem como o objetivo de elaborar uma metodologia de cálculo de tarifa orientadora dos municípios brasileiros, com vistas à melhoria dos transportes do país, por meio da justa remuneração e da garantia da qualidade desse serviço.

Pela sua simplicidade, facilidade de utilização e a excelência de seus resultados, citada metodologia, comumente conhecida como GEIPOT, foi adotada pela maioria das cidades brasileiras.

A presente Memória de Cálculo é referente à Planilha para o ano de 2018, todos os preços utilizados nas Notas Explicativas abaixo foram fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação de MALACACHETA/MG, em dezembro de 2017.

INSTRUÇÕES GERAIS

Para melhor utilização das informações e dos dados constantes deste Volume, devem ser observadas as instruções gerais a seguir:

1. O presente trabalho refere-se à Prestação de Serviços de Transporte de Estudantes, sob Regime de Fretamento Contínuo, para um determinado número de viagens, destinados a usuários definidos, que se qualificam por manterem vínculo específico com o Contratante.

2. Entende-se por Serviço de Transporte de Estudantes, sob Regime de Fretamento Contínuo, aquele que se destina à condução de pessoas, sem a cobrança individual de passagem, não podendo assumir caráter de serviço aberto ao público.

3. Para os veículos automotores a ser utilizado para o transporte de estudantes, foi utilizada a classificação prevista na Portaria 160/2017 do DENATRAN definiu as seguintes características de veículos:

VEICULOS TIPO PASSEIO – FABRICAÇÃO A PARTIR DO ANO 2011

- a) Passeio: Veículo tipo Gol, Palio, Celta, Spin, Doblo ou similar com capacidade de 04 a 07 lugares para os alunos além do motorista.

VEICULOS TIPO MICRO-ONIBUS E ONIBUS – FABRICAÇÃO A PARTIR DO ANO 1998

- b) Micro Onibus: Veículo tipo Ducato, Kombi, Volare ou similar com capacidade entre 10 à 20 lugares para os alunos além do motorista .
- c) ONIBUS: Veículo tipo Wolks 15.190, Volare DW9, Neobus e similares com capacidade a partir de 21 lugares para os alunos além do motorista .

4. As especificações técnicas, os critérios para composição de preços, os encargos sociais, os benefícios e despesas indiretas - BDI e os critérios de reajuste de preços foram desenvolvidos levando-se em consideração a experiência e dados históricos do Município de MALACACHETA.

5. Foi definida como unidade de medida para contratação desses serviços, o veículo, que é composto por 02 (dois) valores (valor fixo + valor variável), sendo:

- **VALOR FIXO:** corresponde aos gastos fixos mensais do veículo disponibilizado e do motorista para a condução do veículo.
- **VALOR VARIÁVEL:** corresponde aos gastos que variam em função da distância percorrida (km rodado) pelo veículo no mês.

6. O termo “Valor Referencial” aqui utilizado refere-se ao valor definido com base em composições técnicas estabelecidas para execução dos serviços e em preços médios de insumos obtidos no mercado e deverá ser utilizado como critério de aceitabilidade dos menores preços ofertados.

7. Os valores referenciais apresentados devem ser considerados como resultado do trabalho como um todo, em vista dos mesmos refletirem, principalmente, as especificações técnicas, a legislação e os preços de mercado dos insumos. Esses valores incluem mão de obra, equipamentos, e demais insumos necessários à execução dos serviços, encargos sociais, tributos e impostos inerentes à prestação de serviços, bem como a taxa de lucro do Contratado.

DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO DOS VALORES UNITÁRIOS

As composições dos preços apresentadas a seguir demonstram de forma analítica todos os insumos, quantidades, ponderações, preços e demais variáveis que interferem na formação dos preços dos serviços – espelho das especificações, legislação e condições estabelecidas.

Para efeito do cálculo dos valores referenciais dos serviços, foram selecionados os veículos e agrupados de acordo com suas características e número de passageiros transportados, conforme abaixo:

VEICULOS TIPO PASSEIO – FABRICAÇÃO A PARTIR DO ANO 2011

8. Passeio: Veículo tipo Gol, Palio, Celta, Spin, Doblo ou similar com capacidade de 04 aq 07 lugares para os alunos além do motorista .

VEICULOS TIPO MICRO-ONIBUS E ONIBUS – FABRICAÇÃO A PARTIR DO ANO 1998

9. Micro Onibus: Veículo tipo Ducato, Kombi, Volare ou similar com capacidade entre 10 à 20 lugares para os alunos além do motorista .
10. ONIBUS: Veículo tipo Wolks 15.190, Volare DW9, Neobus e similares com capacidade a partir de 21 lugares para os alunos além do motorista.

QUILOMETRAGEM PERCORRIDA

A quilometragem de cada rota será calculada pelo somatório de todas as viagens programadas em cada turno do percurso. A esse resultado poderá ser acrescida a quilometragem percorrida entre o local de estacionamento do veículo e ponto inicial /final da linha (quilometragem morta ou ociosa), não ultrapassando 05 (cinco) Km.

O acréscimo é necessário para atender a realidade da Zona Rural de MALACACHETA, entendendo que às vezes o local onde o veículo pernoita é distante do ponto onde é embarcado o primeiro aluno. Devendo essa ser comprovada a sua utilização, através da vistoria do fiscal responsável pelo Transporte Escolar.

VEÍCULOS

Tomando por base a classificação em face aos tipos de veículos, são utilizados em MALACACHETA VEICULO PASSEIO, MICRO-ÔNIBUS e ONIBUS. Por apresentarem características distintas, especialmente no que se refere ao preço de aquisição, vida útil, valor residual e parâmetros de consumo, esses veículos têm diferentes custos de operação, o que exige planilha distinta no cálculo dos respectivos itens.

O custo do tacógrafo está incorporado ao preço do veículo sendo depreciado e remunerado da mesma forma.

COEFICIENTES DE CONSUMO

Nem todos os insumos tiveram como coeficiente de consumo a média do intervalo recomendado pelo GEIPOT, em razão da adequação para a realidade da Zona Rural do Município de MALACACHETA.

VALORES DOS INSUMOS

Os valores de todos os insumos utilizados na Planilha foram fornecidos através de pesquisa de Mercado realizado em nossa região.

PARÂMETROS DE CONSUMO E VALORES DOS INSUMOS

No presente cálculo foram utilizados os seguintes parâmetros:

Veículos: Os valores utilizados referem-se aos preços unitários da TABELA IPVA 2018, conforme estabelecido pelo GEIPOT e constantes da Tabela de Valores de Veículos, em anexo.

Combustível: Com base em consultas às revendedoras autorizadas foram admitidos os consumos mínimos por veículo, conforme segue:

- a. Ônibus 3,0 km/l de combustível (diesel);
- b. Micro - Ônibus : 6.0 km/l de combustível (diesel);
- c. Veículo Passeio: 13.0 km/l de combustível (gasolina);

O combustível é o componente com maior participação no custo final da tarifa. Para a composição do custo com combustível em MALACACHETA, a Secretaria de Educação Municipal realizou coletas de preços de gasolina comum e diesel comum de acordo com o demonstrado em levantamento – pesquisa realizado em nossa cidade.

Lubrificantes: Os custos com óleos e lubrificantes para os veículos foram obtidos por meio de cotação de mercado. Considerou-se a periodicidade da troca (em quilômetros), a quantidade de litros de óleos e lubrificantes usados em cada troca, bem como o preço por litro dos mesmos.

Rodagem: Para os cálculos de custo com pneus foram consideradas as respectivas vidas úteis de acordo com os tipos de pneu utilizados pelo veículo. Conforme a metodologia adotada “para cada categoria deve-se adotar um único tipo de pneu”, conforme tabela abaixo:

<i>Veículo</i>	<i>Tipo</i>
<i>MICRO</i>	<i>19,5/75*R16 215/70*R17,5</i>
<i>ONIBUS</i>	<i>215/70*17,5 275/80*R22,5</i>
<i>PASSEIO</i>	<i>175/70*R13 175/70*R14 185/70*R14 195/70*R15</i>

SALÁRIOS

Segundo o GEIPOT, os salários do motorista deve ser aquele praticado no período de vigência da planilha conforme praticado pelo Sindicato da Categoria, para todos os motoristas habilitação D.

Considera-se como encargos sociais, o conjunto de despesas decorrentes de legislação trabalhista e previdenciária. Tendo em vista a natureza contínua dos serviços, dentro dos termos contratados, serão considerados os encargos para os empregados mensalistas. Para tanto, os encargos serão identificados e agrupados de forma que permita a sua composição e cálculo, conforme os recolhimentos legais

incidentes sobre a folha de pagamento, abonos legais, indenizações rescisórias e aqueles decorrentes de provisionamento para cobertura de dias não trabalhados.

O Grupo A engloba os encargos sociais básicos correspondentes àqueles que, por lei, incidem diretamente sobre a folha de pagamento e, conseqüentemente, recaem sobre os salários pagos aos empregados do setor/segmento/ramo de atividade. Este grupo engloba os seguintes encargos: INSS, FGTS, IRRP, PIS, CLSS E SENAT, salário-educação e seguro de acidente de trabalho.

O grupo B engloba os encargos oriundos da necessidade de reposição de mão de obra diretamente envolvida com a prestação de serviços na ocorrência de falta/ausência de elemento integrante da equipe em dias produtivos específicos de cada setor ou ramo de atividade, que são garantidos por lei (CLT, Constituição Federal/88) e por acordos/dissídios/convenções coletivas de trabalho. Neste rol, encontram-se as férias anuais, licença paternidade, faltas justificadas / abonadas, faltas legais, auxílio acidente de trabalho e aviso prévio trabalhado.

Para a composição e cálculo dos percentuais de encargos constantes do grupo B tomar-se-á, como base, o número de dias produtivos no ano dentro das especificidades de cada tipo de jornada de trabalho.

O grupo C corresponde aos percentuais de reincidência do grupo A sobre o grupo B.

TRIBUTOS

São as contribuições, taxas e impostos que incidem sobre a receita operacional dos prestadores de serviço.

Todos os tributos (impostos, contribuições e taxas) que incidem sobre a receita operacional dos permissionários devem ser incluídos na planilha de custos.

Os valores e alíquotas adotados neste cálculo tarifário são os praticados em MALACACHETA.

DOS CÁLCULOS TARIFÁRIOS

O custo total ou operacional corresponde à soma dos custos variáveis com os custos fixos.

CUSTOS VARIÁVEIS:

Representam a parcela do custo operacional que mantém relação direta com a quilometragem percorrida. Assim, sua incidência só ocorre quando o veículo está em operação. Esse custo, expresso em unidade monetária por quilômetro (R\$/km), é constituído pelas despesas com os seguintes insumos:

- Combustível;
- Lubrificante;
- Rodagem;
- Manutenção (Peças e acessórios).

CUSTOS FIXOS:

São as parcelas do custo operacional que não se alteram em função da quilometragem percorrida. Os gastos com os insumos que compõem esses custos ocorrem mesmo quando os veículos não estão operando. Expressos em unidade monetária por veículo por mês (R\$/veículos x mês), para seus cálculos são considerados os seguintes itens:

- Depreciação do veículo;
- Remuneração do investimento;
- Salários e Encargos do Motorista
- Seguros APP (Acidentes Pessoais a Passageiros)
- DPVAT (seguro obrigatório);
- IPVA (imposto);
- Taxa de licenciamento do veículo;

COMPONENTES E PREÇOS UNITÁRIOS DA PLANILHA PROPOSTA - CUSTO VARIÁVEL

CUSTO COM COMBUSTÍVEL

De acordo com as instruções do GEIPOT, “o custo do combustível por quilômetro é obtido pela multiplicação do preço do litro do combustível pelo coeficiente de consumo específico de cada tipo de veículo”.

Os coeficientes de consumo adotados foram apurados em levantamento de dados históricos de consumo dos veículos da frota municipal, o coeficiente adotado tem como parâmetros o consumo médio registrado nas estradas rurais de MALACACHETA. Em razão das características e peculiaridades do itinerário de nossas linhas (tipo de piso, grande quantidade de aclives e declives das estradas da Zona Rural do Município de MALACACHETA), ficou constatado um maior consumo de combustível por Km, sendo adotados os seguintes coeficientes:

<i>Tipo de Veículo</i>	<i>PASS EIO</i>	<i>MICR O</i>	<i>ONIB US</i>
<i>Coeficiente básico de consumo de combustível (litros/km)</i>	13	6	3

Considerando que o item combustível faz parte do custo variável, razão pela qual “sua incidência só ocorre quando o veículo está em operação”, o coeficiente de consumo deste item é calculado em razão da quilometragem de cada linha.

CUSTO COM LUBRIFICANTES

Os coeficientes de consumo foram calculados conforme tabela de manutenções periódicas, fornecida pelos fabricantes de veículos.

	PASSEIO	MICRO	ONIBUS
Coeficiente básico de consumo óleos e lubrificantes litros/km	0,000700	0,000513	0,000850

Preço médio do litro óleo/lubrificante	28,00	13,25	13,25
Custo por km rodado	0,01960	0,00680	0,01126

CUSTO COM RODAGEM

Para os cálculos de custo com pneus foram consideradas as respectivas vidas úteis de acordo com os tipos de pneu utilizados pelo veículo:

Ônibus : 90.000 km a média da vida útil de um pneu novo e 2 recapagens a cada 45.000 km, sendo portanto 180.000 km a vida útil total. Quanto à câmara de ar e o protetor, suas vidas úteis foram estimadas em 90.000 km.

Micro-ônibus: 70.000 km a média da vida útil de um pneu novo e 2 recapagens a cada 30.000 km, sendo portanto, 130.000 km a vida útil total.

Veículo passeio: 45.000 km a média da vida útil de um pneu novo.

$$T = \frac{[P_n \times (n + 1)] + [(2R_e + 2C_a + 2 P_r) \times n]}{k}$$

onde:

T = custo por km dos pneus;

P_n = custo de aquisição dos pneus;

R_e = custo de recapagem;

C_a = custo de câmara de ar;

P_r = custo dos protetores;

n = número de pneus de cada tipo de veículo.

k = vida útil total dos pneus em quilômetros

Vida Útil Estimada (considerando recapagem)	30.000	50.000	50.000
Numero de Rodas	4	6	6
Preço médio do pneu (R\$/pneu).	291,78	740,06	1.210,45
Preço médio do câmara (R\$/câmara de ar).			
Preço médio do protetor (R\$/protetor).			
Preço médio do recapagem (R\$/pneu recapagem).	123,00	315,00	410,00
Custo Total de Rodagem	0.05683	0.11621	0.18586

Aplicando-se a formula, obtemos:

Para todos os veículos consideramos somente pneus radiais (sem câmara e sem recapagem).

A determinação do consumo dos componentes é baseada na vida útil do pneu, expressa em quilômetros, que inclui a sua primeira vida e a vida das recapagens.

A vida útil média em relação ao intervalo de confiança recomendado pelo GEIPOT é (105.000 Km), considerando as características das nossas estradas, por entender um maior desgaste dos pneus, foi adotado uma vida útil de 90.000 Km, .

A obtenção do custo deste item decorreu da “multiplicação do seu preço unitário pela quantidade de pneus utilizada pelo veículo”, observando-se que veículos tipo ônibus utilizam seis pneus (GEIPOT).

CUSTO COM MANUTENÇÃO PEÇAS

Para efeito de cálculo admitiram-se os critérios a seguir:

- Ônibus e Micro-ônibus: 1% do valor do veículo a cada 10.000 km;
- Veículo Passeio: 1% do valor do veículo a cada 5.000 km;

$$M_p = P_a \times 0,01 / km$$

onde:

M_p = custo por quilômetro resultante da substituição de peças e materiais de consumo

P_a = valor de aquisição do veículo

km = quilometragem média de acordo com o tipo de veículo

Serviços:

Trata-se dos custos relativos à mão de obra de oficina não inclusos no BDI, tendo em vista sua implicação direta na manutenção. Para o cálculo, foi considerada uma equipe composta por mecânico de oficina e um ajudante, com uma remuneração total (salário + benefícios + encargos) . O fator de utilização desta equipe é a soma da remuneração total dividido a cada 10.000 km.

$$S_o = M_o / 10.000$$

onde:

S_o = Custo por quilômetro

M_o = Salário/ Benefícios e Encargos Sociais da equipe

CUSTO DE MANUTENÇÃO

Custo de veículo zero km - Média Ponderada de similares (R\$):	45.385,00	115.802,22	177.491,25
Km médio	5.000	10.000	10.000
Custo por Km resultante da substituição de peças e acessórios	0,090770	0,115802	0,177491
Custo por km referente a serviços (mecânico e ajudante)	0,607400	0,303700	0,303700
Custo Total de Manutenção	0,69817	0,41950	0,48119

CUSTO FIXO

De acordo com as instruções do GEIPOT, obtém-se a despesa mensal correspondente ao custo fixo, somando as parcelas relativas à depreciação, a remuneração do capital e as despesas. Obtém-se o custo fixo por quilômetro, dividindo-se a despesa mensal correspondente ao Custo Fixo pela quilometragem mensal programada.

DEPRECIÇÃO

A depreciação é a redução do valor de um bem durável, resultante do desgaste pelo uso ou obsolescência tecnológica.

Para efeito do cálculo, são considerados três fatores:

1. vida economicamente útil (anos);
2. valor residual do veículo (%); e
3. método de cálculo.

De acordo com a metodologia adotada, vida economicamente útil (anos) é “o período em que a utilização do veículo é mais vantajosa do que sua substituição por um bem novo equivalente”, sendo o valor residual do veículo (%), “o preço de mercado que o veículo alcança ao final de sua vida útil”, para este cálculo foi utilizado 10 % do preço de um veículo novo sem rodagem.

Para estabelecer o índice de coeficiente de consumo deste item, foi adotado para a depreciação do veículo, o Método de Cole (ou Método da Soma dos Dígitos Decrescentes), por representar mais fielmente a desvalorização do veículo.

Ressalte-se que nas instruções do GEIPOT a depreciação/remuneração do veículo ônibus ocorre por até sete anos, terminado este período o veículo deve ser retirado do sistema. Em MALACACHETA, a Lei Municipal 1.637 de 22 de maio de 1987, estabelece que “poderão ser utilizados no serviço de transporte, ônibus com até vinte anos”.

No tocante a utilização de veículo passeio, inexistindo referência ao mesmo nas instruções do GEIPOT no Transporte Escolar Rural, a Lei Municipal 2124/2015 de 30 de abril de 2015, estabelece a idade máxima permitida de 07 (sete) anos.

REMUNERAÇÃO DO CAPITAL

De acordo com as instruções do GEIPOT, para o cálculo da remuneração do capital imobilizado em veículos, adota-se a taxa de 12% ao ano.

Na composição deste custo foi utilizada a mesma metodologia do item anterior, ou seja, o Método de Cole. Ressalte-se que esta é uma metodologia consagrada a nível nacional, sendo utilizada amplamente pelos órgãos gerenciadores de transportes.

Para calcular o valor da remuneração anual do capital imobilizado em veículos, de acordo com a metodologia adotada, aplicou-se a taxa de remuneração de 12% sobre a média dos preços de um veículo novo, deduzindo-se a parcela já depreciada.

A remuneração mensal para os veículos é obtida multiplicando-se o coeficiente de remuneração anual pelo preço do respectivo veículo novo.

Para o cálculo da vida útil dos veículos, para fins de remuneração, considera-se a adoção de uma vida útil de 20 anos para os Micro e os Ônibus e de 07 anos para Veículo de passeio 4 portas.

DESPESAS COM PESSOAL

Para este componente o salário do motorista foi formado pela média do valor praticado pela categoria da classe de motorista de MALACACHETA .

O licitante vencedor da rota 04 deverá disponibilizar 01 (um) funcionário Monitor devidamente qualificado através de Curso Especializado de Transporte Escolar, para acompanhar os alunos portadores de deficiências múltiplas.

TRIBUTOS

Segundo a metodologia adotada, todos os tributos (impostos, contribuições e taxas) que incidem sobre a receita operacional das empresas operadoras devem ser incluídos na planilha de custos. Assim, temos:

- Imposto sobre Serviços – ISS
Em MALACACHETA o valor do ISS para Transporte Escolar corresponde a 3 % da soma do custo variável mais o custo fixo.
- Programa de Integração Social – PIS
0,65%
- Contribuição Social sobre o Faturamento – COFINS
3,00%

CÁLCULO FINAL DA TARIFA

O cálculo final da planilha é realizado individualmente para cada itinerário, de acordo com a quilometragem de cada linha, ano e tipo do veículo, conforme determinado pela Secretaria de Educação Municipal.

MALACACHETA - MG, 04 de Maio de 2018.

VILMA PINHEIRO DA SILVA COUY
Secretária Municipal de Educação

ANEXO II - A
MODELO DE PROPOSTA COMERCIAL

... Timbre ou identificação do Licitante ...
NÚMERO E NOME DA LINHA

Ao Município de MALACACHETA/MG
Senhor Pregoeiro,

Atendendo ao **PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 034/2018**, na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº. 021/2018**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, apresentamos nossa proposta:

LINH A	DESCRIÇÃO/ROTEIRO (ORIGEM E DESTINO)	UND.	QUAN T.	VEÍCULO OFERTAD O	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
	CONFORME PLANILHA DE ROTAS	DIA	134			
Valor total do lote por extenso:						

Validade da proposta

Local e data.

Assinatura do Representante Legal.

**ANEXO II – B
PLANILHA DE PREÇOS**

ROTA	PERCURSO	VEÍCULO EXIGIDO	KM DIA	KM OCIOSA	KM TOTAL DIA	KM TOTAL PERÍODO	VALOR KM DIA	VALOR TOTAL PERÍODO	ANO MODELO VEÍCULO
01	Malacacheta/ Sete Posses/ Sítio Carcará/ Tiradentes (Comunidade)	Ônibus – máximo de 29 lugares	141,2	5	146,2	19.600			
02	Malacacheta/ Fazenda de Cristóvão Quadros (sede)	Ônibus – mínimo de 40 lugares	140,0	5	145,0	19.500			
03	Malacacheta/ Bom Jardim (D.Valda)	Micro- ônibus – mínimo de 15 lugares	62,8	5	67,8	9.100			
04	Malacacheta/ Mucuri / APAE/ (Dorcina/ Brevenute) – DEVERÁ TER MONITOR	Micro- ônibus – mínimo de 10 e máximo de 14 lugares	146,4	5	151,4	20.300			
05	E.E. Santo Antônio do Mucuri/ Benedito, Cissi, Demarzinho, José Roberto, Delta e Eliete	Ônibus – mínimo de 23 e máximo de 29 lugares	108,4	5	113,4	15.200			
06	E.E. Santo Antônio do Mucuri/ Brevenute/ Canaã/Vanja	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	146,8	5	151,8	20.400			
07	E.E. Santo Antônio do Mucuri/ D. Rosa/ Mineiro/ Salomão/ Darli/ Chico/ Russo	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	117,9	5	122,9	16.500			
08	E.M. Manoel Gomes de Paula/ Barragem/	Micro- ônibus – mínimo de 16	97,0	5	102,0	13.700			

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALACACHETA - MG

	Igrejinha/ Olegário	lugares							
09	E.M. Aristides Gomes Pereira/Camar ões/ Américo Grilo	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	51,4	5	56,4	7.600			
10	E.M. Aristides Gomes Pereira/ Catolé/ Córrego do Fogo	Ônibus – mínimo de 21 lugares	123,2	5	128,2	17.200			
11	E.M. Aristides Gomes Pereira/ Ponte de tábuas/ João de Nininha/ Caranguejos	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	108,4	5	113,4	15.200			
12	E.M. Aristides Gomes Pereira/ Marçal/ José Carlito	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	148,8	5	153,8	20.700			
13	E.E. de Jaguaritira/ Morro dos Pereiras/ Córrego dos Machados	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	64,8	5	69,8	9.400			
14	E.E. de Jaguaritira/ João José I e II	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	136,8	5	141,8	19.100			
15	E.E. de Jaguaritira/Bai xão/ Pandeló/ Almeidas	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	139,8	5	144,8	19.500			
16	E.E. Ester Santana Couy/ Rodolfo/ Córrego dos Machados	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	88,8	5	93,8	12.600			
17	E.M. Ester Santana Couy/ Serra/ E.E. de Jaguaritira	Ônibus – mínimo de 40 lugares	124,2	5	129,2	18.000			

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALACACHETA - MG

18	E.E. Geraldo dos Santos Coimbra/ Joãozinho Moreira	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	61,8	5	66,8	9.000			
19	E.E. Geraldo dos Santos Coimbra/ Fazenda Máximo Bossi	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	78,6	5	83,6	11.300			
20	E.E. Geraldo dos Santos Coimbra/ Pandeló/ Ponte São João da Serra	Ônibus – mínimo de 40 lugares	83,2	5	88,2	11.900			
21	E.E. Geraldo dos Santos Coimbra/ Fazenda de Cristiano (sede)	Micro-ônibus – mínimo de 12 e máximo de 16 lugares	96,0	5	101,0	13.600			
22	Miguel Esteves/ Américo Rosa/ Santo/ Reinaldo Batista à Malacacheta	Ônibus – mínimo de 21 e máximo de 29 lugares	68,0	5	73,0	9.800			
23	E.E. Stella Abrantes/ Venda de Nego	Ônibus – mínimo de 40 lugares	146,6	5	151,6	20.400			
24	E.M. Manoel Gomes de Paula/ Comunidades Ferreiras	Ônibus – mínimo de 40 lugares	58,4	5	63,4	8.500			

OBS: CADA LICITANTE DEVERÁ SOLICITAR A PLANILHA DE PREÇOS DE MERCADO ELABORADO PELA ADMINISTRAÇÃO, PARA QUE POSSAM VERIFICAR O VALOR DA MÉDIA DE CADA ROTA E POR ANO DE FABRICAÇÃO DE VEÍCULO.

SOLICITAR NO E-MAIL: licitar8666@hotmail.com com Lucas - Pregoeiro

ANEXO III
MODELO DE DECLARAÇÃO DE PLENO ATENDIMENTO

A sociedade empresária _____, inscrita no CNPJ sob o nº. _____, localizada na _____, por seu representante legal signatário, declara ao Município de MALACACHETA/MG que não possui fato impeditivo que altere os dados para efetivação da sua habilitação no **Processo Licitatório nº. xx/2018**, na modalidade de **Pregão Presencial nº. xxx/2018**, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores, **e se compromete a prestar os serviços que lhes forem adjudicados conforme a descrição do Anexo I deste Edital, desconsiderado qualquer erro que porventura houver cometido na elaboração da proposta.**

Declara também, para fins do disposto no inciso V do artigo 27, da Lei nº. 8.666/93 que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos.

Declara ainda, para os fins requeridos no inciso III, artigo 9º da Lei nº. 8.666/93 e 100 da Lei Orgânica do Município de MALACACHETA, que não tem em seus quadros de empregados, servidores públicos da Contratante, bem como as pessoas ligadas a qualquer deles por matrimônio ou parentesco, afim ou consanguíneo, até o segundo grau, subsistindo a proibição até 6 (seis) meses após findas as respectivas funções, exercendo atribuições de gerência, administração ou tomada de decisões.

O signatário assume responsabilidade civil e criminal por eventual falsidade.

Local e data.

Assinatura do Representante Legal.

ANEXO IV
MODELO DE DECLARAÇÃO DE CONDIÇÃO DE ME OU EPP

PROCESSO LICITATÓRIO Nº. xx/2018
PREGÃO PRESENCIAL Nº. xx/2018

A sociedade empresária _____,
inscrita no CNPJ sob o nº. _____, por intermédio de seu
representante legal Sr.(a) _____,
portador do Documento de Identidade nº. _____, inscrito no CPF
sob o nº. _____ DECLARA, sob as penas da Lei, que cumpre os
requisitos legais para qualificação como _____
**(incluir a condição da empresa: Microempresa (ME) ou Empresa de Pequeno
Porte (EPP), artigo 3º da Lei Complementar n.º 123/2006 e que não está sujeita a
quaisquer dos impedimentos do §4º deste artigo, estando apta a usufruir do
tratamento favorecido estabelecido nos artigos 42 a 49 da citada lei.**

_____, _____ de _____ de 2018.

(assinatura do representante legal)

**ANEXO V
MINUTA DO CONTRATO**

**CONTRATO ADMINISTRATIVO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS –
PROCESSO Nº 0034/2018 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 021/2018**

O **MUNICÍPIO DE MALACACHETA/MG**, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 18.404.871/0001-36, sediado na Praça Monsenhor Jorge Lopes de Oliveira, 130 - Centro, nesta cidade de MALACACHETA/MG, com o CEP. 39.690.000, neste ato representado(a) pelo(a) senhor Prefeito Municipal WILTON PEREIRA DAS SILVA, casado, inscrito no CPF 061.712.536-85 e a empresa:

....., inscrita no CNPJ/MF sob o nº.
....., sediada na Rua/Av., nº., no
Bairro, na Cidade/....., com o CEP.
....., neste ato por seu representante legal, Sr(a).
....., portador da Carteira de Identidade nº., inscrito no CPF/MF sob o nº., doravante designados, respectivamente, CONTRATANTE e CONTRATADA, resolvem celebrar o presente contrato, como especificado no seu objeto, em conformidade com o Processo Licitatório nº. xx/2018, na modalidade Pregão Presencial nº. xx/2018, do tipo menor preço, sob a regência das Leis Federais nº. 10.520/2002 e 8.666/93, Lei Complementar nº. 123/2006, e demais legislações pertinentes, mediante as cláusulas e condições a seguir pactuadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Este contrato tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE PESSOAS JURÍDICAS ESPECIALIZADAS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MALACACHETA – MG, conforme especificações do Anexo I – Termo de Referência do Processo Licitatório nº. 0034/2018, na modalidade Pregão Presencial nº. 021/2018.

LINHA	DESCRIÇÃO/ROTEIRO (ORIGEM E DESTINO)	VEÍCULO OFERTADO	VALOR UNITÁRIO/KM

PARÁGRAFO ÚNICO: Integram este contrato, como se nele estivessem transcritos, o Termo de Referência e a Proposta Comercial apresentada pela CONTRATADA, ambos constantes do Processo Licitatório nº. XXX/2018, na modalidade Pregão Presencial nº. XXX/2018.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA

Este contrato vigorará até 31/12/2018, tendo como termo inicial a data de sua assinatura, com eficácia legal a partir da publicação do seu extrato, podendo o mesmo ser prorrogado por iguais períodos.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

Caberá a Secretaria Municipal de Educação e servidores desta Pasta, a responsabilidade de gerenciar os serviços, fiscalizando e controlando os veículos pelas rotas e linhas percorridas e o número de alunos que serão indicados na Ordem de Serviço após informação conferência e verificação das mesmas, por servidor especialmente designado para tal finalidade.

Os serviços serão executados em turnos, trafegando em estradas pavimentadas ou não, devendo os veículos estar em perfeito estado de uso e conservação e estarem disponíveis para execução dos serviços imediatamente após a comunicação formal desta SECRETARIA, sendo que os serviços serão executados nos dias, horários e locais estabelecidos pela Coordenadoria de Gerenciamento e Fiscalização do Transporte Escolar Rural, podendo haver alterações dos mesmos, desde que haja necessidade e de comum acordo.

Os veículos deverão apresentar autorização especial para o objeto licitado, expedida pelo DETRAN ou CIRETRAN, ou órgão municipal equivalente, em função de vistoria periódica (a cada 06 meses), oferecendo perfeitas condições de uso e conservação. Deverão conter todos os equipamentos de segurança de acordo com a Legislação vigente e especificações do CONTRAN, e estar com a documentação regular, ou seja, veículos e motoristas deverão cumprir as exigências do Código de Transito Brasileiro Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997.

Os veículos deverão receber por parte da Contratada identificação visual, ou seja, plotagem dos veículos em sua parte externa, sob orientação da Contratante, de acordo com a Legislação vigente as normas estabelecidas pela Secretaria de Educação, caracterizando que os mesmos estão a serviço da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, e ainda, deverão ser conduzidos por motoristas profissionais devidamente habilitados e qualificados, para exercer tal função nos termos da resolução nº 168, de 14 de dezembro de 2004 – CONTRAN, portando obrigatoriamente uniforme e crachá de identificação, vistoria dos veículos e curso do motorista.

A Contratante, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, não se responsabilizará por prejuízos de qualquer natureza, provenientes de ações de prepostos do Contratado, e será de inteira responsabilidade do Contratado qualquer dano causado pela atuação do Contratado a serviço deste órgão, bem como prejuízos causados a terceiros.

O licitante deverá no ato de assinatura do Contrato apresentar relação de todos os motoristas habilitados que irão conduzir os veículos destinados ao Transporte Escolar, inclusive com cadastro de reserva com no mínimo 02 motoristas.

Todas as despesas inerentes à realização dos serviços, tais como: Combustíveis, manutenção de veículo, seguros, taxas, impostos, salários, encargos trabalhistas, sociais e outros que resultarem do fiel cumprimento dos serviços propostos, serão inteiramente de responsabilidade do Contratado.

Ficará a critério da Contratante, exigir a troca de veículos e/ou motoristas que não atenderem ao padrão dos serviços contratados.

Os contratados somente poderão executar os serviços mediante autorização (Ordem de Serviço) emitida pelo setor encarregado de gerenciamento, sendo que quaisquer serviços aferido sem autorização ou incompatível com a rota pré-estabelecida não serão consideradas pela contratante.

Fica excluída a possibilidade de subcontratação dos serviços, ressalvadas as Cooperativas de Transporte, que deverão apresentar comprovante de vínculo de seus cooperados.

Por ocasião da assinatura do CONTRATO, o Contratado deverá apresentar cópia autenticada dos seguintes documentos:

1. Dos veículos a serem apresentado(s) na assinatura do Contrato que deverão estar com a documentação completa e com o certificado de propriedade em nome do Contratado, admitindo-se situação de financiamento e locação, desde que esteja registrado no certificado de propriedade do veículo o nome do futuro Contratado como Arrendatário e/ou o contratado possuir contrato de locação firmado em cartório.
2. Seguro Obrigatório (DPVAT) e APP (Acidentes Pessoais a Passageiros)
3. Licenciado junto ao DETRAN - MG;

Quando da primeira medição, para fins do primeiro pagamento, o contratado já deverá apresentar cópia autenticada do comprovante de vínculo trabalhista na forma da legislação trabalhista vigente, bem como os originais dos recolhimentos de FGTS e Previdência Social para que sejam copiados e autenticados pela Coordenadoria de Gerenciamento e Fiscalização do Transporte Escolar Rural para fins de encaminhamento à Controladoria Geral quando do processo de pagamento.

A partir da segunda medição deverá ser apresentado apenas as guias de recolhimento do FGTS e Previdência Social para que sejam copiadas para fins de encaminhamento à Controladoria Geral quando do processo de pagamento.

Substituir os veículos de imediato e de forma automática, por outros, nas mesmas condições da contratação inicial, quando em caráter temporário nas situações de acidentes, furtos, incêndios, manutenção preventivas ou corretivas;

Em caso de substituição do veículo, o Contratado obriga-se a informar e remeter a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, referente ao novo veículo a ser utilizado;

O Contratado obriga-se a exigir e fiscalizar a conduta de dirigir de seus motoristas de forma a manter a segurança dos passageiros/alunos, quanto aos níveis de velocidade nas vias e ruas, acatando as reclamações levadas ao seu conhecimento ocasião em que tomará as providências necessárias para a regularização da situação e não repetição dos fatos que gerarem as reclamações.

O Contratado obriga-se a substituir os veículos quebrados ou defeituosos no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas após a constatação do fato a contar da comunicação efetuada pela Contratante, providenciando imediatamente meios compatíveis para complementação do traslado interrompido.

Todos os empregados do Contratado deverão trabalhar sempre portando crachá com identificação da empresa e devidamente uniformizado;

O Contratado responsabilizar-se-á pela disciplina dos seus empregados durante a jornada de trabalho e, ainda, pela manutenção de respeito e cortesia no relacionamento entre colegas, passageiro/alunos e com os servidores da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

Assistirá a Contratante o direito de rejeitar qualquer empregado do Contratado e solicitar a sua substituição, caso o mesmo não apresente comportamento condizente com suas funções e com as normas estabelecidas, obrigando-se esta a respeitar e acatar as decisões da Contratante.

É vedado ao Contratado, substituir qualquer empregado seu, quando em serviço sem prévia e expressa comunicação à contratante.

O Contratado garantirá o comportamento moral e profissional de seus empregados, cabendo-se responder integral e incondicionalmente por todos os danos e/ou atos ilícitos resultante de ação ou omissão destes, inclusive por inobservância de ordens e normas da Contratante.

Caberá ao Contratado, a indenização pecuniária dos danos morais ou materiais causados por seus empregados em bens patrimoniais da Contratante, desde que comprovado dolo ou culpa, do empregado do Contratado.

Desde que apurado o dano e caracterizado a autoria de qualquer empregado do Contratado o valor da indenização será descontado no ato do pagamento de qualquer fatura, permitindo a compensação inclusive em faturas vincendas, o que fica desde já pactuado.

O Contratado manterá a contratante livre de quaisquer reivindicações, demandas, queixas e representações de qualquer natureza, decorrentes de sua ação ou omissão.

O Contratado, quando se tratar de Empresa, deverá, obrigatoriamente, alocar um preposto que permanecerá em período normal de expediente à disposição, para representá-la junto à Contratante, o qual terá amplos poderes para responder pelos serviços a serem contratados sendo responsável pela coordenação, administração e supervisão do seu pessoal e por qualquer comunicação junto a contratante. Em hipótese alguma, qualquer funcionário da Contratada que não o preposto ou representante legal, poderá reivindicar decidir ou manifestar-se por atos ou decisões da Contratada e/ou Contratante.

O Contratado deve responder pelo pagamento dos salários devidos pela mão de obra empregada nos serviços, pelos encargos trabalhistas, fiscais e previdenciários respectivos, e por tudo mais que, como empregadora deva satisfazer, além de ficar sob sua integral responsabilidade a observância das leis trabalhistas, previdenciárias e fiscais, assim como os registros, seguros contra riscos de acidentes do trabalho, impostos e outras providências e obrigações necessárias à execução dos serviços;

A Gestão do contrato será da Coordenadoria de Gerenciamento e Fiscalização do Transporte Escolar Rural da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Caso Necessário, poderá solicitar suporte do responsável técnico indicado pelo Contratado.

O reajuste financeiro será feito anualmente, quando houver prorrogação sendo que para o cálculo do preço do serviço de contratação, deverá ser utilizado índice referencial, o INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) ou outro oficial do governo que vier a substituí-lo, ou ainda a atualização dos dados da base de cálculo (fixos e variáveis) constantes da planilha de precificação.

PARAGRÁFO PRIMEIRO

A Secretaria Municipal de Educação, não aceitará ou receberá qualquer serviço com atraso, defeitos ou imperfeições, em desacordo com as especificações e condições constantes do Anexo I - Termo de Referência do Processo Licitatório nº. xx/2018, na modalidade Pregão nº. xxx/2018, ou em desconformidade com as normas legais ou técnicas pertinentes ao objeto.

CLÁUSULA QUARTA - DA FISCALIZAÇÃO

A fiscalização e o acompanhamento da execução deste instrumento ficarão a cargo da Secretaria Municipal de Educação através do (a) seu (sua) servidor (a) _____ portador (a) da matrícula nº _____ e

inscrito no CPF/MF sob o nº _____.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A CONTRATADA é obrigada a assegurar e facilitar o acompanhamento e a fiscalização deste contrato pelo CONTRATANTE, bem como permitir o acesso a informações consideradas necessárias pela Secretaria Municipal de Educação.

PARÁGRAFO SEGUNDO

O CONTRATANTE não se responsabilizará por contatos realizados com setores ou pessoas não autorizados, salvo nas hipóteses previstas, expressamente, neste contrato.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O acompanhamento e a fiscalização de que trata esta cláusula não excluem nem reduzem a responsabilidade da CONTRATADA pelo correto cumprimento das obrigações decorrentes deste contrato.

CLÁUSULA QUINTA - DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

I - O CONTRATANTE obriga-se a:

- a) notificar a CONTRATADA sobre qualquer irregularidade encontrada na execução do objeto deste contrato, fixando-lhe, quando não pactuado, prazo para corrigi-la;
- b) emitir, por meio da Secretaria Municipal de Educação, a Ordem de Serviço;
- c) prestar informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pelos funcionários da CONTRATADA, em relação ao objeto do presente Contrato;
- d) efetuar os pagamentos devidos à CONTRATADA nas condições estabelecidas;
- e) fiscalizar a execução do contrato, o que não fará cessar ou diminuir a responsabilidade da CONTRATADA pelo perfeito cumprimento das obrigações estipuladas, nem por quaisquer danos, inclusive quanto a terceiros, ou por irregularidades constatadas;
- f) rejeitar todo e qualquer serviço de má qualidade e em desconformidade com as especificações do Anexo I - Termo de Referência;
- g) efetuar o recebimento provisório e definitivo do objeto, por meio da Secretaria Municipal de Educação;
- h) decidir acerca das questões que se apresentarem durante a execução do contrato;
- i) atestar a execução do objeto contratado no documento fiscal correspondente.

II - A CONTRATADA obriga-se a:

- a) Indicar à Secretaria Municipal de Educação, imediatamente à assinatura deste contrato e sempre que ocorrer alteração, um preposto com plenos poderes para representá-la, administrativa ou judicialmente, assim como decidir acerca de questões relativas ao objeto deste contrato, e atender aos chamados do CONTRATADO, principalmente em situações de urgência, por meio de telefonia móvel ou outro meio igualmente eficaz.
- b) Responsabilizar-se pela qualidade dos serviços prestados, reparando, imediatamente, e às suas expensas, aqueles que apresentarem qualquer tipo de vício ou imperfeição, ou não se adequarem às especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência, sob pena de aplicação das sanções cabíveis, inclusive rescisão contratual.
- c) Cumprir os prazos previstos neste contrato ou outros que venham a ser fixados

pelo CONTRATANTE.

d) Dirimir qualquer dúvida e prestar esclarecimentos acerca da execução deste contrato, durante toda a sua vigência, a pedido do CONTRATANTE.

e) Assegurar e facilitar o acompanhamento e a fiscalização da execução do objeto do contrato pela equipe da Secretaria Municipal de Educação, durante a sua execução.

f) Manter, durante a vigência deste contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, devendo comunicar ao CONTRATANTE, imediatamente, qualquer alteração que possa comprometer a continuidade da contratação, bem como substituir os documentos com prazo de validade expirado.

g) Encaminhar ao CONTRATANTE, juntamente com a nota fiscal/fatura, os documentos comprobatórios da manutenção das condições de habilitação ou qualificação exigidas na licitação, especialmente cópias das certidões de regularidade junto ao FGTS, à seguridade social, ao Tribunal Superior do Trabalho, e às Fazendas Públicas Estadual e Municipal, cuja autenticidade será confirmada nos sites dos órgãos emissores pelo gestor/fiscal de contrato do CONTRATANTE.

CLÁUSULA SEXTA - DA RESPONSABILIDADE POR DANOS

A CONTRATADA responderá por todo e qualquer dano provocado ao CONTRATANTE, seus servidores ou terceiros, decorrentes de atos ou omissões de sua responsabilidade, a qual não poderá ser excluída ou atenuada em função da fiscalização ou do acompanhamento exercido pelo CONTRATANTE, obrigando-se, a todo e qualquer tempo, a ressarcir-los integralmente, sem prejuízo das multas e demais penalidades previstas no presente contrato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Para os efeitos desta cláusula, dano significa todo e qualquer ônus, despesa, custo, obrigação ou prejuízo que venha a ser suportado pelo CONTRATANTE, decorrentes do não cumprimento, ou do cumprimento deficiente, pela CONTRATADA, de obrigações a ela atribuídas contratualmente ou por força de disposição legal, incluindo, mas não se limitando, pagamentos ou ressarcimentos efetuados pelo CONTRATANTE a terceiros, multas, penalidades, emolumentos, taxas, tributos, despesas processuais, honorários advocatícios e outros.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Se qualquer reclamação relacionada ao ressarcimento de danos ou ao cumprimento de obrigações definidas contratualmente como de responsabilidade da CONTRATADA for apresentada ou chegar ao conhecimento do CONTRATANTE, este comunicará a CONTRATADA por escrito para que tome as providências necessárias à sua solução, diretamente, quando possível, a qual ficará obrigada a entregar ao CONTRATANTE a devida comprovação do acordo, acerto, pagamento ou medida administrativa ou judicial que entender de direito, conforme o caso, no prazo que lhe for assinalado.

As providências administrativas ou judiciais tomadas pela CONTRATADA não a eximem das responsabilidades assumidas perante o CONTRATANTE, nos termos desta cláusula.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Quaisquer prejuízos sofridos ou despesas que venham a ser exigidas do

CONTRATANTE, nos termos desta cláusula, deverão ser pagos pela CONTRATADA, independentemente do tempo em que ocorrerem, ou serão objeto de ressarcimento ao CONTRATANTE, mediante a adoção das seguintes providências:

- a) dedução de créditos da CONTRATADA;
- b) medida judicial apropriada, a critério do CONTRATANTE.

CLÁUSULA NONA - DOS ENCARGOS

A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, sociais, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução deste contrato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A inadimplência da CONTRATADA com referência aos encargos estabelecidos nesta Cláusula não transfere ao CONTRATANTE a responsabilidade por seu pagamento.

PARÁGRAFO SEGUNDO

O CONTRATANTE poderá, a qualquer tempo, durante a vigência deste Contrato, exigir a comprovação de quitação dos encargos descritos no "caput" desta CLÁUSULA, como condição para pagamento dos créditos da CONTRATADA.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO PREÇO E DA FORMA DE PAGAMENTO

O CONTRATANTE pagará à CONTRATADA pela prestação de serviços, objeto do presente contrato, a quantia total de R\$ _____ (_____).

PARAGRÁFO PRIMEIRO

Os pagamentos serão efetuados no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos, contados a partir da data da apresentação da(s) nota(s) fiscal(is)/fatura(s) devidamente aprovada(s) e constando na(s) mesma(s) a declaração expressa do recebimento definitivo dos serviços.

PARAGRÁFO SEGUNDO

A CONTRATADA deverá comprovar, a cada nota fiscal/fatura emitida contra o CONTRATANTE, sua regularidade perante o sistema de seguridade social (INSS) e com o FGTS, com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal e prova de inexistência de débito inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, conforme determina o artigo 195, § 3º, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/88) e o artigo 55, inciso XIII, da Lei Federal nº. 8.666/93.

PARAGRÁFO TERCEIRO

A nota fiscal/fatura não aprovada pelo CONTRATANTE será devolvida à CONTRATADA para as necessárias correções, contando-se o prazo estabelecido no parágrafo primeiro, acima, para efeito de pagamento, a partir da data de sua reapresentação.

PARAGRÁFO QUARTO

A devolução de fatura não-aprovada pelo CONTRATANTE não servirá, em hipótese alguma, de pretexto para que a CONTRATADA suspenda o fornecimento dos materiais e/ou produtos.

PARAGRÁFO QUINTO

Os pagamentos devidos pelo CONTRATANTE serão efetuados por meio de depósito em conta bancária a ser informada pela CONTRATADA ou, eventualmente, por outra forma que vier a ser convencionada entre as partes.

PARAGRÁFO SEXTO

Nenhum pagamento será efetuado enquanto estiver pendente de liquidação qualquer obrigação por parte da CONTRATADA, sem que isso gere direito a alteração de preços, correção monetária, compensação financeira ou interrupção do fornecimento.

PARAGRÁFO SÉTIMO

Uma vez paga a importância discriminada na nota fiscal/fatura, a CONTRATADA dará ao CONTRATANTE plena, geral e irretroatável quitação da remuneração referente ao fornecimento nela discriminado, para nada mais vir a reclamar ou exigir a qualquer título, tempo ou forma.

PARAGRÁFO OITAVO

Todo pagamento que vier a ser considerado contratualmente indevido será objeto de ajuste nos pagamentos futuros ou cobrados da CONTRATADA.

CLÁUSULA OITAVA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas decorrentes do presente contrato ocorrerão, no exercício de 2018, à conta da dotação orçamentária:

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE										
Função Programática					Projeto Atividade		Elemento de Despesa	Recurs o	Ficha	

CLÁUSULA NONA - DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

Este contrato poderá ser alterado nos casos previstos no artigo 65 da Lei nº. 8.666/93, desde que haja interesse do CONTRATANTE, com a apresentação das devidas e adequadas justificativas.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA RESCISÃO CONTRATUAL

O presente Contrato poderá ser rescindido:

- I. Por ato unilateral e escrito do CONTRATANTE, nos casos enumerados nos incisos I a XII, XVII e XVIII do artigo 78 da Lei nº. 8.666/93.
- II. Por acordo entre as partes, reduzido a termo.
- III. Na forma, pelos motivos e em observância às demais previsões contidas nos artigos 77 a 80 da Lei nº 8.666/93.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Os casos de rescisão contratual deverão ser formalmente motivados, assegurada a observância dos princípios do contraditório e da ampla defesa.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Ocorrendo a rescisão deste Contrato e não sendo devida nenhuma indenização, reparação ou restituição por parte da CONTRATADA, o CONTRATANTE responderá

pelo preço estipulado na Cláusula Décima, devido em face do fornecimento efetivamente executados pela CONTRATADA até a data da rescisão.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS SANÇÕES

Ficam estabelecidos os seguintes percentuais de multas, aplicáveis quando do descumprimento contratual:

- a) 0,3% (zero vírgula três por cento) por dia de atraso na prestação de serviços, ou por atraso no cumprimento de obrigação contratual ou legal, até o 30o (trigésimo) dia, calculados sobre o valor total dos produtos constantes da Nota de Empenho.
- b) 30% (trinta por cento) sobre o valor total da contratação, na hipótese da Contratada injustificadamente desistir do contrato ou der causa a sua rescisão, bem como nos demais casos de descumprimento contratual, quando o Município de MALACACHETA, em face da menor gravidade do fato e mediante motivação da autoridade superior, poderá reduzir o percentual da multa a ser aplicada.
- c) 0,1% (zero vírgula um por cento) por dia de atraso na entrega da documentação exigida pela Secretaria Municipal de Educação.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

O valor das multas aplicadas, após regular processo administrativo, será descontado dos pagamentos devidos pelo Contratante. Se os valores não forem suficientes, a diferença deverá ser recolhida pela Contratada no prazo máximo de 03 (três) dias úteis a contar da aplicação da sanção.

PARÁGRAFO SEGUNDO

As sanções previstas, face à gravidade da infração, poderão ser aplicadas cumulativamente com previstas nas Leis Federais nº. 10.520/2002 e 8.666/93, após regular processo administrativo em que se garantirá a observância dos princípios do contraditório e da ampla defesa.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Ao Município caberá, também, na forma da Lei nº. 8.666/93, interpelar a contratada civil ou penalmente nos casos de descumprimento do presente instrumento contratual.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA VINCULAÇÃO CONTRATUAL

Este contrato está vinculado de forma total e plena ao Processo Licitatório nº. 001/2018, na modalidade Pregão Presencial nº. 001/2018 que lhe deu causa.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA PUBLICIDADE

O CONTRATANTE providenciará a publicação, em resumo, no Diário Oficial da União, Imprensa oficial do Estado e Diário oficial do Município de MALACACHETA, do extrato deste contrato, bem como as publicações de extratos de termos aditivos, se for o caso, e outras determinadas em Lei, na forma prescrita no artigo 61, parágrafo único, da Lei Federal nº. 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS CONDIÇÕES GERAIS

São condições gerais deste contrato:

I - Este contrato regular-se-á pela legislação indicada no preâmbulo e pelos preceitos de direito público, aplicando-se, supletivamente, os princípios da Teoria Geral dos Contratos e as disposições de direito privado, na forma do artigo 54,

combinado com o inciso XII do artigo 55, todos da Lei nº. 8.666/93.

II - Este contrato, bem como os direitos e obrigações dele decorrentes, não poderá ser subcontratado, cedido ou transferido, total ou parcialmente, nem ser executado em associação da CONTRATADA com terceiros, sem autorização prévia do CONTRATANTE, por escrito, sob pena de aplicação de sanção, inclusive rescisão contratual.

III - Operações de reorganização empresarial, tais como fusão, cisão e incorporação, deverão ser comunicadas ao CONTRATANTE e, na hipótese de restar caracterizada a frustração das regras disciplinadoras da licitação, ensejarão a rescisão do contrato.

IV - O CONTRATANTE reserva para si o direito de alterar quantitativos, sem que isso implique alteração dos preços unitários ofertados, obedecido o disposto no §1º do artigo 65 da Lei nº. 8.666/93.

V - O CONTRATANTE reserva para si o direito de não aceitar ou receber qualquer serviço em desacordo com o previsto neste contrato ou em desconformidade com as normas legais ou técnicas pertinentes ao seu objeto, podendo rescindi-lo nos termos do previsto nos artigos 77 e seguintes da Lei nº 8.666/93, assim como aplicar o disposto no inciso XI do artigo 24 da referida norma, sem prejuízo das sanções previstas neste instrumento.

VI - Qualquer tolerância por parte do CONTRATANTE, no que tange ao cumprimento das obrigações ora assumidas pela CONTRATADA, não importará, em hipótese alguma, em alteração contratual, novação, transação ou perdão, permanecendo em pleno vigor todas as cláusulas deste contrato e podendo o CONTRATANTE exigir o seu cumprimento a qualquer tempo.

VII - Este contrato não estabelece qualquer vínculo de natureza empregatícia ou de responsabilidade entre o CONTRATANTE e os agentes, prepostos, empregados ou demais pessoas da CONTRATADA designadas para a execução do seu objeto, sendo a CONTRATADA a única responsável por todas as obrigações e encargos decorrentes das relações de trabalho entre ela e seus profissionais ou contratados, previstos na legislação pátria vigente, seja trabalhista, previdenciária, social, de caráter securitário ou qualquer outra.

VIII - A CONTRATADA, por si, seus agentes, prepostos, empregados ou qualquer encarregado, assume inteira responsabilidade por quaisquer danos ou prejuízos causados, direta ou indiretamente, ao CONTRATANTE, seus servidores ou terceiros, produzidos em decorrência da execução do objeto deste contrato, ou da omissão em executá-lo, resguardando-se ao CONTRATANTE o direito de regresso na hipótese de ser compelido a responder por tais danos ou prejuízos.

IX - Compete exclusivamente à CONTRATADA, na consecução do objeto deste contrato, observar as normas que integram o regime jurídico da relação trabalhista celetista, em especial a Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, legislação complementar, normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e dispositivos contidos nas Convenções Coletivas de Trabalho das categorias envolvidas na execução do objeto, bem como responder por todas e quaisquer ações judiciais, reivindicações ou reclamações de seus empregados, não cabendo, em nenhuma hipótese, responsabilidade solidária por parte do CONTRATANTE.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO FORO

Para todas as questões oriundas do presente Contrato será competente o foro de MALACACHETA/MG, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por assim estarem de acordo, ajustadas e contratadas, após lido e achado conforme, as partes firmam o presente Contrato em 4 (quatro) vias de igual teor e forma, para um só efeito, na presença das 2 (duas) testemunhas, para que produza todos os efeitos legais e resultantes de direito.

MALACACHETA/MG, _____ de _____ de 2018.

CONTRATANTE

MUNICÍPIO DE MALACACHETA/MG

Prefeito Municipal

Rep. Legal:

CPF/MF:CONTRATADA

Testemunhas:

.....

CPF/MF:

.....

CPF/MF:

ANEXO VI – DETALHAMENTO DE ROTAS

ROTA	PERCURSO	VEÍCULO EXIGIDO	KM DIA	KM OCIOSA	KM TOTAL/DIA
01	<p>Às 04:45 horas, o motorista sai da Praça Monsenhor Jorge, em frente a prefeitura, indo até a casa de D. Fátima, seguindo até o Sítio Carcará, retorna e segue até a Comunidade Tiradentes, volta seguindo até Sete Posse, regressa para a sede do município indo até a E.M. Eva Ribeiro Mendes, retorna indo até a E.E. Mestra Zulmira, segue até a E.E. Monsenhor Clóvis, regressa até a Igreja Assembléia de Deus indo até a APAE desembarcando alunos que estudam pela manhã, retorna para a Praça Monsenhor Jorge, onde finaliza as atividades. totaliza 35,3 km.</p> <p>Às 09:40 horas, o motorista sai Praça Monsenhor Jorge, seguindo até o Sítio Carcará, retorna e segue até a Comunidade Tiradentes, volta seguindo até Sete Posse, regressa para a sede do município indo até a E.M. Eva Ribeiro Mendes, retorna indo até a E.E. Mestra Zulmira, segue até a E.E. Monsenhor Clóvis, regressa até a Igreja Assembléia de Deus indo até a APAE desembarcando alunos que estudam no turno vespertino, retorna pelo mesmo trajeto levando os alunos que estudaram no turno matutino. totaliza 70,6 km.</p> <p>Às 16:30 horas, o motorista sai da Praça Monsenhor Jorge, indo até a E.M. Eva Ribeiro Mendes, retorna indo até a E.E. Mestra Zulmira, segue até a E.E. Monsenhor Clóvis, regressa até a Igreja Assembléia de Deus indo até a APAE, indo até a casa de D. Fátima, seguindo até o Sítio Carcará, retorna e segue até a Comunidade Tiradentes, volta seguindo até Sete Posse, regressa para a sede do município onde</p>	Ônibus – máximo de 29 lugares	141,2	5	146,2

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALACACHETA - MG

	finaliza as atividades. totaliza 35,3 km.				
02	<p>04:30 horas, o motorista sai do CMEI Pimpolho com destino à fazenda do Sr. Cristóvão de Quadros para buscar alunos, vira o carro escolar na sede da referida fazenda, retornando até o alto da lagoa Santo Aleixo. Depois, segue até a divisa Malacacheta/Franciscópolis, retornando até a vila Boa Sorte, vai até a fazenda do Sr. Nelson e volta, vai até a fazenda do Sr. Hermano e retorna, leva os alunos até a Escola Pimpolho, Stella Abrantes, Frei Francisco, Castro Pires, passa atrás da Igreja Matriz e retorna ao CMEI. totaliza 55,3 km.</p> <p>Por volta das 10:40 horas, sai do CMEI Pimpolho, vai até a propriedade do Goi de Filipinho, retorna trazendo alunos da tarde, leva até a E.E. Stella Abrantes, E.M. Pimpolho, E.E. Frei Francisco, E.E. Dep. Castro Pires, deixando os alunos da tarde e embarca os alunos que estudaram pela manhã, passa nas proximidades da Igreja Assembléia de Deus e vai até E.E. Stella Abrantes onde embarca alunos e os leva até o Sr. Hermano, vai até o viradouro na propriedade do Sr. Nelson, retorna e vai até a divisa Malacacheta/Franciscópolis vai até a fazenda do Sr. Cristóvão e volta para o CMEI . totaliza 70,0 km.</p> <p>Às 16:30 horas, sai do CMEI Pimpolho, E.E. Frei Francisco, E.E. Dep. Castro Pires, proximidades da Igreja Assembléia de Deus, E.E. Stella Abrantes, passa próximo à Igreja Sr. Dos Passos indo até a propriedade de Goi de Filipinho, segue até a fazenda do Sr. Nelson levar os alunos e retorna AO CMEI . totaliza 14,7 km.</p>	Ônibus – mínimo de 40 lugares	140,0	5	145,0
03	Às 06:00 horas, o carro sai do CMEI Pimpolho seguindo até a	Micro-ônibus – mínimo de 15	62,8	5	67,8

	<p>propriedade de D. Valda no Bom Jardim com a finalidade de trazer alunos até as escolas aqui na cidade, sendo APAE, segue pela Avenida até a E.E. Frei Francisco, retorna para Avenida segue até E. M. Eva Ribeiro, de onde retorna seguindo pela Avenida até a E.E. Stella Abrantes e CMEI Pimpolho, onde encerra as atividades. totaliza 31,5 km.</p> <p>Às 11:15 horas, o carro sai do CMEI Pimpolho, passa na E.E. Stella Abrantes, E.E.Frei Francisco, Eva Ribeiro, APAE leva os alunos até o Bom Jardim, retorna até o CMEI Pimpolho, onde encerra as atividades. totaliza 31,3 km.</p>	lugares			
04	<p>Às 10:30 horas, o motorista sai da APAE, passa pela estrada de chão, seguindo até o distrito de Santo Antônio do Mucuri passando na propriedade do Sr. Vanja, indo até proximidade da casa de D. Dorcina, retrocede e segue até a propriedade do Sr. Brevenute, retorna e vai até a sede do distrito indo até próximo ao curral do Sr. Nelson, de onde regressa, embarca alunos na sede do distrito, e segue até a estrada de asfalto, uma vez que embarca uma aluna nas proximidades da Lavra dos Rosas, trazendo alunos que estudam no turno vespertino da APAE. totaliza 73,2 km.</p> <p>Às 16:30 horas, sai DA APAE onde embarca os alunos e segue pela estrada de asfalto, onde desembarca uma aluna nas proximidades da Lavra dos Rosas, e segue levando os demais até próximo ao curral do Sr. Nelson, passando pelo distrito de Santo Antônio do Mucuri onde desembarca alunos, vai até a propriedade do Sr. Brevenute, retorna e segue até a propriedade do Sr. Vanja, de onde vai até próximo à casa de D. Dorcina, desembarcando os outros alunos,</p>	<p>Micro-ônibus – mínimo de 10 e máximo de 14 lugares</p> <p>DEVERÁ TER MONITOR</p>	146,4	5	151,4

	retorna e encerra na APAE totaliza 73,2 km.				
05	<p>Às 06:00 horas, o motorista sai da E.E. Santo Antônio do Mucuri indo até a casa da Sra. Eliete, segue até a Fazenda de José Roberto, seguindo até o viradouro de Adilson, segue até a Fazenda de Demarzinho, passando por Cissi, seguindo até a Escola de Santo do Mucuri. totaliza 26,6 km.</p> <p>Às 10:00 horas, o motorista sai da escola de Santo Antonio do Mucuri, indo até a casa da Sra. Eliete, seguindo até a propriedade da Sra. Delta, indo até a Fazenda de José Roberto, segue até o viradouro de Adilson, indo até Cissi e segue novamente até a escola. totaliza 27,6 km.</p> <p>Às 11:30 horas, o motorista sai da escola de Santo Antonio do Mucuri refazendo o mesmo trajeto das 06:00 levando os alunos que estudaram no turno matutino. totaliza 26,6 km.</p> <p>Às 16:00 horas, o motorista sai da escola de Santo Antonio do Mucuri, refazendo o mesmo trajeto das 10:00, levando os alunos que estudaram no turno vespertino. totaliza 27,6 km.</p>	Ônibus – mínimo de 23 e máximo de 29 lugares	108,4	5	113,4
06	<p>Às 6:00 horas, sai da E.E. Santo Antônio do Mucuri indo até a propriedade de Tóia, regressa até a Fazenda de Vanja, segue até D. Brasilina, retorna até Vanja, seguindo até D. Dorcina, vai até a propriedade do Sr. Itim e de lá segue até a escola de Santo Antonio do Mucuri. totaliza 31,8 km.</p> <p>Às 10:00 horas, sai da escola indo até a Fazenda Canaã, retorna seguindo até a propriedade do “Sr. José de Tina”, seguindo ainda até próximo à casa de D. Brasilina buscar a aluna da tarde, retorna e vai até a propriedade da Brevenute e segue até a escola levando os</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	146,8	5	151,8

	<p>alunos do turno vespertino. totaliza 41,6 km.</p> <p>Às 11:25 horas, o motorista refaz o mesmo trajeto realizado às 06:00, levando os alunos que estudaram no turno matutino. totaliza 31,8 km.</p> <p>Às 16:25 horas, o motorista refaz o trajeto das 10:00, levando os alunos que estudaram no turno vespertino. totaliza 41,6 km.</p>				
07	<p>Às 05:30 horas, o motorista sai da E.E. Santo Antônio do Mucuri, vai até o viradouro de D. Rosa, passando pela ponte de cimento, indo até “Mineiro”, retorna indo até o viradouro do “Salomão”, volta passando pela ponte de cimento indo até a escola levando alunos. totaliza 22,3 km.</p> <p>Às 06:30 horas, o motorista sai da escola, passando por “Russo”, indo até “Chico”, retorna e passa próximo a propriedade do Sr. Darli e vai novamente para a escola pelo mesmo caminho. Conforme verificado “in loco”, o trajeto supracitado. totaliza 13,4 km.</p> <p>Às 10:00 horas, o motorista sai da escola, passando por “Russo”, vai até “Chico”, seguindo até viradouro do “Salomão”, vai até D. Rosa, passando pela ponte de cimento e indo até a escola. totaliza 23,1 km.</p> <p>Às 11:30 horas, o motorista sai da escola passando por “Russo”, vai até “Chico”, retorna e passa próximo a “Darli”, de onde volta pelo mesmo caminho, indo até a escola. totaliza 13,8 km.</p> <p>Por volta de 12:15 horas, o motorista sai da escola, passando pela ponte de cimento, indo até “Salomão”, retorna passando pela ponte de cimento indo até o viradouro de D. Rosa e seguindo até D. Cota. Conforme verificado “in loco”, o trajeto supracitado. totaliza 18,6 km.</p> <p>Às 16:15 horas, o motorista sai da escola, passa por “Russo, indo até</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	117,9	5	122,9

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALACACHETA - MG

	<p>“Chico”, vai até o viradouro do “Salomão”, segue até o “Mineiro”, retorna, passa pela ponte de cimento, indo até o viradouro de D. Rosa, retorna para escola onde encerra as atividades do transporte escolar. totaliza 26,7 km.</p>				
08	<p>Às 06:00 horas, o motorista sai da Escola M. Manoel Gomes de Paula com destino à Igrejinha, retorna passando pelo Campo do Brás, passa por Gilmar, vira em Olegário e segue até o viradouro da barragem. totaliza 26,2km.</p> <p>Às 10:30 horas, o motorista sai da escola com destino à “Sra. Viúva”, retorna indo até Olegário, onde vira o carro escolar passando por Clodoaldo, seguindo até a escola, onde deixa os alunos e vai até a Igrejinha buscando os demais alunos deste turno, retornando para a escola. totaliza 23,6 km.</p> <p>Às 11:25 horas, o motorista sai da escola com destino à barragem, retorna indo até Olegário, onde vira o carro escolar, passando por Clodoaldo, seguindo até a escola, de onde retorna até a Igrejinha e regressa à escola. totaliza 25,6 km.</p> <p>Às 16:30 horas, o motorista sai da escola com destino à Igrejinha, regressa e vai até o viradouro de Olegário, seguindo até a propriedade da “Sra. Viúva”, retorna à escola onde encerra as atividades do transporte escolar. totaliza 21,6 km.</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	97,0	5	102,0
09	<p>Às 06:00 horas, o motorista sai da E. M. Aristides Gomes Pereira segue até a propriedade do “Sr. Américo Grilo”, retorna indo até os “Camarões” seguindo até o viradouro próximo à propriedade do Sr. Fabiano e retorna buscando alunos até a E.M. Aristides. totaliza 17,2km.</p> <p>Às 11:30 horas, o motorista sai da escola, segue até a propriedade do “Sr. Américo Grilo”, retorna indo até</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	51,4	5	56,4

	<p>os “Camarões” seguindo até o viradouro próximo à propriedade do Sr. Fabiano levando os alunos do turno matutino e buscando os alunos do turno vespertino. totaliza 17 km.</p> <p>Às 16:25 horas, o motorista sai da escola indo até o viradouro próximo à propriedade do Sr. Fabiano e retorna seguindo até a propriedade do “Sr. Américo Grilo”, retorna para escola onde encerra as atividades do transporte escolar. totaliza 17,2 km.</p>				
10	<p>Às 05:30 horas, o motorista sai da Escola M. Aristides Gomes Pereira, vai até o viradouro do Sr. José de Meira, passando pelo Catulé de Sá Onça e retornando à escola. totaliza 14,0 km.</p> <p>Às 06:00 horas, o motorista sai da escola indo ao Córrego do Fogo buscar alunos, retornando para a escola. totaliza 22,4 km.</p> <p>Às 10:30 horas, o motorista sai da escola, indo ao viradouro do Sr. José de Meira, passando pelo Catulé de Sá Onça buscar os alunos que estudam à tarde, retorna à escola. totaliza 14,0 km.</p> <p>Às 11:25 horas, o motorista sai da escola, vai até Córrego do Fogo levando os alunos da manhã e trazendo os alunos que estudam à tarde até a escola. totaliza 22,4 km.</p> <p>Às 12:15 horas, o motorista sai da escola indo ao viradouro do Sr. José de Meira, passando pelo Catulé de Sá Onça levar os alunos que estudam pela manhã, retorna para escola. totaliza 14,0 km.</p> <p>Às 16:25 horas, o motorista sai da escola indo até o Córrego do Fogo levando os alunos que estudam à tarde, retorna para escola. totaliza 22,4 km.</p> <p>Às 17:00 horas, o motorista sai da escola, indo ao viradouro do Sr. José de Meira, passando pelo Catulé levar os alunos da tarde,</p>	Ônibus – mínimo de 21 lugares	123,2	5	128,2

	retorna para escola, onde encerra as atividades do transporte escolar. totaliza 14,0 km.				
11	<p>Às 05:00 horas, o motorista sai da Escola M. Aristides Gomes Pereira, seguindo até o viradouro, retorna e vai até a propriedade do “Sr. João de Nininha”, retorna parte do trajeto até o viradouro e então segue o percurso passando pela ponte de tábua, E. M. Manoel Gomes de Paula, indo até o viradouro nos Caranguejos, retorna até a ponte de tábua e de lá segue até a E.M. Aristides. totaliza 40,8 km.</p> <p>Às 10:30 horas, o motorista sai da E.M. Aristides e vai até a ponte de tábua de onde retorna à escola com os alunos que estudam no turno vespertino. totaliza 13,4 km.</p> <p>Às 11:25 horas, o motorista parte da E. M. Aristides levando os alunos que estudaram pela manhã, passa pela ponte de tábua, vai até o viradouro, retorna e vai até a propriedade do “Sr. João de Nininha”, retorna até o viradouro, segue pela ponte de tábua, passa pela E.M. Manoel Gomes e vai até o viradouro dos Caranguejos, retorna até a ponte de tábua e regressa à escola. totaliza 40,8 km .</p> <p>Às 16:25 horas, o motorista sai da E.M. Aristides, vai até a ponte de tábua, retorna para escola onde encerra as atividades do transporte escolar. totaliza 13,4 km.</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	108,4	5	113,4
12	<p>Às 05:30 horas, o motorista sai da sede da Escola M. Aristides Gomes Pereira, passa pelo Catulé de Sá Onça, vai até as proximidades da casa do Sr. Zé Carlito, retorna passando novamente pelo Catulé de Sá Onça, vai até a propriedade do Sr. Marçal e finalmente chega à escola. totaliza 37,2 km.</p> <p>Às 10:20 horas, sai da escola passa pelo Catulé de Sá Onça, vai até as proximidades da propriedade do Sr. Zé Carlito, retorna passando</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	148,8	5	153,8

	<p>novamente pelo Catulé de Sá Onça, vai até a propriedade do Sr. Marçal e retorna à escola. totaliza 37,2 km.</p> <p>Às 11:20 horas, o motorista parte da escola indo até a propriedade do Sr. Marçal, retorna passando pelo Catulé de Sá Onça, vai até as proximidades da propriedade do Sr. Zé Carlito, regressa passando novamente pelo Catulé de Sá Onça chega à escola. totaliza 37,2 km.</p> <p>Às 16:30 horas, o motorista parte da escola indo até a propriedade do Sr. Marçal, retorna passando pelo Catulé de Sá Onça, vai até as proximidades da propriedade do Sr. Zé Carlito, regressa passando novamente pelo Catulé de Sá Onça e finaliza seu percurso na escola. totaliza 37,2 km.</p>				
13	<p>Por volta das 06:00 horas, o carro sai da E. E. de Jaguaritira, vai até o Morro dos Pereiras, segue até o Córrego dos Machados e retorna à escola. totaliza 16,2 km.</p> <p>Às 10:30 horas, o motorista sai da escola, vai ao Morro dos Pereiras e segue até o Córrego dos Machados buscando os alunos do turno vespertino e retorna à escola. totaliza 16,2 km.</p> <p>Às 11:25 horas, o motorista retorna levando os alunos que estudaram no turno matutino ao Córrego dos Machados e ao Morro dos Pereiras, retornando à escola. totaliza 16,2 km.</p> <p>Às 16:25 horas, sai da escola para levar os alunos que estudaram no turno vespertino até o Córrego dos Machados e ao Morro dos Pereiras, encerrando assim o transporte do dia. totaliza 16,2 km.</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	64,8	5	69,8
14	<p>Às 5:00 horas, o motorista sai da E.E. de Jaguaritira indo até a Comunidade João José 1, passando pela Comunidade dos Fernandes retorna e segue até a Comunidade de João José 2 na</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	136,8	5	141,8

	<p>propriedade do Sr. Nado Mendes, retornando e indo até a escola. totaliza 34,2 km.</p> <p>Às 10:00 horas, o motorista sai da escola indo até a Comunidade João José 1, retorna até a Comunidade de João José 2 na propriedade do Sr. Nado Mendes, indo até a escola buscando alunos para o turno vespertino. totaliza 34,2 km.</p> <p>Às 11:25 horas, o motorista sai da escola indo até a Comunidade João José 1, passando pela Comunidade dos Fernandes retorna e segue até a Comunidade de João José 2 na propriedade do Sr. Nado Mendes, volta e segue até a escola. totaliza 34,2 km.</p> <p>Às 16:25 horas, o motorista sai da escola indo até a Comunidade João José 1, passando pela Comunidade dos Fernandes retornando e indo até a Comunidade de João José 2 na propriedade do Sr. Nado Mendes, retorna até a escola, onde encerra as atividades do transporte escolar. totaliza 34,2 km.</p>				
15	<p>Às 05:30 horas, o motorista sai da E.E. de Jaguaritira indo até o Baixão no viradouro na propriedade do Sr. Oscar, regressa, indo até o Pandeló na propriedade do Sr. Adilmo “Bahiano”, retornando pela propriedade do Sr. José de Lavínia, indo até a E. M. Ester Santana Couy, onde deixa alunos do turno matutino seguindo com os demais alunos até a E. E. de Jaguaritira. totaliza 31,3 km.</p> <p>Às 06:30 horas, o motorista sai da escola de Jaguaritira, indo até a propriedade do Sr. Adilson e retorna para escola. totaliza 5,6km.</p> <p>Às 10:00 horas, o motorista sai da E.E. de Jaguaritira, vai até o Baixão no viradouro na propriedade do Sr. Oscar, onde retorna indo até o viradouro de Adilmo “Bahiano”, no Pandeló, retornando pela propriedade do Sr. José de Lavínia</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	139,8	5	144,8

	<p>e indo até a E. E. de Jaguaritira, transportando os alunos do turno vespertino. totaliza 31,3 km.</p> <p>Por volta das 10:50 horas, o motorista sai da E. E. de Jaguaritira indo até a propriedade do Sr. Adilson e retorna para escola. totaliza 5,6 km.</p> <p>Às 11:30 horas, o motorista sai da E.E. de Jaguaritira, embarca alunos na E. M. Ester Santana, passa na propriedade do Sr. José de Lavínia, indo até o viradouro de Adilmo “Bahiano”, no Pandeló, seguindo até o Baixão, na propriedade do Sr. Oscar, retorna para escola . totaliza 30,7 km.</p> <p>Às 16:30 horas, o motorista sai da E.E de Jaguaritira, retorna indo até a propriedade do Sr. Adilson de onde retorna e segue passando na propriedade do Sr. José de Lavínia indo até a propriedade do Sr. Adilmo “Bahiano”, no Pandeló, seguindo até o Baixão na propriedade do Sr. Oscar e retorna para escola onde encerra as atividades do transporte escolar. totaliza 35,3 km.</p>				
16	<p>Às 05:30 horas, sai da E.M. Ester Santana Couy, vai até a propriedade do Sr. Rodolfo, passa pelo Salomão voltando até a Escola Municipal Ester Santana Couy, onde desembarca alunos, depois vai até o Córrego dos Machados, volta até escola deixando novamente alunos. totaliza 22,2km.</p> <p>Às 10:00 horas, sai da escola, vai até a propriedade do Sr. Rodolfo, passa pelo Salomão seguindo até a escola E.M. Ester Santana Couy, vai te o Córrego dos Machados, volta até a escola. totaliza 22,2 km.</p> <p>Às 11:30 horas, sai da E. M. Ester Santana indo até o Córrego dos Machados, volta para escola, passa pelo Salomão de onde segue até a propriedade do Sr. Rodolfo, retorna para escola. totaliza 22,2 km.</p> <p>ÀS 16:00 horas, sai da Escola Ester</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	88,8	5	93,8

	vai até a propriedade do Sr. Rodolfo, passando pelo Salomão, retorna até Escola Ester, vai até o Córrego dos Machados, volta para escola. totaliza 22,2 km.				
17	<p>Às 05:30 horas, o motorista sai da E. M. Ester Santana Couy, vai até a propriedade do “Sr. Nozinho” na Serra, retorna e segue para a E.E. de Jaguaritira, onde deixa os alunos. totaliza 28,7 km.</p> <p>Às 10:00 horas, o motorista parte da E.E. de Jaguaritira com destino à propriedade do “Sr. Nozinho” na Serra, volta até a E.E. de Jaguaritira levando alunos do turno vespertino. totaliza 33,4 km.</p> <p>Às 11:30 horas, o motorista sai da E.E. de Jaguaritira, levando alunos até a propriedade do “Sr. Nozinho” na Serra e retorna para E.E. de Jaguaritira. totaliza 33,4 km.</p> <p>Às 16:00 horas, o motorista sai da E.E. de Jaguaritira, vai até a propriedade do “Sr. Nozinho”, de onde retorna para Almeidas. totaliza 28,7 km.</p>	Ônibus – mínimo de 40 lugares	124,2	5	129,2
18	<p>Às 6:00 horas, o veículo sai da E.E. Geraldo dos Santos Coimbra seguindo até a sede da fazenda do Sr. Joãozinho Moreira retornando até a escola. totaliza 20,6 km.</p> <p>Às 11:20 horas, sai da escola levando os alunos que estudaram pela manhã, indo até a propriedade do Sr. Joãozinho Moreira e retorna trazendo os alunos do turno vespertino. totaliza 20,6 km.</p> <p>Às 16:30 horas, sai da escola levando os alunos que estudaram no turno vespertino, indo até a propriedade do Sr. Joãozinho Moreira e retorna para a escola onde encerra suas atividades. totaliza 20,6 km</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	61,8	5	66,8
19	Às 06:00 horas, o motorista sai da E.E. Geraldo dos Santos Coimbra, indo até a Fazenda do Sr. Máximo Bossi, retorna para escola. totaliza 26,2 km.	Ônibus – mínimo de 29 e máximo de 29 lugares	78,6	5	83,6

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALACACHETA - MG

	<p>Às 11:25 horas sai da escola levando os alunos que estudam pela manhã até a referida Fazenda e retorna até a escola trazendo os alunos que estudam no turno vespertino. totaliza 26,2 km .</p> <p>Às 16:35h sai da escola levando os alunos que estudam à tarde até a Fazenda do Sr. Máximo Bossi, retorna para escola onde finaliza o transporte escolar. totaliza 26,2 km.</p>				
20	<p>Às 6:00 horas, o motorista sai E.E. Geraldo dos Santos Coimbra com destino ao Pandeló indo até o viradouro na propriedade do Sr. Tarcísio de Tininho, buscando os alunos da manhã e levando-os até a escola. totaliza 18,8 km.</p> <p>Às 10:00 horas, o motorista sai da escola com destino ao Pandeló indo até o viradouro na propriedade do Sr. Tarcísio de Tininho, para buscar alunos da tarde levando-os até a escola. totaliza 18,8 km.</p> <p>Às 11:30 horas, o motorista sai da escola, indo até a Ponte de São João da Serra levar alunos da manhã, retorna e segue até o viradouro na propriedade do Sr. Tarcísio de Tininho no Pandeló, retorna para escola. totaliza 22,8 km.</p> <p>Às 16:30 horas, o motorista sai da escola vai até a Ponte de São João da Serra levar alunos da tarde, retorna e segue até o viradouro na propriedade do Sr. Tarcísio de Tininho no Pandeló, retorna para escola onde encerra as atividades de transporte escolar. totaliza 22,8 km.</p>	Ônibus – mínimo de 40 lugares	83,2	5	88,2
21	<p>Às 6:00 horas, o motorista sai da E.E.Geraldo dos Santos Coimbra, vai até a fazenda do Sr. Cristiano, retorna para escola. totaliza 32,0 km.</p> <p>Às 11:20 horas, o motorista sai da escola indo até a fazenda do Sr. Cristiano, levar alunos que estudam pela manhã e buscar alunos que</p>	Micro-ônibus – mínimo de 12 e máximo de 16 lugares	96,0	5	101,0

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALACACHETA - MG

	<p>estudam à tarde, levando-os até a escola. totaliza 32,0 km.</p> <p>Às 16:35 horas, o motorista sai da escola levando alunos até a fazenda do Sr. Cristiano, retorna para escola onde encerra as atividades do transporte escolar . totaliza 32,0 km.</p>				
22	<p>Às 05:00 horas, o motorista parte da Comunidade Lavra dos Rosas, vai até a propriedade do Sr. Américo Rosa, retorna até Sr. Miguel Esteves, seguindo até Malacacheta, às escolas Eva Ribeiro, Castro Pires, Mestra Zulmira, APAE, Stella Abrantes. totaliza 34,0 km.</p> <p>Às 11:25 horas, parte da Escola Eva Ribeiro, passa Escola Castro Pires, Mestra Zulmira, APAE, Stella Abrantes e segue para a Comunidade da Lavra dos Rosas. totaliza 34,0 km.</p>	Ônibus –mínimo de 21 e máximo de 29 lugares	68,0	5	73,0
23	<p>Às 05:40 h sai da E.E. Stella Abrantes indo até a “Venda de Nego” trazer alunos até as escolas daqui da sede, começando pela E.E. Stella Abrantes, CMEI Pimpolho, segue até “José de Neco” seguindo até a proximidades da Igreja Assembléia de Deus, onde deixa os alunos da E. E. Monsenhor Clóvis, sobe até avenida indo até E.E. Frei Francisco, E.E. Mestra Zulmira, E.E.Dep. Castro Pires, passando pela Praça da Igreja Matriz, segue até E.E. Stella Abrantes, onde encerra. totaliza 38,7 km.</p> <p>Às 10:20 horas, sai da E.E. Stella Abrantes indo até a “Venda de Nego”, retorna segue até o CMEI Pimpolho e E.E. Stella Abrantes, onde deixa alunos que estudam à tarde e embarca os que estudam pela manhã, segue até “José de Neco”, onde contorna passando próximo à Igreja Assembléia de Deus, vai até a avenida seguindo até a E.E. Frei Francisco, E.E.Mestra Zulmira e E.E. Dep.</p>	Ônibus – mínimo de 40 lugares	146,6	5	151,6

	<p>Castro Pires, contorna na Praça da Igreja Matriz, segue até a “Venda de Nego”, retorna para E.E. Stella Abrantes. totaliza 71,7 km.</p> <p>Às 16:20 horas, sai da E.E. Stella Abrantes indo ao CMEI Pimpolho, retorna passando pela E.E. Stella Abrantes, E.E. Frei Francisco, desce na Praça Fortunato Mendes, passa próximo à Igreja Assembléia de Deus indo até a “Venda de Nego”, de onde retorna até E.E. Stella Abrantes. totaliza 36,2 km.</p>				
24	<p>Às 06:00 horas, o motorista sai da Escola M. Manoel Gomes de Paula, vai até Comunidade dos Ferreiras de onde volta até a escola. totaliza 14,6 km.</p> <p>Às 10:30 horas, o motorista sai da escola indo novamente à Comunidade dos Ferreiras para buscar os alunos que estudam à tarde, retornando à escola. totaliza 14,6 km.</p> <p>Às 11:25 horas, o motorista sai da escola até a Comunidade dos Ferreiras, retornando até a escola novamente. totaliza 14,6 km.</p> <p>Às 16:25 horas, o motorista sai da escola levando os alunos do turno vespertino até a Comunidade dos Ferreiras, retorna até a escola. totaliza 14,6 km.</p>	Ônibus – mínimo de 40 lugares	58,4	5	63,4

MINUTA DO EDITAL DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº. XX/2018

PREGÃO PRESENCIAL Nº. XX/2018

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOAS JURÍDICAS ESPECIALIZADAS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR , PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MALACACHETA – MG.

ABERTURA DA SESSÃO / RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E CREDENCIAMENTO: às 08h00min, do dia **XX** de Maio de 2018.

INÍCIO DA DISPUTA: às 08h00min, do dia **xx** de Maio de 2018.

CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: na *internet* no site <http://www.malacacheta.mg.gov.br>, telefone (33)3514.1629 ou na sala de Licitações e Compras, à Praça Monsenhor J.L. Oliveira, 130, Centro, MALACACHETA/MG, CEP 39.690.000

ESCLARECIMENTOS:

E-mail: licitar8666@hotmail.com

PREÂMBULO

O **MUNICÍPIO DE MALACACHETA**, inscrito no CNPJ sob o nº. 18.404.871/0001-36, com endereço à Praça Monsenhor Jorge Lopes de Oliveira, nº. 130, Centro, na Cidade de MALACACHETA/MG, CEP. 39.690.000, torna pública a abertura do **PROCESSO LICITATÓRIO Nº. XX/2018**, na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº. 034/2018**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, regido pelas Leis Federais nº. 10.520/2002 e 8.666/93, Lei Complementar nº. 123/2006 e suas alterações, Portaria Municipal nº. 017/2018 e demais condições fixadas neste Edital.

I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1 - O Pregão será realizado em sessão pública, na Sala de Pregões desta Prefeitura Municipal de MALACACHETA, localizada à Praça Monsenhor Jorge Lopes de Oliveira, nº. 130, Centro, na Cidade de MALACACHETA – MG.

2 - Os trabalhos serão conduzidos pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio, designados pela Portaria Municipal nº. 017, de 10 de janeiro de 2018.

II - DO OBJETO

A presente licitação tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE PESSOAS JURÍDICAS ESPECIALIZADAS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR RURAL, PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MALACACHETA – MG.

III - DA SECRETARIA SOLICITANTE

Secretaria Municipal de Educação.

IV - DAS CONSULTAS, ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES

1 - Cópia deste edital encontra-se disponível na internet, no *site* <http://www.malacacheta.mg.gov.br> ainda, poderá ser obtida na sala de licitação e Compras desta Prefeitura, localizada à Praça Monsenhor Jorge Lopes de Oliveira, nº. 130, Centro, na Cidade de MALACACHETA – MG, no horário de 8h às 13h .

2 - Os pedidos de esclarecimentos sobre o edital poderão ser encaminhados para o e-mail licitar8666@hotmail.com (dois) dias úteis antes da data marcada para abertura das propostas.

3.1 - As respostas do Pregoeiro às solicitações de esclarecimentos serão encaminhadas por e-mail, licitar8666@hotmail.com correspondente a este edital, ficando acessíveis a todos os interessados.

4 - Impugnações aos termos deste Edital poderão ser interpostas até dois dias úteis antes da data fixada para recebimento das propostas, mediante petição a ser enviada para o e-mail licitar8666@hotmail.com ou protocolizadas na Sala de licitação, localizada na Praça Monsenhor J. L. Oliveira, nº 130, Centro, MALACACHETA/MG, cabendo ao Pregoeiro decidir sobre o requerimento, auxiliado pelo setor técnico competente, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas.

4.1 - A petição será dirigida à autoridade subscritora do Edital.

4.2 - O Município de MALACACHETA não se responsabilizará por impugnações endereçadas por outras formas ou outros endereços eletrônicos, e caso não tenha sido acusado recebimento pelo Pregoeiro, e que, por isso, sejam intempestivas.

4.3 - Caso seja acolhida a impugnação contra o ato convocatório, será designada nova data para a realização do certame, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

4.4 - A decisão do Pregoeiro será enviada ao impugnante por *e-mail*, e será divulgada no site <http://www.malacacheta.mg.gov.br> para conhecimento de todos os interessados.

4.5 - Decairá do direito de impugnar os termos do Edital, o interessado que não o fizer até às 13 (treze) horas do segundo dia útil que anteceder a data de realização da Sessão Pública do Pregão.

V - DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

1 - Poderão participar desta licitação pessoas jurídicas do ramo pertinente ao objeto licitado, que preencherem as condições constantes deste Edital.

2 - Não poderão participar da presente licitação pessoas jurídicas:

2.1 - que estejam sob falência, concurso de credores, dissolução, liquidação;

2.2 - que tenham sido declaradas suspensas de participar de licitação e impedidas de contratar com o Município de MALACACHETA, durante o prazo da sanção aplicada;

2.3 - que tenham sido declaradas inidôneas para licitar ou contratar no âmbito da União, Estados, Distrito Federal, Municípios e nas respectivas entidades da administração indireta, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação;

2.4 - que tenham sido declaradas impedidas de licitar e contratar com a administração direta e indireta do Município de MALACACHETA, durante o prazo da sanção aplicada;

2.5 - que incidirem nas hipóteses previstas no art. 9º da Lei 8.666/93, observada a exceção prevista no § 1º do art. 9º da mesma Lei;

2.6 - que incidirem nas hipóteses previstas na Lei Orgânica do Município de MALACACHETA;

2.7 - cujo objeto social não seja compatível com o objeto desta licitação;

2.8 - estrangeiras não autorizadas a funcionar no País;

2.9 - integrantes de um mesmo grupo econômico, assim entendidas aquelas que tenham diretores, sócios ou representantes legais comuns, ou que utilizem recursos materiais, tecnológicos ou humanos em comum, exceto se demonstrado que não agem representando interesse econômico em comum;

2.10 - em consórcio de empresa, qualquer que seja sua forma de constituição, a fim de ampliar a concorrência.

3 - A observância das vedações do item anterior é de inteira responsabilidade do licitante que, pelo descumprimento, se sujeita às penalidades cabíveis.

VI - DOS ENVELOPES PARA PARTICIPAÇÃO

1 - A proposta e os documentos para habilitação deverão ser apresentados, separadamente, em 02 envelopes fechados e indevassáveis, contendo em sua parte externa, **além do nome do proponente e todos os dados que o identifiquem**, os seguintes dizeres:

Envelope nº. 1 - Proposta
Pregão Presencial nº. 034/2018

NÚMERO E NOME DA LINHA

Envelope nº. 2 - Habilitação
Pregão Presencial nº. 034/2018
NÚMERO E NOME DA LINHA

2 - Todos os documentos necessários à participação deverão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por tabelião de notas, por servidor público autorizado ou cópia acompanhada do original para autenticação pelo Pregoeiro ou por membro da Equipe de Apoio.

3 - Serão aceitas propostas escritas enviadas pelo correio ou entregues por portador sem poderes para formular propostas e praticar atos durante a sessão. O autor da proposta não poderá dar lances ou praticar qualquer ato em seu favor durante a sessão.

VII - DO CREDENCIAMENTO

1 - Para o credenciamento deverão ser apresentados os seguintes documentos:

1.1 - Tratando-se de representante estatutário legal, o estatuto social, contrato social ou outro instrumento de registro comercial, registrado na Junta Comercial, no qual estejam expressos seus poderes para exercer direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidura;

1.2 - Tratando-se de procurador, o instrumento de procuração público ou particular com firma reconhecida do qual constem poderes específicos para formular lances, negociar preço, interpor recursos, desistir de sua interposição e praticar todos os demais atos pertinentes ao certame, acompanhado do correspondente documento, dentre os indicados no item 1.1, que comprove os poderes do mandante para a outorga.

1.3 - Em se tratando de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, Declaração conforme modelo do Anexo IV do Edital.

1.4 - Declaração de Pleno atendimento, conforme modelo do Anexo III do Edital, observando-se que todo o teor do conteúdo encontrado no modelo deverá constar na Declaração a ser entregue no certame.

VIII - DA PROPOSTA COMERCIAL

1- A proposta de preço deverá ser legível e conter os seguintes elementos:

- d. - Cabeçalho contendo todos os dados que identifiquem o licitante;
- e. - Número do Pregão e do Processo em todas as páginas;

1.3 - Descrição do objeto da presente licitação, com a indicação do modelo do veículo cotado em conformidade com as especificações do Anexo I deste Edital;

1.4 - Preço unitário e total, por item, em moeda corrente nacional, em algarismo e por extenso (em caso de dúvida, prevalecerá o valor por extenso), apurado à data de sua apresentação, sem inclusão de qualquer encargo financeiro ou previsão inflacionária. Nos preços propostos deverão estar incluídos, além do lucro, todas as despesas e custos, como por exemplo: transportes, tributos de qualquer natureza e todas as despesas, diretas ou indiretas, relacionadas com o fornecimento do objeto da presente licitação;

- 1.5 - Prazo de validade da proposta de no mínimo 60 (sessenta) dias.
- 2 - Poderão ser cotados números até 02 (duas) casas após a vírgula.
- 3 - Não será admitida cotação inferior à quantidade prevista neste Edital.
- 4 - O preço ofertado, salvo hipóteses legais, permanecerá fixo e irrevogável.
- 5 - Serão desclassificadas as propostas que:
- 5.1 - não atendam as exigências e requisitos estabelecidos neste Edital ou imponham condições;
- 5.2 - apresentem valores manifestamente inexequíveis;
- 5.3 - sejam omissas, vagas ou apresentem irregularidades ou defeitos capazes de impedir o julgamento.
- 6 - Não serão motivos de desclassificação as simples omissões irrelevantes para o entendimento da proposta e que não causem prejuízo à Administração.
- 7 - Toda a especificação estabelecida para o objeto será tacitamente aceita pelo licitante, no ato da entrega de sua Proposta Comercial.
- 8 - O encaminhamento da Proposta Comercial pressupõe pleno conhecimento e atendimento às exigências previstas neste Edital.

IX - DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO

- 1 - No Envelope contendo os "Documentos de Habilitação" deverão conter os documentos a seguir relacionados:
- 1.1 - **HABILITAÇÃO JURÍDICA:**
- 1.1.1 - registro comercial, no caso de empresa individual;
- 1.1.2 - ato constitutivo, estatuto ou contrato social e alterações em vigor, devidamente registrado, e, em se tratando de sociedade comercial e, no caso de sociedade por ações, acompanhado do documento de eleição de seus administradores;
- 1.1.3 - inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedade civil, acompanhada de prova da diretoria em exercício;
- 1.1.4 - decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento expedido no país e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo Órgão competente, quando a atividade assim o exigir;
- 1.2 - **REGULARIDADE FISCAL:**
- 1.2.1 - prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);
- 1.2.2 - prova de regularidade com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal, relativa à sede do licitante;
- 1.2.3 - prova de regularidade para com o Sistema de Seguridade Social (INSS), **para as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991;**
- 1.2.4 - prova de regularidade para com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);

1.2.5 - prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº. 5.452, de 1º de maio de 1943 **(CNDT)**.

1.3 - QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA:

1.3.1 - Certidão negativa de pedido de falência ou em recuperação de crédito, expedido pelo distribuidor judicial de sua sede.

2 - Serão aceitas como prova de regularidade para com as Fazendas Públicas, certidões positivas com efeito de negativas, e certidões positivas que noticiem em seu corpo que os débitos estão judicialmente garantidos ou com sua exigibilidade suspensa.

3 - A prova de regularidade com a Fazenda Federal prevista no item 1.2.2 e prova de regularidade para com o Sistema de Seguridade Social (INSS), constante do item 1.2.3, poderão ser substituídas pela Certidão Unificada expedida conjuntamente pela Secretaria de Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) com vigência a partir de 03/11/2014.

4 - A ausência de documento ou a apresentação dos documentos de habilitação em desacordo com o previsto neste título inabilitará o licitante.

5 - Uma vez incluído no processo licitatório, nenhum documento será devolvido, salvo o original a ser substituído por cópia reprográfica autenticada.

6 - Sob pena de inabilitação, todos os documentos deverão estar em nome do proponente e, preferencialmente, com número do CNPJ e com o endereço respectivo, observando ainda o que segue, conforme preceitua a legislação vigente:

6.1 - se o proponente for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz;

6.2 - se o proponente for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

7 - A Microempresa - ME e a Empresa de Pequeno Porte - EPP deverão apresentar toda a documentação exigida para a habilitação, inclusive os documentos comprobatórios da regularidade fiscal, mesmo que estes apresentem alguma restrição.

7.1 - Havendo restrição nos documentos comprobatórios da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 05 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que a ME ou EPP for declarada vencedora do certame, prorrogáveis por igual período, a critério do Contratante, para regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de negativa.

7.2 - A prorrogação do prazo para a regularização fiscal dependerá de requerimento, devidamente fundamentado, a ser dirigido ao Pregoeiro.

7.3 - Entende-se por tempestivo o requerimento apresentado nos 05 (cinco) dias úteis inicialmente concedidos.

7.4 - A não regularização da documentação, no prazo previsto neste item, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no artigo

81 da Lei Federal nº. 8.666/93, sendo facultado ao Pregoeiro convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação.

8 - Os documentos exigidos neste edital deverão ser apresentados com vigência plena na data fixada para sua apresentação.

8.1 - Os documentos que não possuírem prazo de vigência estabelecido pelo órgão expedidor deverão ser datados dos últimos 90 (noventa) dias anteriores à data de abertura do Pregão.

9 - O licitante obriga-se, nos termos do modelo de Declaração de Pleno Atendimento - Anexo III deste Edital, a declarar a superveniência de fato impeditivo da habilitação, observadas as penalidades cabíveis.

X - DO PROCEDIMENTO E DO JULGAMENTO

1 - No horário e local indicados no preâmbulo, será aberta a sessão de processamento do Pregão, iniciando-se com o credenciamento dos interessados em participar do certame.

2 - Encerrada a fase de credenciamento, o Pregoeiro declarará aberta a Sessão do Pregão, oportunidade em que não mais se aceitará novos licitantes, dando-se início ao recebimento dos envelopes contendo a Proposta e a Documentação de Habilitação, exclusivamente dos participantes devidamente credenciados.

3 - A análise das propostas pelo Pregoeiro visará ao atendimento das condições estabelecidas neste Edital e seus anexos.

4 - As propostas não desclassificadas serão selecionadas para a etapa de lances, com observância dos seguintes critérios:

4.1 - Seleção da proposta de menor preço e as demais com preços até 10% superiores àquela.

4.2 - Não havendo pelo menos 03 (três) preços na condição definida na alínea anterior, serão selecionadas as propostas que apresentarem os menores preços, até o máximo de 03 (três).

4.3 - No caso de empate nos preços, serão admitidas todas as propostas empatadas, independentemente do número de licitantes.

5 - O Pregoeiro convidará individualmente os autores das propostas selecionadas a formular lances de forma sequencial, a partir do autor da proposta de maior preço e os demais em ordem decrescente de valor, decidindo-se por meio de sorteio no caso de empate de preços.

6 - O licitante sorteado em primeiro lugar poderá escolher a posição na ordenação de lances em relação aos demais empatados, e assim sucessivamente até a definição completa da ordem de lances.

7 - Os lances deverão ser formulados por itens, em valores distintos e decrescentes, inferiores à proposta de menor preço, observada a redução mínima, que será estipulada pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no ato do pregão, aplicável inclusive

em relação ao primeiro.

8 - A etapa de lances será considerada encerrada quando todos os participantes dessa etapa declinarem da formulação de lances, com exceção da melhor proposta.

9 - A desistência em apresentar lance verbal, quando convocado pelo Pregoeiro, implicará a exclusão do licitante da etapa de lances verbais e na manutenção do último preço apresentado pelo licitante, para efeito de posterior ordenação das propostas.

10 - O Pregoeiro poderá negociar com o autor da oferta de menor valor com a finalidade de redução do preço.

11 - A aceitabilidade será aferida a partir dos preços de mercado vigentes, apurados mediante pesquisa realizada pelo Órgão Solicitante, já juntada aos autos, descrita na planilha de composição de preços.

12 - Após a negociação, se houver, o Pregoeiro examinará a aceitabilidade do menor preço, decidindo motivadamente a respeito.

12.1 - Considerada aceitável a oferta de menor preço, será aberto o envelope contendo os documentos de habilitação de seu autor.

13 - Eventuais falhas, omissões ou outras irregularidades nos documentos de habilitação poderão ser saneadas na sessão pública de processamento do Pregão, até a decisão sobre a habilitação, inclusive mediante verificação efetuada por meio eletrônico hábil de informações.

13.1 - A verificação será certificada pelo Pregoeiro e deverão ser anexados aos autos os documentos passíveis de obtenção por meio eletrônico, salvo impossibilidade devidamente justificada.

13.2 - A Administração Pública Municipal não se responsabilizará pela eventual indisponibilidade dos meios eletrônicos de informações no momento da verificação. Ocorrendo essa indisponibilidade e não sendo apresentados os documentos alcançados pela verificação, o licitante será inabilitado.

14 - Constatado o atendimento dos requisitos de habilitação previstos neste Edital, o licitante será habilitado e declarado vencedor do certame.

15 - Se a oferta não for aceitável, ou se o licitante desatender as exigências para a habilitação, o Pregoeiro examinará a oferta subsequente de menor preço, negociará com o seu autor, decidirá sobre a sua aceitabilidade e, em caso positivo, verificará as condições de habilitação e assim sucessivamente, até a apuração de uma oferta aceitável cujo autor atenda os requisitos de habilitação, caso em que será declarado vencedor.

16 - Da Sessão lavrar-se-á Ata circunstanciada, na qual serão registrados todos os atos do procedimento e as ocorrências relevantes, e que, no final será assinada pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio.

1 - No final da sessão, o licitante que quiser recorrer deverá manifestar imediata e motivadamente a sua intenção, abrindo-se então o prazo de 05 (cinco) dias para apresentação de memoriais, ficando os demais licitantes desde logo intimados para apresentar contrarrazões em igual número de dias, que começarão a correr no término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos autos.

2 - A ausência de manifestação imediata e motivada da licitante importará na decadência do direito de recurso, a adjudicação do objeto do certame pelo Pregoeiro ao licitante vencedor e o encaminhamento do processo à Autoridade Competente para a homologação.

3 - As razões e respectivas contrarrazões recursais deverão ser encaminhadas para o endereço eletrônico e-mail licitar8666@hotmail.com e ser protocolizado na Seção de Protocolo da Prefeitura Municipal de MALACACHETA até às 13h do último dia do prazo, em uma via original, contendo razão social, número do CNPJ e endereço da empresa, rubricado em todas as folhas e assinado pelo representante legal ou credenciado do licitante, acompanhado de cópia do documento de identificação e CPF do signatário e comprovante do poder de representação legal.

3.1 - O Pregoeiro não se responsabilizará por razões ou contrarrazões endereçadas por outras formas ou outros endereços eletrônicos, e que, por isso, sejam intempestivas ou não sejam recebidas.

4 - Interposto o recurso, o Pregoeiro poderá reconsiderar a sua decisão ou encaminhá-lo devidamente informado à Autoridade Competente.

5 - Os recursos deverão ser decididos no prazo de 05 (cinco) dias úteis. Sendo decididos e se constatada a regularidade dos atos praticados, a Autoridade Competente adjudicará o objeto do certame à licitante vencedora e homologará o procedimento.

6 - O recurso terá efeito suspensivo e o seu acolhimento importará a invalidação dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

7 - A adjudicação será feita dos itens do objeto.

XII - DOS CRITÉRIOS DE ACEITABILIDADE DO OBJETO

1 – A contratada fica obrigada a prestar os serviços, quando solicitada através de Ordem de Serviço ou documento equivalente nas condições estabelecidas neste Edital, consoante especificações do Anexo I – Termo de Referência.

1.1 - O envio da Ordem de Serviço à Contratada poderá ser efetivado via e-mail ou qualquer outro meio de comunicação hábil.

1.2 - A presente contratação tem validade até 31.12.2018 (podendo ser prorrogado). Cabe ressaltar que durante o período de validade da contratação podem ocorrer modificações nos dados referentes a dotação orçamentária.

2 - O recebimento da prestação de serviço será feito pela Secretaria Solicitante, a qual atestará, por um servidor, devidamente identificado, no documento fiscal

correspondente, a entrega dos serviços, nas condições exigidas, constituindo tal atestado requisitos para liberação dos pagamentos à Contratada.

3- A Secretaria Municipal de Educação não aceitará ou receberá qualquer prestação de serviço com atraso, defeitos ou imperfeições, em desacordo com as especificações e condições constantes no Anexo I - Termo de Referência deste Edital, cabendo à Contratada efetuar as substituições necessárias no prazo estipulado pela Secretaria Solicitante, sob pena de aplicação das sanções previstas e/ou rescisão contratual.

4- Poderá haver alterações tanto para Acréscimo ou Decréscimo de Quilometragem, ou até mesmo alteração de Rotas, mas para isto as solicitações de alterações deverão ser encaminhadas para Secretaria Municipal de Educação para avaliação e esta emitirá parecer no período máximo de 15 dias.

XIII - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

1 - Cumprir fielmente as exigências deste Edital, de modo que o objeto seja executado de acordo com o Anexo I - Termo de Referência, sob pena de multa de 30% (trinta por cento) do valor da contratação.

2 - Responsabilizar-se por todas as obrigações e encargos decorrentes das relações de trabalho com os profissionais contratados, previstos na legislação vigente, sejam de âmbito trabalhista, previdenciário, social, securitários, bem como com as taxas, impostos, frete e quaisquer outros que incidam ou venham a incidir sobre o objeto desta licitação.

3 - Indenizar o Município de MALACACHETA por todo e qualquer dano decorrente, direta e indiretamente, da execução do objeto, por culpa ou dolo de seus empregados ou prepostos.

4 - Cumprir os prazos previstos neste Edital.

5 - Manter-se durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas, com todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na Lei nº. 8.666/93 e no presente Edital.

XIV - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

1 - Notificar a Contratada sobre qualquer irregularidade encontrada na prestação do serviço, fixando-lhe, quando não pactuado, prazo para corrigi-la.

2 - Efetuar os pagamentos devidos à Contratada nas condições estabelecidas.

3 - Fiscalizar a execução do Contrato, o que não fará cessar ou diminuir a responsabilidade da Contratada pelo perfeito cumprimento das obrigações estipuladas, nem por quaisquer danos, inclusive quanto a terceiros, ou por irregularidades constatadas.

4 - Rejeitar todo e qualquer serviço de má qualidade e em desconformidade com as especificações deste Edital.

5 - Efetuar o desconto de Imposto de Renda e Proventos de Qualquer Natureza, incidente na fonte, sobre rendimentos pagos a qualquer título (CRFB/1988, artigo 158, I).

XV - DA GESTÃO/FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

1 - Observado o disposto no artigo 67 da Lei n. 8.666/93, a gestão/fiscalização dos serviços será realizada pela Secretaria Municipal de Educação, conforme Anexo I - Termo de Referência deste Edital.

Por ocasião da assinatura do CONTRATO, o Licitante vencedor DEVERÁ apresentar cópia autenticada dos seguintes documentos:

11. Dos veículos a serem apresentado(s) na assinatura do Contrato que deverão estar com a documentação completa e com o certificado de propriedade em nome do Contratado, admitindo-se situação de financiamento e locação, desde que esteja registrado no certificado de propriedade do veículo o nome do futuro Contratado como Arrendatário e/ou o contratado possuir contrato de locação firmado em cartório.
12. Seguro Obrigatório (DPVAT) e APP (Acidentes Pessoais a Passageiros)
13. Licenciado junto ao DETRAN-MG.
14. Vistoria do DETRAN e do Conselho do FUNDEB

XVI - DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

1 - O pagamento decorrente da prestação de serviço do objeto desta licitação será efetuado em até 30 (trinta) dias após o recebimento da nota fiscal/fatura, devidamente acompanhada das certidões de regularidade junto às Fazendas Federal, Estadual e Municipal, ao FGTS e à seguridade social e regularidade trabalhista vigentes e após transferência de Recursos do Programa de Transporte Escolar pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais.

2 - Os pagamentos à Contratada somente serão realizados mediante a efetiva prestação de serviço nas condições estabelecidas, que será comprovado por meio de Recibo pelo Servidor responsável pela fiscalização.

3 - O Servidor responsável pelo recebimento, identificando qualquer divergência na nota fiscal/fatura, deverá devolvê-la à Contratada para que sejam feitas as correções necessárias, sendo que o prazo estipulado no item acima será contado somente a partir da reapresentação do documento, desde que devidamente sanado o vício.

4 - Nenhum pagamento será efetuado enquanto estiver pendente de liquidação qualquer obrigação por parte da Contratada, sem que isso gere direito a alteração de preços, correção monetária, compensação financeira ou paralisação da execução do objeto do Contrato.

- b) - Todo pagamento que vier a ser considerado contratualmente indevido será objeto de ajuste nos pagamentos futuros ou cobrados da Contratada.

6 – A empresa terá que possuir conta no BANCO DO BRASIL e somente neste banco será efetuado a transferência do recurso.

XVII - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

1 - O licitante que deixar de entregar documentação exigida para o certame, apresentar documentação falsa, ensejar o retardamento da execução do objeto do certame, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar a execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal ficará impedido de licitar e contratar com a Administração Pública do Município de MALACACHETA, pelo prazo de até cinco anos, sem prejuízo das multas previstas no item abaixo e das demais cominações legais.

2 - Ficam estabelecidos os seguintes percentuais de multas, aplicáveis quando do descumprimento contratual:

I) 0,3% (zero vírgula três por cento) por dia de atraso na prestação do serviço, ou por atraso no cumprimento de obrigação contratual ou legal, até o 30^o (trigésimo) dia, calculados sobre o valor total dos produtos constantes na Nota de Empenho.

II) 30% (trinta por cento) sobre o valor total da contratação, na hipótese da Contratada injustificadamente desistir do contrato ou der causa a sua rescisão, bem como nos demais casos de descumprimento contratual, quando o Município de MALACACHETA, em face da menor gravidade do fato e mediante motivação da autoridade superior, poderá reduzir o percentual da multa a ser aplicada.

III) 0,1% (zero vírgula um por cento) por dia de atraso na entrega da documentação exigida pela Secretaria Municipal de Educação.

3 - O valor das multas aplicadas, após regular processo administrativo, será descontado dos pagamentos devidos pelo Contratante. Se os valores não forem suficientes, a diferença será descontada da garantia prestada ou deverá ser recolhida pela Contratada no prazo máximo de 03 (três) dias úteis a contar da aplicação da sanção.

4 - As sanções previstas, face à gravidade da infração, poderão ser aplicadas cumulativamente com previstas nas Leis Federais nº. 10.520/2002 e 8.666/93, após regular processo administrativo em que se garantirá a observância dos princípios do contraditório e da ampla defesa.

XVIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1 - Constituem anexos deste Edital, dele fazendo parte integrante:

I - Termo de Referência;

II - A - Modelo de Proposta Comercial;

II – B – Planilha de Precificação de Preços – Resumo das Rotas

III - Modelo de Declaração de Pleno Atendimento;

IV - Modelo de Declaração de Condição de ME ou EPP;

V – Minuta do Contrato;
VI – Detalhamento das Rotas

2 - O licitante é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações prestadas e dos documentos apresentados em qualquer fase desta licitação. A falsidade de qualquer documento apresentado ou a inverdade das informações nele contidas implicará imediata desclassificação ou inabilitação do licitante, ou a rescisão contratual, sem prejuízo das sanções administrativas, civis e penais cabíveis.

3 - Uma vez incluído no processo licitatório, nenhum documento será devolvido, salvo se original a ser substituído por cópia reprográfica autenticada.

4 - Na análise da documentação e no julgamento das Propostas Comerciais, o Pregoeiro poderá, a seu critério, solicitar o assessoramento técnico de órgãos ou de profissionais especializados.

5 - Toda a documentação apresentada neste Edital e seus anexos são complementares entre si, de modo que qualquer detalhe que se mencione em um documento e se omita em outro será considerado especificado e válido.

6 - O Pregoeiro, no interesse da Administração, poderá adotar medidas saneadoras, durante o certame, e relevar omissões e erros formais, observadas na documentação e proposta, desde que não contrariem a legislação vigente, sendo possível a promoção de diligências junto aos licitantes, destinadas a esclarecer a instrução do processo, conforme disposto no § 3º, do artigo 43 da Lei nº. 8.666/93.

6.1 - O não cumprimento da diligência poderá ensejar a desclassificação da proposta ou a inabilitação do licitante.

7 - A participação do licitante nesta licitação implica no conhecimento integral dos termos e condições inseridas neste edital, bem como das demais normas legais que disciplinam a matéria.

8 - A presente licitação não importa, necessariamente, em contratação, podendo o Município de MALACACHETA revogá-la, no todo ou em parte, por razões de interesse público, derivadas de fato superveniente, comprovado, ou anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação, mediante ato escrito e fundamentado, disponibilizado no sistema para conhecimento dos licitantes.

9 - O Município de MALACACHETA poderá prorrogar, por conveniência exclusiva, a qualquer tempo, os prazos para recebimento das propostas ou para sua abertura.

10 - Para atender a seus interesses, o Município de MALACACHETA poderá alterar quantitativos, sem que isto implique alteração dos preços unitários ofertados, obedecidos os limites estabelecidos no § 1º do artigo 65, da Lei nº. 8.666/93.

11 - Fica eleito o foro da Comarca de MALACACHETA, Estado de Minas Gerais, para dirimir eventuais conflitos de interesses decorrentes desta licitação, valendo esta cláusula como renúncia expressa a qualquer outro foro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser.

MALACACHETA, 04 de Maio de 2018.

Lucas de Azevedo Lopes
Pregoeiro

ANEXO I
TERMO DE REFERÊNCIA

PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 034/2018
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 034/2018

1. SETOR SOLICITANTE: Secretaria Municipal de Educação

2. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO EM TRANSPORTE ESCOLAR PARA ATENDER AS UNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO NO ANO DE 2018.

- a) Constitui objeto do presente, a contratação de pessoa jurídica especializado para fazer o transporte dos alunos da Educação Básica da rede Municipal de Ensino do Município de MALACACHETA/MG, em estradas pavimentadas, não pavimentadas e vicinais. A contratação se efetivará por meio de contrato, com vigência até 31/12/2018, contados a partir de sua assinatura, podendo ser prorrogado por iguais períodos se for conveniente para a Contratante, na forma e nos termos do Edital e da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, e da Lei nº 10.520/2002 e suas alterações.
- b) O transporte escolar deverá executado na zona rural, zona urbana, distritos, povoados e assentamentos, de acordo com este edital e termo referencia anexo I.

3. JUSTIFICATIVA

- a) Considerando os princípios legais da administração pública, quanto à legalidade, moralidade, economicidade e eficiência;
- b) Considerando que a Secretaria Municipal de Educação tem por finalidade precípua o oferecimento de uma educação de qualidade às crianças e jovens do Sistema Municipal de Ensino, e que nessa perspectiva, é que as condições adequadas de acesso às escolas tornam-se imprescindíveis, sendo a ausência de transporte escolar rural gratuito aos alunos uma barreira intransponível ao exercício Constitucional do Direito à Educação, direito este, que está garantido no inciso VII, do art. 208 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, *in verbis*:

(...)

“Art. 208 – O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

(...)

VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde”. (grifamos)

- c) Anota-se, ainda, que a legislação infraconstitucional também traz disposições legais no mesmo sentido:

“Art. 11 – Os Municípios incumbir-se-ão de:

VI – assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal; **(Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394/96)”**.

(...)

“Art. 54 – É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, **transporte**, alimentação e assistência à saúde. **(Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei 8.069/1990)”**. (grifamos)

d) Assim, no cumprimento dos comandos legais retrocitadas, que sinaliza o dever do Estado/Município de MALACACHETA/MG de prestar o adequado serviço de transporte escolar rural aos alunos do Sistema Municipal de Ensino, como garantia de efetivo acesso ao ensino básico, justifica-se esta contratação.

4. PROPOSTA

No julgamento e classificação das propostas será adotado o critério de menor preço por rota, oriunda dos custos fixos e variáveis constantes da planilha de precificação, tudo conforme especificado no Termo de Referência.

No ato de assinatura do contrato, os licitantes deverão apresentar os mesmos veículos listados na proposta que deverão estar com a documentação completa e com o certificado de propriedade em nome do Licitante, admitindo-se situação de financiamento e locação, desde que esteja registrado no certificado de propriedade do veículo o nome do futuro Contratado como Arrendatário e/ou o Licitante possuir contrato de locação firmado em cartório.

O licitante deverá no ato de assinatura do Contrato apresentar relação de todos os motoristas habilitados que irão conduzir os veículos destinados ao Transporte Escolar, inclusive com cadastro de reserva com no mínimo 02 motoristas e com comprovação de vínculo empregatício com a empresa e/ou equivalente.

Deve ser observado que é permitido ao mesmo licitante concorrer a mais de um lote/rota, porém, a partir do momento que o mesmo apresentar seus envelopes de propostas acompanhados das Declarações de Pleno de Atendimento não será aceito a retirada destas propostas, e caso o licitante decida por desistir de concorrer para algum lote/rota que tenha apresentado proposta o mesmo será penalizado, não podendo concorrer a nenhum outro lote/rota, e ainda penalizado com a desabilitação de algum lote/rota que o mesmo já tenha por ventura vencido a disputa de lances.

CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

O contratado deverá realizar a disponibilização inicial dos veículos apropriados para o transporte de passageiros sendo eles:

VEICULOS TIPO PASSEIO – FABRICAÇÃO A PARTIR DO ANO 2011

1. Passeio: Veículo tipo Gol, Palio, Celta, Spin, Doblo ou similar com capacidade de 04 aq 07 lugares para os alunos além do motorista .

VEICULOS TIPO MICRO-ONIBUS E ONIBUS – FABRICAÇÃO A PARTIR DO ANO 1998

2. Micro Onibus: Veículo tipo Ducato, Kombi, Volare ou similar com capacidade entre 10 à 20 lugares para os alunos além do motorista .
3. ONIBUS: Veículo tipo Wolks 15.190, Volare DW9, Neobus e similares com capacidade a partir de 21 lugares para os alunos além do motorista .

Deve ser observado que os modelos/marcas acima mencionados não quer dizer serão aceitos apenas estes modelos ou marcas, mas servem apenas como referência de modelo e tamanho.

Caberá a Secretaria Municipal de Educação e servidores desta Pasta, a responsabilidade de gerenciar os serviços, fiscalizando e controlando os veículos pelas rotas e linhas percorridas e o número de alunos que serão indicados na Ordem de Serviço após informação conferência e verificação das mesmas, por servidor especialmente designado para tal finalidade.

Os serviços serão executados em turnos, trafegando em estradas pavimentadas ou não, devendo os veículos estar em perfeito estado de uso e conservação e estarem disponíveis para execução dos serviços imediatamente após a comunicação formal desta SECRETARIA, sendo que os serviços serão executados nos dias, horários e locais estabelecidos pela Secretaria M. Educação e Fiscalização do Transporte Escolar Rural, podendo haver alterações dos mesmos, desde que haja necessidade e de comum acordo.

Os veículos deverão apresentar autorização especial para o objeto licitado, expedida pelo DETRAN ou CIRETRAN, ou órgão municipal equivalente, em função de vistoria periódica (a cada 06 meses), oferecendo perfeitas condições de uso e conservação. Deverão conter todos os equipamentos de segurança de acordo com a Legislação vigente e especificações do CONTRAN, e estar com a documentação regular, ou seja, veículos e motoristas deverão cumprir as exigências do Código de Transito Brasileiro Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997.

Os veículos deverão receber por parte da Contratada identificação visual, ou seja, plotagem dos veículos em sua parte externa, sob orientação da Contratante, de acordo com a Legislação vigente as normas estabelecidas pela Secretaria de Educação, caracterizando que os mesmos estão a serviço da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, e ainda, deverão ser conduzidos por motoristas profissionais devidamente habilitados e qualificados, para exercer tal função nos termos da resolução nº 168, de 14 de dezembro de 2004 – CONTRAN, portando obrigatoriamente crachá de identificação, vistoria dos veículos e curso do motorista.

A Contratante, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, não se responsabilizará por prejuízos de qualquer natureza, provenientes de ações de prepostos do Contratado, e será de inteira responsabilidade do Contratado qualquer dano causado pela atuação do Contratado a serviço deste órgão, bem como prejuízos causados a terceiros.

Todas as despesas inerentes à realização dos serviços, tais como: Combustíveis, manutenção de veículo, seguros, taxas, impostos, salários, encargos trabalhistas, sociais e outros que resultarem do fiel cumprimento dos serviços propostos, serão inteiramente de responsabilidade do Contratado.

Ficará a critério da Contratante, exigir a troca de veículos e/ou motoristas que não atenderem ao padrão dos serviços contratados.

Os contratados somente poderão executar os serviços mediante autorização (Ordem de Serviço) emitida pelo setor encarregado de gerenciamento, sendo que quaisquer serviços aferido sem autorização ou incompatível com a rota pré-estabelecida não serão consideradas pela contratante.

Fica excluída a possibilidade de subcontratação dos serviços, ressalvadas as Cooperativas de Transporte, que deverão apresentar comprovante de vínculo de seus cooperados.

Por ocasião da assinatura do CONTRATO, o Contratado deverá apresentar cópia autenticada dos seguintes documentos:

1. Dos veículos a serem apresentado(s) na assinatura do Contrato que deverão estar com a documentação completa e com o certificado de propriedade em nome do Contratado, admitindo-se situação de financiamento e locação, desde que esteja registrado no certificado de propriedade do veículo o nome do futuro Contratado como Arrendatário e/ou o contratado possuir contrato de locação firmado em cartório.
2. Seguro Obrigatório (DPVAT) e APP (Acidentes Pessoais a Passageiros)

Quando da primeira medição, para fins do primeiro pagamento, o contratado já deverá apresentar cópia autenticada do comprovante de vínculo trabalhista na forma da legislação trabalhista vigente, bem como os originais dos recolhimentos de FGTS e Previdência Social para que sejam copiados e autenticados pela Coordenadoria de Gerenciamento e Fiscalização do Transporte Escolar Rural para fins de encaminhamento à Controladoria Geral quando do processo de pagamento.

A partir da segunda medição deverá ser apresentado apenas as guias de recolhimento do FGTS e Previdência Social para que sejam copiadas para fins de encaminhamento à Controladoria Geral quando do processo de pagamento.

Substituir os veículos de imediato e de forma automática, por outros, nas mesmas condições da contratação inicial, quando em caráter temporário nas situações de acidentes, furtos, incêndios, manutenção preventivas ou corretivas;

Em caso de substituição do veículo, o Contratado obriga-se a informar e remeter a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, documentação referente ao novo veículo a ser utilizado; e o mesmo não poderá ter ano de fabricação inferior ao apresentado na proposta.

O Contratado obriga-se a exigir e fiscalizar a conduta de dirigir de seus motoristas de forma a manter a segurança dos passageiros/alunos, quanto aos níveis de velocidade nas vias e ruas, acatando as reclamações levadas ao seu conhecimento ocasião em que tomará as providências necessárias para a regularização da situação e não repetição dos fatos que gerarem as reclamações.

O Contratado obriga-se a substituir os veículos quebrados ou defeituosos no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas após a constatação do fato a contar da comunicação efetuada pela Contratante, providenciando imediatamente meios compatíveis para complementação do traslado interrompido.

Todos os empregados do Contratado deverão trabalhar sempre portando crachá com identificação da empresa;

O Contratado responsabilizar-se-á pela disciplina dos seus empregados durante a jornada de trabalho e, ainda, pela manutenção de respeito e cortesia no relacionamento entre colegas, passageiro/alunos e com os servidores da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

Assistirá a Contratante o direito de rejeitar qualquer empregado do Contratado e solicitar a sua substituição, caso o mesmo não apresente comportamento condizente com suas funções e com as normas estabelecidas, obrigando-se esta a respeitar e acatar as decisões da Contratante.

É vedado ao Contratado, substituir qualquer empregado seu, quando em serviço sem prévia e expressa comunicação à contratante.

O Contratado garantirá o comportamento moral e profissional de seus empregados, cabendo-se responder integral e incondicionalmente por todos os danos e/ou atos ilícitos resultante de ação ou omissão destes, inclusive por inobservância de ordens e normas da Contratante.

Caberá ao Contratado, a indenização pecuniária dos danos morais ou materiais causados por seus empregados em bens patrimoniais da Contratante, desde que comprovado dolo ou culpa, do empregado do Contratado.

Desde que apurado o dano e caracterizado a autoria de qualquer empregado do Contratado o valor da indenização será descontado no ato do pagamento de

qualquer fatura, permitindo a compensação inclusive em faturas vincendas, o que fica desde já pactuado.

O Contratado manterá a contratante livre de quaisquer reivindicações, demandas, queixas e representações de qualquer natureza, decorrentes de sua ação ou omissão.

O Contratado, quando se tratar de Empresa, deverá, obrigatoriamente, alocar um preposto que permanecerá em período normal de expediente à disposição, para representá-la junto à Contratante, o qual terá amplos poderes para responder pelos serviços a serem contratados sendo responsável pela coordenação, administração e supervisão do seu pessoal e por qualquer comunicação junto a contratante. Em hipótese alguma, qualquer funcionário da Contratada que não o preposto ou representante legal, poderá reivindicar decidir ou manifestar-se por atos ou decisões da Contratada e/ou Contratante.

O Contratado deve responder pelo pagamento dos salários devidos pela mão de obra empregada nos serviços, pelos encargos trabalhistas, fiscais e previdenciários respectivos, e por tudo mais que, como empregadora deva satisfazer, além de ficar sob sua integral responsabilidade a observância das leis trabalhistas, previdenciárias e fiscais, assim como os registros, seguros contra riscos de acidentes do trabalho, impostos e outras providências e obrigações necessárias à execução dos serviços;

A Gestão do contrato será da Coordenadoria de Gerenciamento e Fiscalização do Transporte Escolar Rural da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Caso Necessário, poderá solicitar suporte do responsável técnico indicado pelo Contratado.

O reajuste financeiro será feito anualmente, quando houver prorrogação sendo que para o cálculo do preço do serviço de contratação, deverá ser utilizado índice referencial, o INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) ou outro oficial do governo que vier a substituí-lo, ou ainda a atualização dos dados da base de cálculo (fixos e variáveis) constantes da planilha de precificação.

5. PRAZO

O presente contrato deverá vigorar até o dia 31 de dezembro de 2018, a contar da assinatura pelo Contratado, podendo ser prorrogado em conformidade com o Edital e da Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

6. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O contratado deverá emitir entre o primeiro e o décimo dia do mês posterior ao mês de execução dos serviços a correspondente nota fiscal. Para emissão da

nota fiscal deverá ser considerado: valor diário x quantidades de dias letivos dos serviços prestados em cada mês.

A fatura não aprovada pela Coordenadoria de Gerenciamento e Fiscalização do Transporte Escolar Rural será devolvida ao contratado para as alterações necessárias.

O pagamento deverá ser efetuado em 10 dias a contar da data de aprovação da fatura pela SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

A empresa terá que possuir conta no BANCO DO BRASIL e somente neste banco será efetuado a transferência do recurso.

7. DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS / RECURSOS FINANCEIROS / VALOR ESTIMADO.

ENSINO FUNDAMENTAL
Dotação: 12.361.0202.2068 Elemento: 33903900 Ficha: 328 (pessoa jurídica)

8. METODOLOGIA DE CÁLCULO: TRANSPORTE ESCOLAR RURAL

A presente Planilha de Custo tem como instrumento metodológico o modelo utilizado pela BHTRANS, Empresa de Gerenciamento do Transporte e Trânsito de Belo Horizonte.

É baseado na publicação CÁLCULO DE TARIFAS – INSTRUÇÕES PRÁTICAS ATUALIZADAS, 1996 – 2ª Edição, elaborada por Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT. Tem como o objetivo de elaborar uma metodologia de cálculo de tarifa orientadora dos municípios brasileiros, com vistas à melhoria dos transportes do país, por meio da justa remuneração e da garantia da qualidade desse serviço.

Pela sua simplicidade, facilidade de utilização e a excelência de seus resultados, citada metodologia, comumente conhecida como GEIPOT, foi adotada pela maioria das cidades brasileiras.

A presente Memória de Cálculo é referente à Planilha para o ano de 2018, todos os preços utilizados nas Notas Explicativas abaixo foram fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação de MALACACHETA/MG, em dezembro de 2017.

INSTRUÇÕES GERAIS

Para melhor utilização das informações e dos dados constantes deste Volume, devem ser observadas as instruções gerais a seguir:

1. O presente trabalho refere-se à Prestação de Serviços de Transporte de Estudantes, sob Regime de Fretamento Contínuo, para um determinado número de viagens, destinados a usuários definidos, que se qualificam por manterem vínculo específico com o Contratante.
2. Entende-se por Serviço de Transporte de Estudantes, sob Regime de Fretamento Contínuo, aquele que se destina à condução de pessoas, sem a

cobrança individual de passagem, não podendo assumir caráter de serviço aberto ao público.

3. Para os veículos automotores a ser utilizado para o transporte de estudantes, foi utilizada a classificação prevista na Portaria 160/2017 do DENATRAN definiu as seguintes características de veículos:

VEICULOS TIPO PASSEIO – FABRICAÇÃO A PARTIR DO ANO 2011

1. Passeio: Veículo tipo Gol, Palio, Celta, Spin, Doblo ou similar com capacidade de 04 a 07 lugares para os alunos além do motorista .

VEICULOS TIPO MICRO-ONIBUS E ONIBUS – FABRICAÇÃO A PARTIR DO ANO 1998

2. Micro Onibus: Veículo tipo Ducato, Kombi, Volare ou similar com capacidade entre 10 à 20 lugares para os alunos além do motorista .

3. ONIBUS: Veículo tipo Wolks 15.190, Volare DW9, Neobus e similares com capacidade a partir de 21 lugares para os alunos além do motorista .

4. As especificações técnicas, os critérios para composição de preços, os encargos sociais, os benefícios e despesas indiretas - BDI e os critérios de reajuste de preços foram desenvolvidos levando-se em consideração a experiência e dados históricos do Município de MALACACHETA.

5. Foi definida como unidade de medida para contratação desses serviços, o veículo, que é composto por 02 (dois) valores (valor fixo + valor variável), sendo:

- **VALOR FIXO:** corresponde aos gastos fixos mensais do veículo disponibilizado e do motorista para a condução do veículo.
- **VALOR VARIÁVEL:** corresponde aos gastos que variam em função da distância percorrida (km rodado) pelo veículo no mês.

6. O termo “Valor Referencial” aqui utilizado refere-se ao valor definido com base em composições técnicas estabelecidas para execução dos serviços e em preços médios de insumos obtidos no mercado e deverá ser utilizado como critério de aceitabilidade dos menores preços ofertados.

7. Os valores referenciais apresentados devem ser considerados como resultado do trabalho como um todo, em vista dos mesmos refletirem, principalmente, as especificações técnicas, a legislação e os preços de mercado dos insumos. Esses valores incluem mão de obra, equipamentos, e demais insumos necessários à execução dos serviços, encargos sociais, tributos e impostos inerentes à prestação de serviços, bem como a taxa de lucro do Contratado.

DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO DOS VALORES UNITÁRIOS

As composições dos preços apresentadas a seguir demonstram de forma analítica todos os insumos, quantidades, ponderações, preços e demais variáveis que interferem na formação dos preços dos serviços – espelho das especificações, legislação e condições estabelecidas.

Para efeito do cálculo dos valores referenciais dos serviços, foram selecionados os veículos e agrupados de acordo com suas características e número de passageiros transportados, conforme abaixo:

VEICULOS TIPO PASSEIO – FABRICAÇÃO A PARTIR DO ANO 2011

1. Passeio: Veículo tipo Gol, Palio, Celta, Spin, Doblo ou similar com capacidade de 04 aq 07 lugares para os alunos além do motorista .

VEICULOS TIPO MICRO-ONIBUS E ONIBUS – FABRICAÇÃO A PARTIR DO ANO 1998

2. Micro Onibus: Veículo tipo Ducato, Kombi, Volare ou similar com capacidade entre 10 à 20 lugares para os alunos além do motorista .
3. ONIBUS: Veículo tipo Wolks 15.190, Volare DW9, Neobus e similares com capacidade a partir de 21 lugares para os alunos além do motorista.

QUILOMETRAGEM PERCORRIDA

A quilometragem de cada rota será calculada pelo somatório de todas as viagens programadas em cada turno do percurso. A esse resultado poderá ser acrescida a quilometragem percorrida entre o local de estacionamento do veículo e ponto inicial /final da linha (quilometragem morta ou ociosa), não ultrapassando 05Km.

O acréscimo é necessário para atender a realidade da Zona Rural de MALACACHETA, entendendo que às vezes o local onde o veículo pernoita é distante do ponto onde é embarcado o primeiro aluno. Devendo essa ser comprovada a sua utilização, através da vistoria do fiscal responsável pelo Transporte Escolar.

VEÍCULOS

Tomando por base a classificação em face aos tipos de veículos, são utilizados em MALACACHETA VEICULO PASSEIO, MICRO-ÔNIBUS e ONIBUS. Por apresentarem características distintas, especialmente no que se refere ao preço de aquisição, vida útil, valor residual e parâmetros de consumo, esses veículos têm diferentes custos de operação, o que exige planilha distinta no cálculo dos respectivos itens.

O custo do tacógrafo está incorporado ao preço do veículo sendo depreciado e remunerado da mesma forma.

COEFICIENTES DE CONSUMO

Nem todos os insumos tiveram como coeficiente de consumo a média do intervalo recomendado pelo GEIPOT, em razão da adequação para a realidade da Zona Rural do Município de MALACACHETA.

VALORES DOS INSUMOS

Os valores de todos os insumos utilizados na Planilha foram fornecidos através de pesquisa de Mercado realizado em nossa região.

PARÂMETROS DE CONSUMO E VALORES DOS INSUMOS

No presente cálculo foram utilizados os seguintes parâmetros:

Veículos: Os valores utilizados referem-se aos preços unitários da TABELA IPVA 2018, conforme estabelecido pelo GEIPOT e constantes da Tabela de Valores de Veículos, em anexo.

Combustível: Com base em consultas às revendedoras autorizadas foram admitidos os consumos mínimos por veículo, conforme segue:

- a. Ônibus: 3,0 km/l de combustível (diesel);
- b. Micro-Ônibus: 6.0 km/l de combustível (diesel);
- c. Veículo Passeio: 13.0 km/l de combustível (gasolina);

O combustível é o componente com maior participação no custo final da tarifa. Para a composição do custo com combustível em MALACACHETA, a Secretaria de Educação Municipal realizou coletas de preços de gasolina comum e diesel comum de acordo com o demonstrado em levantamento – pesquisa realizado em nossa cidade.

Lubrificantes: Os custos com óleos e lubrificantes para os veículos foram obtidos por meio de cotação de mercado. Considerou-se a periodicidade da troca (em quilômetros), a quantidade de litros de óleos e lubrificantes usados em cada troca, bem como o preço por litro dos mesmos.

Rodagem: Para os cálculos de custo com pneus foram consideradas as respectivas vidas úteis de acordo com os tipos de pneu utilizados pelo veículo. Conforme a metodologia adotada “para cada categoria deve-se adotar um único tipo de pneu”, conforme tabela abaixo:

<i>Veiculo</i>	<i>Tipo</i>
<i>MICRO</i>	<i>19,5/75*R16 215/70*R17,5</i>
<i>ONIBUS</i>	<i>215/70*17,5 275/80*R22,5</i>
<i>PASSEIO</i>	<i>175/70*R13 175/70*R14 185/70*R14 195/70*R15</i>

SALÁRIOS

Segundo o GEIPOT, os salários do motorista deve ser aquele praticado no período de vigência da planilha conforme praticado pelo Sindicato da Categoria, para todos os motoristas de habilitação D.

Considera-se como encargos sociais, o conjunto de despesas decorrentes de legislação trabalhista e previdenciária. Tendo em vista a natureza contínua dos serviços, dentro dos termos contratados, serão considerados os encargos para os empregados mensalistas. Para tanto, os encargos serão identificados e agrupados de forma que permita a sua composição e cálculo, conforme os recolhimentos legais incidentes sobre a folha de pagamento, abonos legais, indenizações rescisórias e aqueles decorrentes de provisionamento para cobertura de dias não trabalhados.

O Grupo A engloba os encargos sociais básicos correspondentes àqueles que, por lei, incidem diretamente sobre a folha de pagamento e, conseqüentemente, recaem sobre os salários pagos aos empregados do setor/segmento/ramo de

atividade. Este grupo engloba os seguintes encargos: INSS, FGTS, IRRP, PIS, CLSS E SENAT, salário-educação e seguro de acidente de trabalho.

O grupo B engloba os encargos oriundos da necessidade de reposição de mão de obra diretamente envolvida com a prestação de serviços na ocorrência de falta/ausência de elemento integrante da equipe em dias produtivos específicos de cada setor ou ramo de atividade, que são garantidos por lei (CLT, Constituição Federal/88) e por acordos/dissídios/convenções coletivas de trabalho. Neste rol, encontram-se as férias anuais, licença paternidade, faltas justificadas / abonadas, faltas legais, auxílio acidente de trabalho e aviso prévio trabalhado.

Para a composição e cálculo dos percentuais de encargos constantes do grupo B tomar-se-á, como base, o número de dias produtivos no ano dentro das especificidades de cada tipo de jornada de trabalho.

O grupo C corresponde aos percentuais de reincidência do grupo A sobre o grupo B.

TRIBUTOS

São as contribuições, taxas e impostos que incidem sobre a receita operacional dos prestadores de serviço.

Todos os tributos (impostos, contribuições e taxas) que incidem sobre a receita operacional dos permissionários devem ser incluídos na planilha de custos. Os valores e alíquotas adotados neste cálculo tarifário são os praticados em MALACACHETA.

DOS CÁLCULOS TARIFÁRIOS

O custo total ou operacional corresponde à soma dos custos variáveis com os custos fixos.

CUSTOS VARIÁVEIS:

Representam a parcela do custo operacional que mantém relação direta com a quilometragem percorrida. Assim, sua incidência só ocorre quando o veículo está em operação. Esse custo, expresso em unidade monetária por quilômetro (R\$/km), é constituído pelas despesas com os seguintes insumos:

- Combustível;
- Lubrificante;
- Rodagem;
- Manutenção (Peças e acessórios).

CUSTOS FIXOS:

São as parcelas do custo operacional que não se alteram em função da quilometragem percorrida. Os gastos com os insumos que compõem esses custos ocorrem mesmo quando os veículos não estão operando. Expressos em unidade

monetária por veículo por mês (R\$/veículos x mês), para seus cálculos são considerados os seguintes itens:

- Depreciação do veículo;
- Remuneração do investimento;
- Salários e Encargos do Motorista
- Seguros APP (Acidentes Pessoais a Passageiros)
- DPVAT (seguro obrigatório);
- IPVA (imposto);
- Taxa de licenciamento do veículo;

COMPONENTES E PREÇOS UNITÁRIOS DA PLANILHA PROPOSTA - CUSTO VARIÁVEL

CUSTO COM COMBUSTÍVEL

De acordo com as instruções do GEIPOT, “o custo do combustível por quilômetro é obtido pela multiplicação do preço do litro do combustível pelo coeficiente de consumo específico de cada tipo de veículo”.

Os coeficientes de consumo adotados foram apurados em levantamento de dados históricos de consumo dos veículos da frota municipal, o coeficiente adotado tem como parâmetros o consumo médio registrado nas estradas rurais de MALACACHETA. Em razão das características e peculiaridades do itinerário de nossas linhas (tipo de piso, grande quantidade de aclives e declives das estradas da Zona Rural do Município de MALACACHETA), ficou constatado um maior consumo de combustível por Km, sendo adotados os seguintes coeficientes:

Tipo de Veículo	PASS EIO	MICR O	ONIB US
<i>Coeficiente básico de consumo de combustível (litros/km)</i>	13	6	3

Considerando que o item combustível faz parte do custo variável, razão pela qual “sua incidência só ocorre quando o veículo está em operação”, o coeficiente de consumo deste item é calculado em razão da quilometragem de cada linha.

CUSTO COM LUBRIFICANTES

Os coeficientes de consumo foram calculados conforme tabela de manutenções periódicas, fornecida pelos fabricantes de veículos.

	PASSEIO	MICRO	ONIBUS
Coeficiente básico de consumo óleos e lubrificantes litros/km	0,000700	0,000513	0,000850
Preço médio do litro óleo/lubrificante	28,00	13,25	13,25
Custo por km rodado	0,01960	0,00680	0,01126

CUSTO COM RODAGEM

Para os cálculos de custo com pneus foram consideradas as respectivas vidas úteis de acordo com os tipos de pneu utilizados pelo veículo:

Ônibus : 90.000 km a média da vida útil de um pneu novo e 2 recapagens a cada 45.000 km, sendo portanto 180.000 km a vida útil total. Quanto à câmara de ar e o protetor, suas vidas úteis foram estimadas em 90.000 km.

Micro-ônibus: 70.000 km a média da vida útil de um pneu novo e 2 recapagens a cada 30.000 km, sendo portanto, 130.000 km a vida útil total.

Veículo passeio: 45.000 km a média da vida útil de um pneu novo.

$$T = \frac{[P_n \times (n + 1)] + [(2R_e + 2C_a + 2 P_r) \times n]}{k}$$

onde:

T = custo por km dos pneus;

P_n = custo de aquisição dos pneus;

R_e = custo de recapagem;

C_a = custo de câmara de ar;

P_r = custo dos protetores;

n = número de pneus de cada tipo de veículo.

k = vida útil total dos pneus em quilômetros

Vida Útil Estimada (considerando recapagem)	30.000	50.000	50.000
Numero de Rodas	4	6	6
Preço médio do pneu (R\$/pneu).	291,78	740,06	1.210,45
Preço médio do câmara (R\$/câmara de ar).			
Preço médio do protetor (R\$/protetor).			
Preço médio do recapagem (R\$/pneu recapagem).	123,00	315,00	410,00
Custo Total de Rodagem	0.05683	0.11621	0.18586

Aplicando-se a fórmula, obtemos:

Para todos os veículos consideramos somente pneus radiais (sem câmara e sem recapagem).

A determinação do consumo dos componentes é baseada na vida útil do pneu, expressa em quilômetros, que inclui a sua primeira vida e a vida das recapagens.

A vida útil média em relação ao intervalo de confiança recomendado pelo GEIPOT é (105.000 Km), considerando as características das nossas estradas, por entender um maior desgaste dos pneus, foi adotado uma vida útil de 90.000 Km, .

A obtenção do custo deste item decorreu da “multiplicação do seu preço unitário pela quantidade de pneus utilizada pelo veículo”, observando-se que veículos tipo ônibus utilizam seis pneus (GEIPOT).

CUSTO COM MANUTENÇÃO

PEÇAS

Para efeito de cálculo admitiram-se os critérios a seguir:

- c) Ônibus e Micro-ônibus: 1% do valor do veículo a cada 10.000 km;
- d) Veículo Passeio: 1% do valor do veículo a cada 5.000 km;

$$M_p = P_a \times 0,01 / km$$

onde:

M_p = custo por quilômetro resultante da substituição de peças e materiais de consumo

P_a = valor de aquisição do veículo

km = quilometragem média de acordo com o tipo de veículo

Serviços:

Trata-se dos custos relativos à mão de obra de oficina não inclusos no BDI, tendo em vista sua implicação direta na manutenção. Para o cálculo, foi considerada uma equipe composta por mecânico de oficina e um ajudante, com uma remuneração total (salário + benefícios + encargos) . O fator de utilização desta equipe é a soma da remuneração total dividido a cada 10.000 km.

$$S_o = M_o / 10.000$$

onde:

S_o = Custo por quilômetro

M_o = Salário/ Benefícios e Encargos Sociais da equipe

CUSTO DE MANUTENÇÃO

Custo de veículo zero km - Média Ponderada de similares (R\$):	45.385,00	115.802,22	177.491,25
Km médio	5.000	10.000	10.000
Custo por Km resultante da substituição de peças e acessórios	0,090770	0,115802	0,177491
Custo por km referente a serviços (mecânico e ajudante)	0,607400	0,303700	0,303700
Custo Total de Manutenção	0,69817	0,41950	0,48119

CUSTO FIXO

De acordo com as instruções do GEIPOT, obtém-se a despesa mensal correspondente ao custo fixo, somando as parcelas relativas à depreciação, a remuneração do capital e as despesas. Obtém-se o custo fixo por quilômetro, dividindo-se a despesa mensal correspondente ao Custo Fixo pela quilometragem mensal programada.

DEPRECIÇÃO

A depreciação é a redução do valor de um bem durável, resultante do desgaste pelo uso ou obsolescência tecnológica.

Para efeito do cálculo, são considerados três fatores:

- c) vida economicamente útil (anos);
- d) valor residual do veículo (%); e
- e) método de cálculo.

De acordo com a metodologia adotada, vida economicamente útil (anos) é “o período em que a utilização do veículo é mais vantajosa do que sua substituição por um bem novo equivalente”, sendo o valor residual do veículo (%), “o preço de mercado que o veículo alcança ao final de sua vida útil”, para este cálculo foi utilizado 10 % do preço de um veículo novo sem rodagem.

Para estabelecer o índice de coeficiente de consumo deste item, foi adotado para a depreciação do veículo, o Método de Cole (ou Método da Soma dos Dígitos Decrescentes), por representar mais fielmente a desvalorização do veículo.

Ressalte-se que nas instruções do GEIPOT a depreciação/remuneração do veículo ônibus ocorre por até sete anos, terminado este período o veículo deve ser retirado do sistema. Em MALACACHETA, a Lei Municipal 1.637 de 22 de maio de 1987, estabelece que “poderão ser utilizados no serviço de transporte, ônibus com até vinte anos”.

No tocante a utilização de veículo passeio, inexistindo referência ao mesmo nas instruções do GEIPOT no Transporte Escolar Rural, a Lei Municipal XXX/XXX estabelece a idade máxima permitida de 07 (sete) anos.

REMUNERAÇÃO DO CAPITAL

De acordo com as instruções do GEIPOT, para o cálculo da remuneração do capital imobilizado em veículos, adota-se a taxa de 12% ao ano.

Na composição deste custo foi utilizada a mesma metodologia do item anterior, ou seja, o Método de Cole. Ressalte-se que esta é uma metodologia consagrada a nível nacional, sendo utilizada amplamente pelos órgãos gerenciadores de transportes.

Para calcular o valor da remuneração anual do capital imobilizado em veículos, de acordo com a metodologia adotada, aplicou-se a taxa de remuneração de 12% sobre a média dos preços de um veículo novo, deduzindo-se a parcela já depreciada.

A remuneração mensal para os veículos é obtida multiplicando-se o coeficiente de remuneração anual pelo preço do respectivo veículo novo.

Para o cálculo da vida útil dos veículos, para fins de remuneração, considera-se a adoção de uma vida útil de 20 anos para os Micro e os Ônibus e de 07 anos para Veículo de passeio 4 portas.

DESPESAS COM PESSOAL

Para este componente o salário do motorista foi formado pela média do valor praticado pela categoria da classe de motorista de MALACACHETA .

O licitante vencedor da rota 04 deverá disponibilizar 01 (um) funcionário Monitor devidamente qualificado através de Curso Especializado de Transporte Escolar, para acompanhar os alunos portadores de deficiências múltiplas.

TRIBUTOS

Segundo a metodologia adotada, todos os tributos (impostos, contribuições e taxas) que incidem sobre a receita operacional das empresas operadoras devem ser incluídos na planilha de custos. Assim, temos:

- Imposto sobre Serviços – ISS
Em MALACACHETA o valor do ISS para Transporte Escolar corresponde a 3 % da soma do custo variável mais o custo fixo.
- Programa de Integração Social – PIS
0,65%
- Contribuição Social sobre o Faturamento – COFINS
3,00%

CÁLCULO FINAL DA TARIFA

O cálculo final da planilha é realizado individualmente para cada itinerário, de acordo com a quilometragem de cada linha, ano e tipo do veículo, conforme determinado pela Secretaria de Educação Municipal.

MALACACHETA - MG, 04 de Maio de 2018.

VILMA PINHEIRO DA SILVA COUY
Secretária Municipal de Educação

ANEXO II - A
MODELO DE PROPOSTA COMERCIAL

... Timbre ou identificação do Licitante ...
NÚMERO E NOME DA LINHA

Ao Município de MALACACHETA/MG
Senhor Pregoeiro,

Atendendo ao **PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 034/2018**, na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº. 021/2018**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, apresentamos nossa proposta:

LINH A	DESCRIÇÃO/ROTEIRO (ORIGEM E DESTINO)	UND.	QUAN T.	VEÍCULO OFERTAD O	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
	CONFORME PLANILHA DE ROTAS	DIA	XX			
Valor total do lote por extenso:						

Validade da proposta

Local e data.

Assinatura do Representante Legal.

**ANEXO II – B
PLANILHA DE PREÇOS**

ROTA	PERCURSO	VEÍCULO EXIGIDO	KM DIA	KM OCIOSA	KM TOTAL DIA	KM TOTAL PERÍODO	VALOR KM DIA	VALOR TOTAL PERÍODO	ANO MODELO VEÍCULO
01	Malacacheta/ Sete Posses/ Sítio Carcará/ Tiradentes (Comunidade)	Ônibus – máximo de 29 lugares	141,2	5	146,2	19.600			
02	Malacacheta/ Fazenda de Cristóvão Quadros (sede)	Ônibus – mínimo de 40 lugares	140,0	5	145,0	19.500			
03	Malacacheta/ Bom Jardim (D.Valda)	Micro- ônibus – mínimo de 15 lugares	62,8	5	67,8	9.100			
04	Malacacheta/ Mucuri / APAE/ (Dorcina/ Brevenute) DEVERÁ TER MONITOR	Micro- ônibus – mínimo de 10 e máximo de 14 lugares	146,4	5	151,4	20.300			
05	E.E. Santo Antônio do Mucuri/ Benedito, Cissi, Demarzinho, José Roberto, Delta e Eliete	Ônibus – mínimo de 23 e máximo de 29 lugares	108,4	5	113,4	15.200			
06	E.E. Santo Antônio do Mucuri/ Brevenute/ Canaã/Vanja	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	146,8	5	151,8	20.400			
07	E.E. Santo Antônio do Mucuri/ D. Rosa/ Mineiro/	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	117,9	5	122,9	16.500			

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALACACHETA - MG

	Salomão/ Darli/ Chico/ Russo								
08	E.M. Manoel Gomes de Paula/ Barragem/ Igrejinha/Ole gário	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	97,0	5	102,0	13.700			
09	E.M. Aristides Gomes Pereira/Cama rões/ Américo Grilo	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	51,4	5	56,4	7.600			
10	E.M. Aristides Gomes Pereira/ Catolé/ Córrego do Fogo	Ônibus – mínimo de 21 lugares	123,2	5	128,2	17.200			
11	E.M. Aristides Gomes Pereira/ Ponte de tábua/ João de Nininha/ Caranguejos	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	108,4	5	113,4	15.200			
12	E.M. Aristides Gomes Pereira/ Marçal/ José Carlito	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	148,8	5	153,8	20.700			
13	E.E. de Jaguaritira/ Morro dos Pereiras/ Córrego dos Machados	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	64,8	5	69,8	9.400			
14	E.E. de Jaguaritira/ João José I e II	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	136,8	5	141,8	19.100			
15	E.E. de Jaguaritira/ Baixão/ Pandeló/ Almeidas	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	139,8	5	144,8	19.500			
16	E.E. Ester	Micro-	88,8	5	93,8	12.600			

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALACACHETA - MG

	Santana Couy/ Rodolfo/ Córrego dos Machados	ônibus – mínimo de 16 lugares							
17	E.M. Ester Santana Couy/ Serra/ E.E. de Jaguaritira	Ônibus – mínimo de 40 lugares	124,2	5	129,2	18.000			
18	E.E. Geraldo dos Santos Coimbra/ Joãozinho Moreira	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	61,8	5	66,8	9.000			
19	E.E. Geraldo dos Santos Coimbra/ Fazenda Máximo Bossi	Micro- ônibus – mínimo de 16 lugares	78,6	5	83,6	11.300			
20	E.E. Geraldo dos Santos Coimbra/ Pandeló/ Ponte São João da Serra	Ônibus – mínimo de 40 lugares	83,2	5	88,2	11.900			
21	E.E. Geraldo dos Santos Coimbra/Faz enda de Cristiano (sede)	Micro- ônibus – mínimo de 12 e máximo de 16 lugares	96,0	5	101,0	13.600			
22	Miguel Esteves, Américo Rosa, Santo, Reinaldo Batista à Malacacheta	Ônibus – mínimo de 21 e máximo de 29 lugares	68,0	5	73,0	9.800			
23	E.E. Stella Abrantes/ Venda de Nego	Ônibus– mínimo de 40 lugares	146,6	5	151,6	20.400			

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALACACHETA - MG

24	E.M. Manoel Gomes de Paula/ Comunidades Ferreiras	Ônibus – mínimo de 40 lugares	58,4	5	63,4	8.500			
----	---	---	------	---	------	-------	--	--	--

OBS: CADA LICITANTE DEVERÁ SOLICITAR A PLANILHA DE PREÇOS DE MERCADO ELABORADO PELA ADMINISTRAÇÃO, PARA QUE POSSAM VERIFICAR O VALOR DA MÉDIA DE CADA ROTA E POR ANO DE FABRICAÇÃO DE VEÍCULO.

SOLICITAR NO E-MAIL: licitar8666@hotmail.com com Lucas - Pregoeiro

ANEXO III
MODELO DE DECLARAÇÃO DE PLENO ATENDIMENTO

A sociedade empresária _____, inscrita no CNPJ sob o nº. _____, localizada na _____, por seu representante legal signatário, declara ao Município de MALACACHETA/MG que não possui fato impeditivo que altere os dados para efetivação da sua habilitação no **Processo Licitatório nº. xx/2018**, na modalidade de **Pregão Presencial nº. xxx/2018**, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores, **e se compromete a prestar os serviços que lhes forem adjudicados conforme a descrição do Anexo I deste Edital, desconsiderado qualquer erro que porventura houver cometido na elaboração da proposta.**

Declara também, para fins do disposto no inciso V do artigo 27, da Lei nº. 8.666/93 que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos.

Declara ainda, para os fins requeridos no inciso III, artigo 9º da Lei nº. 8.666/93 e 100 da Lei Orgânica do Município de MALACACHETA, que não tem em seus quadros de empregados, servidores públicos da Contratante, bem como as pessoas ligadas a qualquer deles por matrimônio ou parentesco, afim ou consanguíneo, até o segundo grau, subsistindo a proibição até 6 (seis) meses após findas as respectivas funções, exercendo atribuições de gerência, administração ou tomada de decisões.

O signatário assume responsabilidade civil e criminal por eventual falsidade.

Local e data.

Assinatura do Representante Legal.

ANEXO IV
MODELO DE DECLARAÇÃO DE CONDIÇÃO DE ME OU EPP

PROCESSO LICITATÓRIO Nº. xx/2018
PREGÃO PRESENCIAL Nº. xx/2018

A sociedade empresária _____,
inscrita no CNPJ sob o nº. _____, por intermédio de seu
representante legal Sr.(a) _____,
portador do Documento de Identidade nº. _____, inscrito no CPF
sob o nº. _____ DECLARA, sob as penas da Lei, que cumpre os
requisitos legais para qualificação como _____
**(incluir a condição da empresa: Microempresa (ME) ou Empresa de Pequeno
Porte (EPP), artigo 3º da Lei Complementar n.º 123/2006 e que não está sujeita a
quaisquer dos impedimentos do §4º deste artigo, estando apta a usufruir do
tratamento favorecido estabelecido nos artigos 42 a 49 da citada lei.**

_____, _____ de _____ de 2017.

(assinatura do representante legal)

**ANEXO V
MINUTA DO CONTRATO**

**CONTRATO ADMINISTRATIVO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – P001.18
PROCESSO Nº 001/2018 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 001/2018**

O **MUNICÍPIO DE MALACACHETA/MG**, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 18.404.871/0001-36, sediado na Praça Monsenhor Jorge Lopes de Oliveira, 130 - Centro, nesta cidade de MALACACHETA/MG, com o CEP. 39.690.000, neste ato representado(a) pelo(a) senhor Prefeito Municipal WILTON PEREIRA DAS SILVA, casado, inscrito no CPF 061.712.536-85 e a empresa:

....., inscrita no CNPJ/MF sob o nº., sediada na Rua/Av., nº., no Bairro, na Cidade/....., com o CEP., neste ato por seu representante legal, Sr(a)., portador da Carteira de Identidade nº., inscrito no CPF/MF sob o nº., doravante designados, respectivamente, CONTRATANTE e CONTRATADA, resolvem celebrar o presente contrato, como especificado no seu objeto, em conformidade com o Processo Licitatório nº. xx/2018, na modalidade Pregão Presencial nº. xx/2018, do tipo menor preço, sob a regência das Leis Federais nº. 10.520/2002 e 8.666/93, Lei Complementar nº. 123/2006, e demais legislações pertinentes, mediante as cláusulas e condições a seguir pactuadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Este contrato tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE PESSOAS JURÍDICAS ESPECIALIZADAS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MALACACHETA – MG, conforme especificações do Anexo I – Termo de Referência do Processo Licitatório nº. 001/2018, na modalidade Pregão Presencial nº. 001/2018.

LINHA	DESCRIÇÃO/ROTEIRO (ORIGEM E DESTINO)	VEÍCULO OFERTADO	VALOR UNITÁRIO/KM

PARÁGRAFO ÚNICO: Integram este contrato, como se nele estivessem transcritos, o Termo de Referência e a Proposta Comercial apresentada pela CONTRATADA, ambos constantes do Processo Licitatório nº. XXX/2018, na modalidade Pregão Presencial nº. XXX/2018.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA

Este contrato vigorará até 31/12/2018, tendo como termo inicial a data de sua assinatura, com eficácia legal a partir da publicação do seu extrato, podendo o mesmo ser prorrogado por iguais períodos.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

Caberá a Secretaria Municipal de Educação e servidores desta Pasta, a responsabilidade de gerenciar os serviços, fiscalizando e controlando os veículos pelas rotas e linhas percorridas e o número de alunos que serão indicados na Ordem de Serviço após informação conferência e verificação das mesmas, por servidor especialmente designado para tal finalidade.

Os serviços serão executados em turnos, trafegando em estradas pavimentadas ou não, devendo os veículos estar em perfeito estado de uso e conservação e estarem disponíveis para execução dos serviços imediatamente após a comunicação formal desta SECRETARIA, sendo que os serviços serão executados nos dias, horários e locais estabelecidos pela Coordenadoria de Gerenciamento e Fiscalização do Transporte Escolar Rural, podendo haver alterações dos mesmos, desde que haja necessidade e de comum acordo.

Os veículos deverão apresentar autorização especial para o objeto licitado, expedida pelo DETRAN ou CIRETRAN, ou órgão municipal equivalente, em função de vistoria periódica (a cada 06 meses), oferecendo perfeitas condições de uso e conservação. Deverão conter todos os equipamentos de segurança de acordo com a Legislação vigente e especificações do CONTRAN, e estar com a documentação regular, ou seja, veículos e motoristas deverão cumprir as exigências do Código de Transito Brasileiro Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997.

Os veículos deverão receber por parte da Contratada identificação visual, ou seja, plotagem dos veículos em sua parte externa, sob orientação da Contratante, de acordo com a Legislação vigente as normas estabelecidas pela Secretaria de Educação, caracterizando que os mesmos estão a serviço da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, e ainda, deverão ser conduzidos por motoristas profissionais devidamente habilitados e qualificados, para exercer tal função nos termos da resolução nº 168, de 14 de dezembro de 2004 – CONTRAN, portando obrigatoriamente crachá de identificação, vistoria dos veículos e curso do motorista.

A Contratante, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, não se responsabilizará por prejuízos de qualquer natureza, provenientes de ações de prepostos do Contratado, e será de inteira responsabilidade do Contratado qualquer dano causado pela atuação do Contratado a serviço deste órgão, bem como prejuízos causados a terceiros.

O licitante deverá no ato de assinatura do Contrato apresentar relação de todos os motoristas habilitados que irão conduzir os veículos destinados ao Transporte Escolar, inclusive com cadastro de reserva com no mínimo 02 motoristas.

Todas as despesas inerentes à realização dos serviços, tais como: Combustíveis, manutenção de veículo, seguros, taxas, impostos, salários, encargos trabalhistas, sociais e outros que resultarem do fiel cumprimento dos serviços propostos, serão inteiramente de responsabilidade do Contratado.

Ficará a critério da Contratante, exigir a troca de veículos e/ou motoristas que não atenderem ao padrão dos serviços contratados.

Os contratados somente poderão executar os serviços mediante autorização (Ordem de Serviço) emitida pelo setor encarregado de gerenciamento, sendo que quaisquer serviços aferido sem autorização ou incompatível com a rota pré-estabelecida não serão consideradas pela contratante.

Fica excluída a possibilidade de subcontratação dos serviços, ressalvadas as Cooperativas de Transporte, que deverão apresentar comprovante de vínculo de seus cooperados.

Por ocasião da assinatura do CONTRATO, o Contratado deverá apresentar cópia autenticada dos seguintes documentos:

1. Dos veículos a serem apresentado(s) na assinatura do Contrato que deverão estar com a documentação completa e com o certificado de propriedade em nome do Contratado, admitindo-se situação de financiamento e locação, desde que esteja registrado no certificado de propriedade do veículo o nome do futuro Contratado como Arrendatário e/ou o contratado possuir contrato de locação firmado em cartório.
2. Seguro Obrigatório (DPVAT) e APP (Acidentes Pessoais a Passageiros)
3. Licenciado junto ao DETRAN - MG;

Quando da primeira medição, para fins do primeiro pagamento, o contratado já deverá apresentar cópia autenticada do comprovante de vínculo trabalhista na forma da legislação trabalhista vigente, bem como os originais dos recolhimentos de FGTS e Previdência Social para que sejam copiados e autenticados pela Coordenadoria de Gerenciamento e Fiscalização do Transporte Escolar Rural para fins de encaminhamento à Controladoria Geral quando do processo de pagamento.

A partir da segunda medição deverá ser apresentado apenas as guias de recolhimento do FGTS e Previdência Social para que sejam copiadas para fins de encaminhamento à Controladoria Geral quando do processo de pagamento.

Substituir os veículos de imediato e de forma automática, por outros, nas mesmas condições da contratação inicial, quando em caráter temporário nas situações de acidentes, furtos, incêndios, manutenção preventivas ou corretivas;

Em caso de substituição do veículo, o Contratado obriga-se a informar e remeter a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, referente ao novo veículo a ser utilizado;

O Contratado obriga-se a exigir e fiscalizar a conduta de dirigir de seus motoristas de forma a manter a segurança dos passageiros/alunos, quanto aos níveis de velocidade nas vias e ruas, acatando as reclamações levadas ao seu conhecimento ocasião em que tomará as providências necessárias para a regularização da situação e não repetição dos fatos que gerarem as reclamações.

O Contratado obriga-se a substituir os veículos quebrados ou defeituosos no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas após a constatação do fato a contar da comunicação efetuada pela Contratante, providenciando imediatamente meios compatíveis para complementação do traslado interrompido.

Todos os empregados do Contratado deverão trabalhar sempre portando crachá com identificação da empresa e devidamente uniformizado;

O Contratado responsabilizar-se-á pela disciplina dos seus empregados durante a jornada de trabalho e, ainda, pela manutenção de respeito e cortesia no relacionamento entre colegas, passageiro/alunos e com os servidores da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

Assistirá a Contratante o direito de rejeitar qualquer empregado do Contratado e solicitar a sua substituição, caso o mesmo não apresente comportamento condizente com suas funções e com as normas estabelecidas, obrigando-se esta a respeitar e acatar as decisões da Contratante.

É vedado ao Contratado, substituir qualquer empregado seu, quando em serviço sem prévia e expressa comunicação à contratante.

O Contratado garantirá o comportamento moral e profissional de seus empregados, cabendo-se responder integral e incondicionalmente por todos os danos e/ou atos ilícitos resultante de ação ou omissão destes, inclusive por inobservância de ordens e normas da Contratante.

Caberá ao Contratado, a indenização pecuniária dos danos morais ou materiais causados por seus empregados em bens patrimoniais da Contratante, desde que comprovado dolo ou culpa, do empregado do Contratado.

Desde que apurado o dano e caracterizado a autoria de qualquer empregado do Contratado o valor da indenização será descontado no ato do pagamento de qualquer fatura, permitindo a compensação inclusive em faturas vincendas, o que fica desde já pactuado.

O Contratado manterá a contratante livre de quaisquer reivindicações, demandas, queixas e representações de qualquer natureza, decorrentes de sua ação ou omissão.

O Contratado, quando se tratar de Empresa, deverá, obrigatoriamente, alocar um preposto que permanecerá em período normal de expediente à disposição, para representá-la junto à Contratante, o qual terá amplos poderes para responder pelos serviços a serem contratados sendo responsável pela coordenação, administração e supervisão do seu pessoal e por qualquer comunicação junto a contratante. Em hipótese alguma, qualquer funcionário da Contratada que não o preposto ou representante legal, poderá reivindicar decidir ou manifestar-se por atos ou decisões da Contratada e/ou Contratante.

O Contratado deve responder pelo pagamento dos salários devidos pela mão de obra empregada nos serviços, pelos encargos trabalhistas, fiscais e previdenciários respectivos, e por tudo mais que, como empregadora deva satisfazer, além de ficar sob sua integral responsabilidade a observância das leis trabalhistas, previdenciárias e fiscais, assim como os registros, seguros contra riscos de acidentes do trabalho, impostos e outras providências e obrigações necessárias à execução dos serviços;

A Gestão do contrato será da Coordenadoria de Gerenciamento e Fiscalização do Transporte Escolar Rural da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Caso Necessário, poderá solicitar suporte do responsável técnico indicado pelo Contratado.

O reajuste financeiro será feito anualmente, quando houver prorrogação sendo que para o cálculo do preço do serviço de contratação, deverá ser utilizado índice referencial, o INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) ou outro oficial do governo que vier a substituí-lo, ou ainda a atualização dos dados da base de cálculo (fixos e variáveis) constantes da planilha de precificação.

PARAGRÁFO PRIMEIRO

A Secretaria Municipal de Educação, não aceitará ou receberá qualquer serviço com atraso, defeitos ou imperfeições, em desacordo com as especificações e condições constantes do Anexo I - Termo de Referência do Processo Licitatório nº. xx/2018, na modalidade Pregão nº. xxx/2018, ou em desconformidade com as normas legais ou técnicas pertinentes ao objeto.

CLÁUSULA QUARTA - DA FISCALIZAÇÃO

A fiscalização e o acompanhamento da execução deste instrumento ficarão a cargo da Secretaria Municipal de Educação através do (a) seu (sua) servidor (a) _____ portador (a) da matrícula nº _____ e

inscrito no CPF/MF sob o nº _____.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A CONTRATADA é obrigada a assegurar e facilitar o acompanhamento e a fiscalização deste contrato pelo CONTRATANTE, bem como permitir o acesso a informações consideradas necessárias pela Secretaria Municipal de Educação.

PARÁGRAFO SEGUNDO

O CONTRATANTE não se responsabilizará por contatos realizados com setores ou pessoas não autorizados, salvo nas hipóteses previstas, expressamente, neste contrato.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O acompanhamento e a fiscalização de que trata esta cláusula não excluem nem reduzem a responsabilidade da CONTRATADA pelo correto cumprimento das obrigações decorrentes deste contrato.

CLÁUSULA QUINTA - DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

I - O CONTRATANTE obriga-se a:

- a) notificar a CONTRATADA sobre qualquer irregularidade encontrada na execução do objeto deste contrato, fixando-lhe, quando não pactuado, prazo para corrigi-la;
- b) emitir, por meio da Secretaria Municipal de Educação, a Ordem de Serviço;
- c) prestar informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pelos funcionários da CONTRATADA, em relação ao objeto do presente Contrato;
- d) efetuar os pagamentos devidos à CONTRATADA nas condições estabelecidas;
- e) fiscalizar a execução do contrato, o que não fará cessar ou diminuir a responsabilidade da CONTRATADA pelo perfeito cumprimento das obrigações estipuladas, nem por quaisquer danos, inclusive quanto a terceiros, ou por irregularidades constatadas;
- f) rejeitar todo e qualquer serviço de má qualidade e em desconformidade com as especificações do Anexo I - Termo de Referência;
- g) efetuar o recebimento provisório e definitivo do objeto, por meio da Secretaria Municipal de Educação;
- h) decidir acerca das questões que se apresentarem durante a execução do contrato;
- i) atestar a execução do objeto contratado no documento fiscal correspondente.

II - A CONTRATADA obriga-se a:

- a) Indicar à Secretaria Municipal de Educação, imediatamente à assinatura deste contrato e sempre que ocorrer alteração, um preposto com plenos poderes para representá-la, administrativa ou judicialmente, assim como decidir acerca de questões relativas ao objeto deste contrato, e atender aos chamados do CONTRATADO, principalmente em situações de urgência, por meio de telefonia móvel ou outro meio igualmente eficaz.
- b) Responsabilizar-se pela qualidade dos serviços prestados, reparando, imediatamente, e às suas expensas, aqueles que apresentarem qualquer tipo de vício ou imperfeição, ou não se adequarem às especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência, sob pena de aplicação das sanções cabíveis, inclusive rescisão contratual.
- c) Cumprir os prazos previstos neste contrato ou outros que venham a ser fixados

pelo CONTRATANTE.

d) Dirimir qualquer dúvida e prestar esclarecimentos acerca da execução deste contrato, durante toda a sua vigência, a pedido do CONTRATANTE.

e) Assegurar e facilitar o acompanhamento e a fiscalização da execução do objeto do contrato pela equipe da Secretaria Municipal de Educação, durante a sua execução.

f) Manter, durante a vigência deste contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, devendo comunicar ao CONTRATANTE, imediatamente, qualquer alteração que possa comprometer a continuidade da contratação, bem como substituir os documentos com prazo de validade expirado.

g) Encaminhar ao CONTRATANTE, juntamente com a nota fiscal/fatura, os documentos comprobatórios da manutenção das condições de habilitação ou qualificação exigidas na licitação, especialmente cópias das certidões de regularidade junto ao FGTS, à seguridade social, ao Tribunal Superior do Trabalho, e às Fazendas Públicas Estadual e Municipal, cuja autenticidade será confirmada nos sites dos órgãos emissores pelo gestor/fiscal de contrato do CONTRATANTE.

CLÁUSULA SEXTA - DA RESPONSABILIDADE POR DANOS

A CONTRATADA responderá por todo e qualquer dano provocado ao CONTRATANTE, seus servidores ou terceiros, decorrentes de atos ou omissões de sua responsabilidade, a qual não poderá ser excluída ou atenuada em função da fiscalização ou do acompanhamento exercido pelo CONTRATANTE, obrigando-se, a todo e qualquer tempo, a ressarcir-los integralmente, sem prejuízo das multas e demais penalidades previstas no presente contrato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Para os efeitos desta cláusula, dano significa todo e qualquer ônus, despesa, custo, obrigação ou prejuízo que venha a ser suportado pelo CONTRATANTE, decorrentes do não cumprimento, ou do cumprimento deficiente, pela CONTRATADA, de obrigações a ela atribuídas contratualmente ou por força de disposição legal, incluindo, mas não se limitando, pagamentos ou ressarcimentos efetuados pelo CONTRATANTE a terceiros, multas, penalidades, emolumentos, taxas, tributos, despesas processuais, honorários advocatícios e outros.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Se qualquer reclamação relacionada ao ressarcimento de danos ou ao cumprimento de obrigações definidas contratualmente como de responsabilidade da CONTRATADA for apresentada ou chegar ao conhecimento do CONTRATANTE, este comunicará a CONTRATADA por escrito para que tome as providências necessárias à sua solução, diretamente, quando possível, a qual ficará obrigada a entregar ao CONTRATANTE a devida comprovação do acordo, acerto, pagamento ou medida administrativa ou judicial que entender de direito, conforme o caso, no prazo que lhe for assinalado.

As providências administrativas ou judiciais tomadas pela CONTRATADA não a eximem das responsabilidades assumidas perante o CONTRATANTE, nos termos desta cláusula.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Quaisquer prejuízos sofridos ou despesas que venham a ser exigidas do

CONTRATANTE, nos termos desta cláusula, deverão ser pagos pela CONTRATADA, independentemente do tempo em que ocorrerem, ou serão objeto de ressarcimento ao CONTRATANTE, mediante a adoção das seguintes providências:

- a) dedução de créditos da CONTRATADA;
- b) medida judicial apropriada, a critério do CONTRATANTE.

CLÁUSULA NONA - DOS ENCARGOS

A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, sociais, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução deste contrato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A inadimplência da CONTRATADA com referência aos encargos estabelecidos nesta Cláusula não transfere ao CONTRATANTE a responsabilidade por seu pagamento.

PARÁGRAFO SEGUNDO

O CONTRATANTE poderá, a qualquer tempo, durante a vigência deste Contrato, exigir a comprovação de quitação dos encargos descritos no "caput" desta CLÁUSULA, como condição para pagamento dos créditos da CONTRATADA.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO PREÇO E DA FORMA DE PAGAMENTO

O CONTRATANTE pagará à CONTRATADA pela prestação de serviços, objeto do presente contrato, a quantia total de R\$ _____ (_____).

PARAGRÁFO PRIMEIRO

Os pagamentos serão efetuados no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos, contados a partir da data da apresentação da(s) nota(s) fiscal(is)/fatura(s) devidamente aprovada(s) e constando na(s) mesma(s) a declaração expressa do recebimento definitivo dos serviços.

PARAGRÁFO SEGUNDO

A CONTRATADA deverá comprovar, a cada nota fiscal/fatura emitida contra o CONTRATANTE, sua regularidade perante o sistema de seguridade social (INSS) e com o FGTS, com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal e prova de inexistência de débito inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, conforme determina o artigo 195, § 3º, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/88) e o artigo 55, inciso XIII, da Lei Federal nº. 8.666/93.

PARAGRÁFO TERCEIRO

A nota fiscal/fatura não aprovada pelo CONTRATANTE será devolvida à CONTRATADA para as necessárias correções, contando-se o prazo estabelecido no parágrafo primeiro, acima, para efeito de pagamento, a partir da data de sua reapresentação.

PARAGRÁFO QUARTO

A devolução de fatura não-aprovada pelo CONTRATANTE não servirá, em hipótese alguma, de pretexto para que a CONTRATADA suspenda o fornecimento dos materiais e/ou produtos.

PARAGRÁFO QUINTO

Os pagamentos devidos pelo CONTRATANTE serão efetuados por meio de depósito em conta bancária a ser informada pela CONTRATADA ou, eventualmente, por outra forma que vier a ser convencionada entre as partes.

PARAGRÁFO SEXTO

Nenhum pagamento será efetuado enquanto estiver pendente de liquidação qualquer obrigação por parte da CONTRATADA, sem que isso gere direito a alteração de preços, correção monetária, compensação financeira ou interrupção do fornecimento.

PARAGRÁFO SÉTIMO

Uma vez paga a importância discriminada na nota fiscal/fatura, a CONTRATADA dará ao CONTRATANTE plena, geral e irretroatável quitação da remuneração referente ao fornecimento nela discriminado, para nada mais vir a reclamar ou exigir a qualquer título, tempo ou forma.

PARAGRÁFO OITAVO

Todo pagamento que vier a ser considerado contratualmente indevido será objeto de ajuste nos pagamentos futuros ou cobrados da CONTRATADA.

CLÁUSULA OITAVA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas decorrentes do presente contrato ocorrerão, no exercício de 2018, à conta da dotação orçamentária:

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE										
Função Programática					Projeto Atividade		Elemento de Despesa	Recurs o	Ficha	

CLÁUSULA NONA - DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

Este contrato poderá ser alterado nos casos previstos no artigo 65 da Lei nº. 8.666/93, desde que haja interesse do CONTRATANTE, com a apresentação das devidas e adequadas justificativas.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA RESCISÃO CONTRATUAL

O presente Contrato poderá ser rescindido:

- I. Por ato unilateral e escrito do CONTRATANTE, nos casos enumerados nos incisos I a XII, XVII e XVIII do artigo 78 da Lei nº. 8.666/93.
- II. Por acordo entre as partes, reduzido a termo.
- III. Na forma, pelos motivos e em observância às demais previsões contidas nos artigos 77 a 80 da Lei nº 8.666/93.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Os casos de rescisão contratual deverão ser formalmente motivados, assegurada a observância dos princípios do contraditório e da ampla defesa.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Ocorrendo a rescisão deste Contrato e não sendo devida nenhuma indenização, reparação ou restituição por parte da CONTRATADA, o CONTRATANTE responderá

pelo preço estipulado na Cláusula Décima, devido em face do fornecimento efetivamente executados pela CONTRATADA até a data da rescisão.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS SANÇÕES

Ficam estabelecidos os seguintes percentuais de multas, aplicáveis quando do descumprimento contratual:

- a) 0,3% (zero vírgula três por cento) por dia de atraso na prestação de serviços, ou por atraso no cumprimento de obrigação contratual ou legal, até o 30º (trigésimo) dia, calculados sobre o valor total dos produtos constantes da Nota de Empenho.
- b) 30% (trinta por cento) sobre o valor total da contratação, na hipótese da Contratada injustificadamente desistir do contrato ou der causa a sua rescisão, bem como nos demais casos de descumprimento contratual, quando o Município de MALACACHETA, em face da menor gravidade do fato e mediante motivação da autoridade superior, poderá reduzir o percentual da multa a ser aplicada.
- c) 0,1% (zero vírgula um por cento) por dia de atraso na entrega da documentação exigida pela Secretaria Municipal de Educação.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

O valor das multas aplicadas, após regular processo administrativo, será descontado dos pagamentos devidos pelo Contratante. Se os valores não forem suficientes, a diferença deverá ser recolhida pela Contratada no prazo máximo de 03 (três) dias úteis a contar da aplicação da sanção.

PARÁGRAFO SEGUNDO

As sanções previstas, face à gravidade da infração, poderão ser aplicadas cumulativamente com previstas nas Leis Federais nº. 10.520/2002 e 8.666/93, após regular processo administrativo em que se garantirá a observância dos princípios do contraditório e da ampla defesa.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Ao Município caberá, também, na forma da Lei nº. 8.666/93, interpelar a contratada civil ou penalmente nos casos de descumprimento do presente instrumento contratual.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA VINCULAÇÃO CONTRATUAL

Este contrato está vinculado de forma total e plena ao Processo Licitatório nº. 001/2018, na modalidade Pregão Presencial nº. 001/2018 que lhe deu causa.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA PUBLICIDADE

O CONTRATANTE providenciará a publicação, em resumo, no Diário Oficial da União, Imprensa oficial do Estado e Diário oficial do Município de MALACACHETA, do extrato deste contrato, bem como as publicações de extratos de termos aditivos, se for o caso, e outras determinadas em Lei, na forma prescrita no artigo 61, parágrafo único, da Lei Federal nº. 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS CONDIÇÕES GERAIS

São condições gerais deste contrato:

I - Este contrato regular-se-á pela legislação indicada no preâmbulo e pelos preceitos de direito público, aplicando-se, supletivamente, os princípios da Teoria Geral dos Contratos e as disposições de direito privado, na forma do artigo 54,

combinado com o inciso XII do artigo 55, todos da Lei nº. 8.666/93.

II - Este contrato, bem como os direitos e obrigações dele decorrentes, não poderá ser subcontratado, cedido ou transferido, total ou parcialmente, nem ser executado em associação da CONTRATADA com terceiros, sem autorização prévia do CONTRATANTE, por escrito, sob pena de aplicação de sanção, inclusive rescisão contratual.

III - Operações de reorganização empresarial, tais como fusão, cisão e incorporação, deverão ser comunicadas ao CONTRATANTE e, na hipótese de restar caracterizada a frustração das regras disciplinadoras da licitação, ensejarão a rescisão do contrato.

IV - O CONTRATANTE reserva para si o direito de alterar quantitativos, sem que isso implique alteração dos preços unitários ofertados, obedecido o disposto no §1º do artigo 65 da Lei nº. 8.666/93.

V - O CONTRATANTE reserva para si o direito de não aceitar ou receber qualquer serviço em desacordo com o previsto neste contrato ou em desconformidade com as normas legais ou técnicas pertinentes ao seu objeto, podendo rescindi-lo nos termos do previsto nos artigos 77 e seguintes da Lei nº 8.666/93, assim como aplicar o disposto no inciso XI do artigo 24 da referida norma, sem prejuízo das sanções previstas neste instrumento.

VI - Qualquer tolerância por parte do CONTRATANTE, no que tange ao cumprimento das obrigações ora assumidas pela CONTRATADA, não importará, em hipótese alguma, em alteração contratual, novação, transação ou perdão, permanecendo em pleno vigor todas as cláusulas deste contrato e podendo o CONTRATANTE exigir o seu cumprimento a qualquer tempo.

VII - Este contrato não estabelece qualquer vínculo de natureza empregatícia ou de responsabilidade entre o CONTRATANTE e os agentes, prepostos, empregados ou demais pessoas da CONTRATADA designadas para a execução do seu objeto, sendo a CONTRATADA a única responsável por todas as obrigações e encargos decorrentes das relações de trabalho entre ela e seus profissionais ou contratados, previstos na legislação pátria vigente, seja trabalhista, previdenciária, social, de caráter securitário ou qualquer outra.

VIII - A CONTRATADA, por si, seus agentes, prepostos, empregados ou qualquer encarregado, assume inteira responsabilidade por quaisquer danos ou prejuízos causados, direta ou indiretamente, ao CONTRATANTE, seus servidores ou terceiros, produzidos em decorrência da execução do objeto deste contrato, ou da omissão em executá-lo, resguardando-se ao CONTRATANTE o direito de regresso na hipótese de ser compelido a responder por tais danos ou prejuízos.

IX - Compete exclusivamente à CONTRATADA, na consecução do objeto deste contrato, observar as normas que integram o regime jurídico da relação trabalhista celetista, em especial a Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, legislação complementar, normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e dispositivos contidos nas Convenções Coletivas de Trabalho das categorias envolvidas na execução do objeto, bem como responder por todas e quaisquer ações judiciais, reivindicações ou reclamações de seus empregados, não cabendo, em nenhuma hipótese, responsabilidade solidária por parte do CONTRATANTE.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO FORO

Para todas as questões oriundas do presente Contrato será competente o foro de MALACACHETA/MG, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por assim estarem de acordo, ajustadas e contratadas, após lido e achado conforme, as partes firmam o presente Contrato em 4 (quatro) vias de igual teor e forma, para um só efeito, na presença das 2 (duas) testemunhas, para que produza todos os efeitos legais e resultantes de direito.

MALACACHETA/MG, _____ de _____ de 2018.

CONTRATANTE

MUNICÍPIO DE MALACACHETA/MG

Prefeito Municipal

Rep. Legal:

CPF/MF:CONTRATADA

Testemunhas:

.....

CPF/MF:

.....

CPF/MF:

ANEXO VI – DETALHAMENTO DE ROTAS

ROTA	PERCURSO	VEÍCULO EXIGIDO	KM DIA	KM OCIOSA	KM TOTAL/DIA
01	<p>Às 04:45 horas, o motorista sai da Praça Monsenhor Jorge, em frente a prefeitura, indo até a casa de D. Fátima, seguindo até o Sítio Carcará, retorna e segue até a Comunidade Tiradentes, volta seguindo até Sete Posse, regressa para a sede do município indo até a E.M. Eva Ribeiro Mendes, retorna indo até a E.E. Mestra Zulmira, segue até a E.E. Monsenhor Clóvis, regressa até a Igreja Assembléia de Deus indo até a APAE desembarcando alunos que estudam pela manhã, retorna para a Praça Monsenhor Jorge, onde finaliza as atividades. totaliza 35,3 km.</p> <p>Às 09:40 horas, o motorista sai Praça Monsenhor Jorge, seguindo até o Sítio Carcará, retorna e segue até a Comunidade Tiradentes, volta seguindo até Sete Posse, regressa para a sede do município indo até a E.M. Eva Ribeiro Mendes, retorna indo até a E.E. Mestra Zulmira, segue até a E.E. Monsenhor Clóvis, regressa até a Igreja Assembléia de Deus indo até a APAE desembarcando alunos que estudam no turno vespertino, retorna pelo mesmo trajeto levando os alunos que estudaram no turno matutino. totaliza 70,6 km.</p> <p>Às 16:30 horas, o motorista sai da Praça Monsenhor Jorge, indo até a E.M. Eva Ribeiro Mendes, retorna indo até a E.E. Mestra Zulmira, segue até a E.E. Monsenhor Clóvis, regressa até a Igreja Assembléia de Deus indo até a APAE, indo até a casa de D. Fátima, seguindo até o Sítio Carcará, retorna e segue até a Comunidade Tiradentes, volta seguindo até Sete Posse, regressa</p>	Ônibus – máximo de 29 lugares	141,2	5	146,2

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALACACHETA - MG

	para a sede do município onde finaliza as atividades. totaliza 35,3 km.				
02	<p>04:30 horas, o motorista sai do CMEI Pimpolho com destino à fazenda do Sr. Cristóvão de Quadros para buscar alunos, vira o carro escolar na sede da referida fazenda, retornando até o alto da lagoa Santo Aleixo. Depois, segue até a divisa Malacacheta/Franciscópolis, retornando até a vila Boa Sorte, vai até a fazenda do Sr. Nelson e volta, vai até a fazenda do Sr. Hermano e retorna, leva os alunos até a Escola Pimpolho, Stella Abrantes, Frei Francisco, Castro Pires, passa atrás da Igreja Matriz e retorna ao CMEI. totaliza 55,3 km.</p> <p>Por volta das 10:40 horas, sai do CMEI Pimpolho, vai até a propriedade do Goi de Filipinho, retorna trazendo alunos da tarde, leva até a E.E. Stella Abrantes, E.M. Pimpolho, E.E. Frei Francisco, E.E. Dep. Castro Pires, deixando os alunos da tarde e embarca os alunos que estudaram pela manhã, passa nas proximidades da Igreja Assembléia de Deus e vai até E.E. Stella Abrantes onde embarca alunos e os leva até o Sr. Hermano, vai até o viradouro na propriedade do Sr. Nelson, retorna e vai até a divisa Malacacheta/Franciscópolis vai até a fazenda do Sr. Cristóvão e volta para o CMEI . totaliza 70,0 km.</p> <p>Às 16:30 horas, sai do CMEI Pimpolho, E.E. Frei Francisco, E.E. Dep. Castro Pires, proximidades da Igreja Assembléia de Deus, E.E. Stella Abrantes, passa próximo à Igreja Sr. Dos Passos indo até a propriedade de Goi de Filipinho, segue até a fazenda do Sr. Nelson levar os alunos e retorna AO CMEI . totaliza 14,7 km.</p>	Ônibus – mínimo de 40 lugares	140,0	5	145,0
03	Às 06:00 horas, o carro sai do CMEI	Micro-ônibus –	62,8	5	67,8

	<p>Pimpolho seguindo até a propriedade de D. Valda no Bom Jardim com a finalidade de trazer alunos até as escolas aqui na cidade, sendo APAE, segue pela Avenida até a E.E. Frei Francisco, retorna para Avenida segue até E. M. Eva Ribeiro, de onde retorna seguindo pela Avenida até a E.E. Stella Abrantes e CMEI Pimpolho, onde encerra as atividades. totaliza 31,5 km.</p> <p>Às 11:15 horas, o carro sai do CMEI Pimpolho, passa na E.E. Stella Abrantes, E.E.Frei Francisco, Eva Ribeiro, APAE leva os alunos até o Bom Jardim, retorna até o CMEI Pimpolho, onde encerra as atividades. totaliza 31,3 km.</p>	mínimo de 15 lugares			
04	<p>Às 10:30 horas, o motorista sai da APAE, passa pela estrada de chão, seguindo até o distrito de Santo Antônio do Mucuri passando na propriedade do Sr. Vanja, indo até proximidade da casa de D. Dorcina, retrocede e segue até a propriedade do Sr. Brevenute, retorna e vai até a sede do distrito indo até próximo ao curral do Sr. Nelson, de onde regressa, embarca alunos na sede do distrito, e segue até a estrada de asfalto, uma vez que embarca uma aluna nas proximidades da Lavra dos Rosas, trazendo alunos que estudam no turno vespertino da APAE. totaliza 73,2 km.</p> <p>Às 16:30 horas, sai DA APAE onde embarca os alunos e segue pela estrada de asfalto, onde desembarca uma aluna nas proximidades da Lavra dos Rosas, e segue levando os demais até próximo ao curral do Sr. Nelson, passando pelo distrito de Santo Antônio do Mucuri onde desembarca alunos, vai até a propriedade do Sr. Brevenute, retorna e segue até a propriedade do Sr. Vanja, de onde vai até próximo à casa de D. Dorcina,</p>	<p>Micro-ônibus – mínimo de 10 e máximo de 14 lugares</p> <p>DEVERÁ TER MONITOR</p>	146,4	5	151,4

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALACACHETA - MG

	desembarcando os outros alunos, retorna e encerra na APAE totaliza 73,2 km.				
05	<p>Às 06:00 horas, o motorista sai da E.E. Santo Antônio do Mucuri indo até a casa da Sra. Eliete, segue até a Fazenda de José Roberto, seguindo até o viradouro de Adilson, segue até a Fazenda de Demarzinho, passando por Cissi, seguindo até a Escola de Santo do Mucuri. totaliza 26,6 km.</p> <p>Às 10:00 horas, o motorista sai da escola de Santo Antonio do Mucuri, indo até a casa da Sra. Eliete, seguindo até a propriedade da Sra. Delta, indo até a Fazenda de José Roberto, segue até o viradouro de Adilson, indo até Cissi e segue novamente até a escola. totaliza 27,6 km.</p> <p>Às 11:30 horas, o motorista sai da escola de Santo Antonio do Mucuri refazendo o mesmo trajeto das 06:00 levando os alunos que estudaram no turno matutino. totaliza 26,6 km.</p> <p>Às 16:00 horas, o motorista sai da escola de Santo Antonio do Mucuri, refazendo o mesmo trajeto das 10:00, levando os alunos que estudaram no turno vespertino. totaliza 27,6 km.</p>	Ônibus – mínimo de 23 e máximo de 29 lugares	108,4	5	113,4
06	<p>Às 6:00 horas, sai da E.E. Santo Antônio do Mucuri indo até a propriedade de Tóia, regressa até a Fazenda de Vanja, segue até D. Brasilina, retorna até Vanja, seguindo até D. Dorcina, vai até a propriedade do Sr. Itim e de lá segue até a escola de Santo Antonio do Mucuri. totaliza 31,8 km.</p> <p>Às 10:00 horas, sai da escola indo até a Fazenda Canaã, retorna seguindo até a propriedade do “Sr. José de Tina”, seguindo ainda até próximo à casa de D. Brasilina buscar a aluna da tarde, retorna e vai até a propriedade da Brevenute</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	146,8	5	151,8

	<p>e segue até a escola levando os alunos do turno vespertino. totaliza 41,6 km.</p> <p>Às 11:25 horas, o motorista refaz o mesmo trajeto realizado às 06:00, levando os alunos que estudaram no turno matutino. totaliza 31,8 km.</p> <p>Às 16:25 horas, o motorista refaz o trajeto das 10:00, levando os alunos que estudaram no turno vespertino. totaliza 41,6 km.</p>				
07	<p>Às 05:30 horas, o motorista sai da E.E. Santo Antônio do Mucuri, vai até o viradouro de D. Rosa, passando pela ponte de cimento, indo até “Mineiro”, retorna indo até o viradouro do “Salomão”, volta passando pela ponte de cimento indo até a escola levando alunos. totaliza 22,3 km.</p> <p>Às 06:30 horas, o motorista sai da escola, passando por “Russo”, indo até “Chico”, retorna e passa próximo a propriedade do Sr. Darli e vai novamente para a escola pelo mesmo caminho. Conforme verificado “in loco”, o trajeto supracitado. totaliza 13,4 km.</p> <p>Às 10:00 horas, o motorista sai da escola, passando por “Russo”, vai até “Chico”, seguindo até viradouro do “Salomão”, vai até D. Rosa, passando pela ponte de cimento e indo até a escola. totaliza 23,1 km.</p> <p>Às 11:30 horas, o motorista sai da escola passando por “Russo”, vai até “Chico”, retorna e passa próximo a “Darli”, de onde volta pelo mesmo caminho, indo até a escola. totaliza 13,8 km.</p> <p>Por volta de 12:15 horas, o motorista sai da escola, passando pela ponte de cimento, indo até “Salomão”, retorna passando pela ponte de cimento indo até o viradouro de D. Rosa e seguindo até D. Cota. Conforme verificado “in loco”, o trajeto supracitado. totaliza 18,6 km.</p> <p>Às 16:15 horas, o motorista sai da</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	117,9	5	122,9

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALACACHETA - MG

	<p>escola, passa por “Russo, indo até “Chico”, vai até o viradouro do “Salomão”, segue até o “Mineiro, retorna, passa pela ponte de cimento, indo até o viradouro de D. Rosa, retorna para escola onde encerra as atividades do transporte escolar. totaliza 26,7 km.</p>				
08	<p>Às 06:00 horas, o motorista sai da Escola M. Manoel Gomes de Paula com destino à Igreja, retorna passando pelo Campo do Brás, passa por Gilmar, vira em Olegário e segue até o viradouro da barragem. totaliza 26,2km.</p> <p>Às 10:30 horas, o motorista sai da escola com destino à “Sra. Viúva”, retorna indo até Olegário, onde vira o carro escolar passando por Clodoaldo, seguindo até a escola, onde deixa os alunos e vai até a Igreja buscando os demais alunos deste turno, retornando para a escola. totaliza 23,6 km.</p> <p>Às 11:25 horas, o motorista sai da escola com destino à barragem, retorna indo até Olegário, onde vira o carro escolar, passando por Clodoaldo, seguindo até a escola, de onde retorna até a Igreja e regressa à escola. totaliza 25,6 km.</p> <p>Às 16:30 horas, o motorista sai da escola com destino à Igreja, regressa e vai até o viradouro de Olegário, seguindo até a propriedade da “Sra. Viúva”, retorna à escola onde encerra as atividades do transporte escolar. totaliza 21,6 km.</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	97,0	5	102,0
09	<p>Às 06:00 horas, o motorista sai da E. M. Aristides Gomes Pereira segue até a propriedade do “Sr. Américo Grilo”, retorna indo até os “Camarões” seguindo até o viradouro próximo à propriedade do Sr. Fabiano e retorna buscando alunos até a E.M. Aristides. totaliza 17,2km.</p> <p>Às 11:30 horas, o motorista sai da escola, segue até a propriedade do</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	51,4	5	56,4

	<p>“Sr. Américo Grilo”, retorna indo até os “Camarões” seguindo até o viradouro próximo à propriedade do Sr. Fabiano levando os alunos do turno matutino e buscando os alunos do turno vespertino. totaliza 17 km.</p> <p>Às 16:25 horas, o motorista sai da escola indo até o viradouro próximo à propriedade do Sr. Fabiano e retorna seguindo até a propriedade do “Sr. Américo Grilo”, retorna para escola onde encerra as atividades do transporte escolar. totaliza 17,2 km.</p>				
10	<p>Às 05:30 horas, o motorista sai da Escola M. Aristides Gomes Pereira, vai até o viradouro do Sr. José de Meira, passando pelo Catulé de Sá Onça e retornando à escola. totaliza 14,0 km.</p> <p>Às 06:00 horas, o motorista sai da escola indo ao Córrego do Fogo buscar alunos, retornando para a escola. totaliza 22,4 km.</p> <p>Às 10:30 horas, o motorista sai da escola, indo ao viradouro do Sr. José de Meira, passando pelo Catulé de Sá Onça buscar os alunos que estudam à tarde, retorna à escola. totaliza 14,0 km.</p> <p>Às 11:25 horas, o motorista sai da escola, vai até Córrego do Fogo levando os alunos da manhã e trazendo os alunos que estudam à tarde até a escola. totaliza 22,4 km.</p> <p>Às 12:15 horas, o motorista sai da escola indo ao viradouro do Sr. José de Meira, passando pelo Catulé de Sá Onça levar os alunos que estudam pela manhã, retorna para escola. totaliza 14,0 km.</p> <p>Às 16:25 horas, o motorista sai da escola indo até o Córrego do Fogo levando os alunos que estudam à tarde, retorna para escola. totaliza 22,4 km.</p> <p>Às 17:00 horas, o motorista sai da escola, indo ao viradouro do Sr. José de Meira, passando pelo</p>	Ônibus – mínimo de 21 lugares	123,2	5	128,2

	Catulé levar os alunos da tarde, retorna para escola, onde encerra as atividades do transporte escolar. totaliza 14,0 km.				
11	<p>Às 05:00 horas, o motorista sai da Escola M. Aristides Gomes Pereira, seguindo até o viradouro, retorna e vai até a propriedade do “Sr. João de Nininha”, retorna parte do trajeto até o viradouro e então segue o percurso passando pela ponte de tábuas, E. M. Manoel Gomes de Paula, indo até o viradouro nos Caranguejos, retorna até a ponte de tábuas e de lá segue até a E.M. Aristides. totaliza 40,8 km.</p> <p>Às 10:30 horas, o motorista sai da E.M. Aristides e vai até a ponte de tábuas de onde retorna à escola com os alunos que estudam no turno vespertino. totaliza 13,4 km.</p> <p>Às 11:25 horas, o motorista parte da E. M. Aristides levando os alunos que estudaram pela manhã, passa pela ponte de tábuas, vai até o viradouro, retorna e vai até a propriedade do “Sr. João de Nininha”, retorna até o viradouro, segue pela ponte de tábuas, passa pela E.M. Manoel Gomes e vai até o viradouro dos Caranguejos, retorna até a ponte de tábuas e regressa à escola. totaliza 40,8 km .</p> <p>Às 16:25 horas, o motorista sai da E.M. Aristides, vai até a ponte de tábuas, retorna para escola onde encerra as atividades do transporte escolar. totaliza 13,4 km.</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	108,4	5	113,4
12	<p>Às 05:30 horas, o motorista sai da sede da Escola M. Aristides Gomes Pereira, passa pelo Catulé de Sá Onça, vai até as proximidades da casa do Sr. Zé Carlito, retorna passando novamente pelo Catulé de Sá Onça, vai até a propriedade do Sr. Marçal e finalmente chega à escola. totaliza 37,2 km.</p> <p>Às 10:20 horas, sai da escola passa pelo Catulé de Sá Onça, vai até as proximidades da propriedade do Sr.</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	148,8	5	153,8

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALACACHETA - MG

	<p>Zé Carlito, retorna passando novamente pelo Catulé de Sá Onça, vai até a propriedade do Sr. Marçal e retorna à escola. totaliza 37,2 km.</p> <p>Às 11:20 horas, o motorista parte da escola indo até a propriedade do Sr. Marçal, retorna passando pelo Catulé de Sá Onça, vai até as proximidades da propriedade do Sr. Zé Carlito, regressa passando novamente pelo Catulé de Sá Onça chega à escola. totaliza 37,2 km.</p> <p>Às 16:30 horas, o motorista parte da escola indo até a propriedade do Sr. Marçal, retorna passando pelo Catulé de Sá Onça, vai até as proximidades da propriedade do Sr. Zé Carlito, regressa passando novamente pelo Catulé de Sá Onça e finaliza seu percurso na escola. totaliza 37,2 km.</p>				
13	<p>Por volta das 06:00 horas, o carro sai da E. E. de Jaguaritira, vai até o Morro dos Pereiras, segue até o Córrego dos Machados e retorna à escola. totaliza 16,2 km.</p> <p>Às 10:30 horas, o motorista sai da escola, vai ao Morro dos Pereiras e segue até o Córrego dos Machados buscando os alunos do turno vespertino e retorna à escola. totaliza 16,2 km.</p> <p>Às 11:25 horas, o motorista retorna levando os alunos que estudaram no turno matutino ao Córrego dos Machados e ao Morro dos Pereiras, retornando à escola. totaliza 16,2 km.</p> <p>Às 16:25 horas, sai da escola para levar os alunos que estudaram no turno vespertino até o Córrego dos Machados e ao Morro dos Pereiras, encerrando assim o transporte do dia. totaliza 16,2 km.</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	64,8	5	69,8
14	<p>Às 5:00 horas, o motorista sai da E.E. de Jaguaritira indo até a Comunidade João José 1, passando pela Comunidade dos Fernandes retorna e segue até a</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	136,8	5	141,8

	<p>Comunidade de João José 2 na propriedade do Sr. Nado Mendes, retornando e indo até a escola. totaliza 34,2 km.</p> <p>Às 10:00 horas, o motorista sai da escola indo até a Comunidade João José 1, retorna até a Comunidade de João José 2 na propriedade do Sr. Nado Mendes, indo até a escola buscando alunos para o turno vespertino. totaliza 34,2 km.</p> <p>Às 11:25 horas, o motorista sai da escola indo até a Comunidade João José 1, passando pela Comunidade dos Fernandes retorna e segue até a Comunidade de João José 2 na propriedade do Sr. Nado Mendes, volta e segue até a escola. totaliza 34,2 km.</p> <p>Às 16:25 horas, o motorista sai da escola indo até a Comunidade João José 1, passando pela Comunidade dos Fernandes retornando e indo até a Comunidade de João José 2 na propriedade do Sr. Nado Mendes, retorna até a escola, onde encerra as atividades do transporte escolar. totaliza 34,2 km.</p>				
15	<p>Às 05:30 horas, o motorista sai da E.E. de Jaguaritira indo até o Baixão no viradouro na propriedade do Sr. Oscar, regressa, indo até o Pandeló na propriedade do Sr. Adilmo "Bahiano", retornando pela propriedade do Sr. José de Lavínia, indo até a E. M. Ester Santana Couy, onde deixa alunos do turno matutino seguindo com os demais alunos até a E. E. de Jaguaritira. totaliza 31,3 km.</p> <p>Às 06:30 horas, o motorista sai da escola de Jaguaritira, indo até a propriedade do Sr. Adilson e retorna para escola. totaliza 5,6km.</p> <p>Às 10:00 horas, o motorista sai da E.E. de Jaguaritira, vai até o Baixão no viradouro na propriedade do Sr. Oscar, onde retorna indo até o viradouro de Adilmo "Bahiano", no Pandeló, retornando pela</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	139,8	5	144,8

	<p>propriedade do Sr. José de Lavínia e indo até a E. E. de Jaguaritira, transportando os alunos do turno vespertino. totaliza 31,3 km.</p> <p>Por volta das 10:50 horas, o motorista sai da E. E. de Jaguaritira indo até a propriedade do Sr. Adilson e retorna para escola. totaliza 5,6 km.</p> <p>Às 11:30 horas,o motorista sai da E.E. de Jaguaritira, embarca alunos na E. M. Ester Santana, passa na propriedade do Sr. José de Lavínia, indo até o viradouro de Adilmo “Bahiano”, no Pandeló, seguindo até o Baixão, na propriedade do Sr. Oscar, retorna para escola . totaliza 30,7 km.</p> <p>Às 16:30 horas, o motorista sai da E.E de Jaguaritira, retorna indo até a propriedade do Sr. Adilson de onde retorna e segue passando na propriedade do Sr. José de Lavínia indo até a propriedade do Sr. Adilmo “Bahiano”, no Pandeló, seguindo até o Baixão na propriedade do Sr. Oscar e retorna para escola onde encerra as atividades do transporte escolar. totaliza 35,3 km.</p>				
16	<p>Às 05:30 horas, sai da E.M. Ester Santana Couy, vai até a propriedade do Sr. Rodolfo, passa pelo Salomão voltando até a Escola Municipal Ester Santana Couy, onde desembarca alunos, depois vai até o Córrego dos Machados, volta até escola deixando novamente alunos. totaliza 22,2km.</p> <p>Às 10:00 horas, sai da escola, vai até a propriedade do Sr. Rodolfo, passa pelo Salomão seguindo até a escola E.M. Ester Santana Couy, vai te o Córrego dos Machados, volta até a escola. totaliza 22,2 km.</p> <p>Às 11:30 horas, sai da E. M. Ester Santana indo até o Córrego dos Machados, volta para escola, passa pelo Salomão de onde segue até a propriedade do Sr. Rodolfo, retorna para escola. totaliza 22,2 km.</p>	Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares	88,8	5	93,8

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALACACHETA - MG

	<p>ÀS 16:00 horas, sai da Escola Ester vai até a propriedade do Sr. Rodolfo, passando pelo Salomão, retorna até Escola Ester, vai até o Córrego dos Machados, volta para escola. totaliza 22,2 km.</p>				
17	<p>Às 05:30 horas, o motorista sai da E. M. Ester Santana Couy, vai até a propriedade do “Sr. Nozinho” na Serra, retorna e segue para a E.E. de Jaguaritira, onde deixa os alunos. totaliza 28,7 km.</p> <p>Às 10:00 horas, o motorista parte da E.E. de Jaguaritira com destino à propriedade do “Sr. Nozinho” na Serra, volta até a E.E. de Jaguaritira levando alunos do turno vespertino. totaliza 33,4 km.</p> <p>Às 11:30 horas, o motorista sai da E.E. de Jaguaritira, levando alunos até a propriedade do “Sr. Nozinho” na Serra e retorna para E.E. de Jaguaritira. totaliza 33,4 km.</p> <p>Às 16:00 horas, o motorista sai da E.E. de Jaguaritira, vai até a propriedade do “Sr. Nozinho”, de onde retorna para Almeidas. totaliza 28,7 km.</p>	<p>Ônibus – mínimo de 40 lugares</p>	124,2	5	129,2
18	<p>Às 6:00 horas, o veículo sai da E.E. Geraldo dos Santos Coimbra seguindo até a sede da fazenda do Sr. Joãozinho Moreira retornando até a escola. totaliza 20,6 km.</p> <p>Às 11:20 horas, sai da escola levando os alunos que estudaram pela manhã, indo até a propriedade do Sr. Joãozinho Moreira e retorna trazendo os alunos do turno vespertino. totaliza 20,6 km.</p> <p>Às 16:30 horas, sai da escola levando os alunos que estudaram no turno vespertino, indo até a propriedade do Sr. Joãozinho Moreira e retorna para a escola onde encerra suas atividades. totaliza 20,6 km</p>	<p>Micro-ônibus – mínimo de 16 lugares</p>	61,8	5	66,8
19	<p>Às 06:00 horas, o motorista sai da E.E. Geraldo dos Santos Coimbra, indo até a Fazenda do Sr. Máximo Bossi, retorna para escola. totaliza</p>	<p>Ônibus – mínimo de 29 e máximo de 29 lugares</p>	78,6	5	83,6

	<p>26,2 km. Às 11:25 horas sai da escola levando os alunos que estudam pela manhã até a referida Fazenda e retorna até a escola trazendo os alunos que estudam no turno vespertino. totaliza 26,2 km . Às 16:35h sai da escola levando os alunos que estudam à tarde até a Fazenda do Sr. Máximo Bossi, retorna para escola onde finaliza o transporte escolar. totaliza 26,2 km.</p>				
20	<p>Às 6:00 horas, o motorista sai E.E. Geraldo dos Santos Coimbra com destino ao Pandeló indo até o viradouro na propriedade do Sr. Tarcísio de Tininho, buscando os alunos da manhã e levando-os até a escola. totaliza 18,8 km. Às 10:00 horas, o motorista sai da escola com destino ao Pandeló indo até o viradouro na propriedade do Sr. Tarcísio de Tininho, para buscar alunos da tarde levando-os até a escola. totaliza 18,8 km. Às 11:30 horas, o motorista sai da escola, indo até a Ponte de São João da Serra levar alunos da manhã, retorna e segue até o viradouro na propriedade do Sr. Tarcísio de Tininho no Pandeló, retorna para escola. totaliza 22,8 km. Às 16:30 horas, o motorista sai da escola vai até a Ponte de São João da Serra levar alunos da tarde, retorna e segue até o viradouro na propriedade do Sr. Tarcísio de Tininho no Pandeló, retorna para escola onde encerra as atividades de transporte escolar. totaliza 22,8 km.</p>	Ônibus – mínimo de 40 lugares	83,2	5	88,2
21	<p>Às 6:00 horas, o motorista sai da E.E.Geraldo dos Santos Coimbra, vai até a fazenda do Sr. Cristiano, retorna para escola. totaliza 32,0 km. Às 11:20 horas, o motorista sai da escola indo até a fazenda do Sr. Cristiano, levar alunos que estudam</p>	Micro-ônibus – mínimo de 12 e máximo de 16 lugares	96,0	5	101,0

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALACACHETA - MG

	<p>pela manhã e buscar alunos que estudam à tarde, levando-os até a escola. totaliza 32,0 km.</p> <p>Às 16:35 horas, o motorista sai da escola levando alunos até a fazenda do Sr. Cristiano, retorna para escola onde encerra as atividades do transporte escolar . totaliza 32,0 km.</p>				
22	<p>Às 05:00 horas, o motorista parte da Comunidade Lavra dos Rosas, vai até a propriedade do Sr. Américo Rosa, retorna até Sr. Miguel Esteves, seguindo até Malacacheta, às escolas Eva Ribeiro, Castro Pires, Mestra Zulmira, APAE, Stella Abrantes. totaliza 34,0 km.</p> <p>Às 11:25 horas, parte da Escola Eva Ribeiro, passa Escola Castro Pires, Mestra Zulmira, APAE, Stella Abrantes e segue para a Comunidade da Lavra dos Rosas. totaliza 34,0 km.</p>	Ônibus – mínimo de 21 e máximo de 29 lugares	68,0	5	73,0
23	<p>Às 05:40 h sai da E.E. Stella Abrantes indo até a “Venda de Nego” trazer alunos até as escolas daqui da sede, começando pela E.E. Stella Abrantes, CMEI Pimpolho, segue até “José de Neco” seguindo até a proximidades da Igreja Assembléia de Deus, onde deixa os alunos da E. E. Monsenhor Clóvis, sobe até avenida indo até E.E. Frei Francisco, E.E. Mestra Zulmira, E.E.Dep. Castro Pires, passando pela Praça da Igreja Matriz, segue até E.E. Stella Abrantes, onde encerra. totaliza 38,7 km.</p> <p>Às 10:20 horas, sai da E.E. Stella Abrantes indo até a “Venda de Nego”, retorna segue até o CMEI Pimpolho e E.E. Stella Abrantes, onde deixa alunos que estudam à tarde e embarca os que estudam pela manhã, segue até “José de Neco”, onde contorna passando próximo à Igreja Assembléia de Deus, vai até a avenida seguindo até a E.E. Frei Francisco,</p>	Ônibus – mínimo de 40 lugares	146,6	5	151,6

	<p>E.E.Mestra Zulmira e E.E. Dep. Castro Pires, contorna na Praça da Igreja Matriz, segue até a “Venda de Nego”, retorna para E.E. Stella Abrantes. totaliza 71,7 km.</p> <p>Às 16:20 horas, sai da E.E. Stella Abrantes indo ao CMEI Pimpolho, retorna passando pela E.E. Stella Abrantes, E.E. Frei Francisco, desce na Praça Fortunato Mendes, passa próximo à Igreja Assembléia de Deus indo até a “Venda de Nego”, de onde retorna até E.E. Stella Abrantes. totaliza 36,2 km.</p>				
24	<p>Às 06:00 horas, o motorista sai da Escola M. Manoel Gomes de Paula, vai até Comunidade dos Ferreiras de onde volta até a escola. totaliza 14,6 km.</p> <p>Às 10:30 horas, o motorista sai da escola indo novamente à Comunidade dos Ferreiras para buscar os alunos que estudam à tarde, retornando à escola. totaliza 14,6 km.</p> <p>Às 11:25 horas, o motorista sai da escola até a Comunidade dos Ferreiras, retornando até a escola novamente. totaliza 14,6 km.</p> <p>Às 16:25 horas, o motorista sai da escola levando os alunos do turno vespertino até a Comunidade dos Ferreiras, retorna até a escola. totaliza 14,6 km.</p>	Ônibus – mínimo de 40 lugares	58,4	5	63,4